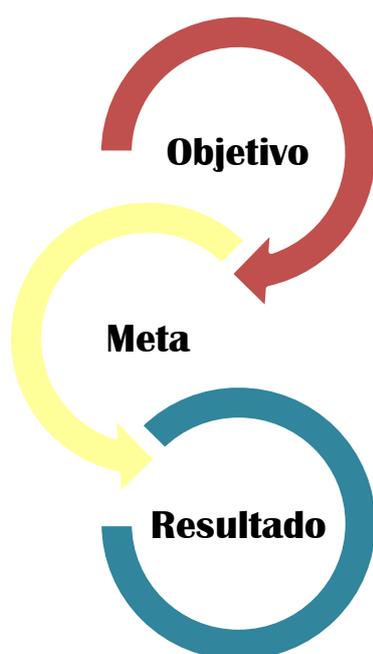


Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES



**2020**

### **Ficha Técnica**

Relatório de Atividades - 2020

#### **Edição**

Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM

Rua das Pretas n.º 1

9004-515 Funchal

Telf. 291212300, Fax 291281421

iasaude@iasaude.madeira.gov.pt

<http://www.iasaude.pt>

**Funchal, março 2021**

## ÍNDICE

1 – Nota Introdutória	5
1.1 – Metodologia de elaboração do relatório	5
1.2 – Missão	5
1.3 – Atribuições	6
1.4 - Caracterização	9
1.5 – Objetivos estratégicos	11
2 – Análise dos recursos das atividades desenvolvidas	12
2.1 – Recursos Humanos	12
2.2 – Recursos Financeiros	12
2.3 – Análise das atividades desenvolvidas pelas Unidades	17
2.3.1. - Departamento de Saúde, Planeamento e Administração Geral (DSPAG)	17
2.3.1.1 -Unidade de Engenharia Sanitária (UES)	20
2.3.1.3. - Unidade Operacional de Administração Geral (UAG)	24
2.3.1.4. – Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD).	32
2.3.2. – Departamento de Gestão Financeira e Contratualização (DGFC)	40
2.3.2.1. - Unidade Flexível de Sistemas de Informação (USI)	44
2.3.2.2. – Unidade Operacional de Contratualização (UOC)	47
2.3.3. - Gabinete Jurídico (GJ)	55
2.3.4. - Gabinete de Assuntos Farmacêuticos (GAF)	58
3 – Modernização Administrativa	61
4 - Avaliação	63
5 – ANEXOS	66
UOC – Monitorização da despesa	

## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de vínculo e género.	12
Tabela 2 – Despesas mais representativas do orçamento do IASAÚDE	16
Tabela 3 - Ações de formação promovidas pelo IASAÚDE	29
Tabela 4 – Participação por unidade orgânica	29
Tabela 5 – Ações de formação por iniciativa individual	29
Tabela 6 – Ações de formação promovidas pela DRAPMA	30
Tabela 7 - Intervenção preventiva 2020	35
Tabela 8 - N <sup>o</sup> de participantes por concelhos da RAM 2020	36
Tabela 9 - N <sup>o</sup> de participantes por grupo etário 2020	37
Tabela 10 - N <sup>o</sup> de participantes por contexto de intervenção 2020	37
Tabela 11 - N <sup>o</sup> de Programas, projetos e campanhas implementados, por contexto de intervenção	52
Tabela 12 – Áreas de Financiamento e Saúde	

## 1 – NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório foi elaborado nos termos do DL n.º 183/93, de 29.09 e visa dar a conhecer as principais atividades desenvolvidas no ano de 2020, alinhadas com os objetivos estratégicos do IASAÚDE em articulação com o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho dos serviços da Administração Pública (SIADAP – RAM 1.

Demonstra de forma quantitativa e qualitativa, a alocação dos recursos disponíveis, quer humanos quer financeiros e ainda, o nível de execução e o grau de cumprimento dos objetivos definidos pelas respetivas Unidades Orgânicas.

O Relatório de Atividades, é então o resultado do contributo e da participação ativa de todas as unidades orgânicas e reflete a capacidade de resposta aos desafios que lhes são colocados.

### 1.1. Metodologia de elaboração do relatório

Para a elaboração deste documento foi solicitado, por mail, a todas as unidades orgânicas os respetivos contributos, por forma a dar início a este ciclo de autoavaliação, anexando o modelo em uso com as atividades referenciadas no Plano de Atividade.

Foi ainda solicitado que, no âmbito do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, se desse conhecimento aos trabalhadores afetos a cada unidade orgânica, com o objetivo de fomentar e assegurar a sua efetiva participação.

Cada Departamento/Unidade Orgânica efetuou a sua análise qualitativa e quantitativa, fundamentando quando necessário, a realização do objetivo ou no caso de incumprimento de atividades, ações e/ou projetos, as causas da não execução ou de resultados insuficientes.

A informação obtida é sistematizada e harmonizada em articulação com as unidades orgânicas, tendo sido objeto de reanálise e correção pelas mesmas, sendo posteriormente consolidada num documento final.

### 1.2. - Missão

De acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 14/2012/M, de 9 de julho, o IASAÚDE, IP-RAM tem por missão apoiar a definição de políticas, prioridades e objetivos para o setor da saúde e consumo, na

procura de ganhos em saúde e de um elevado nível de proteção dos direitos e interesses dos consumidores, assegurando a melhor articulação entre os diversos serviços e organismos.

### 1.3.– Atribuições

São atribuições do IASAÚDE, IP - RAM:

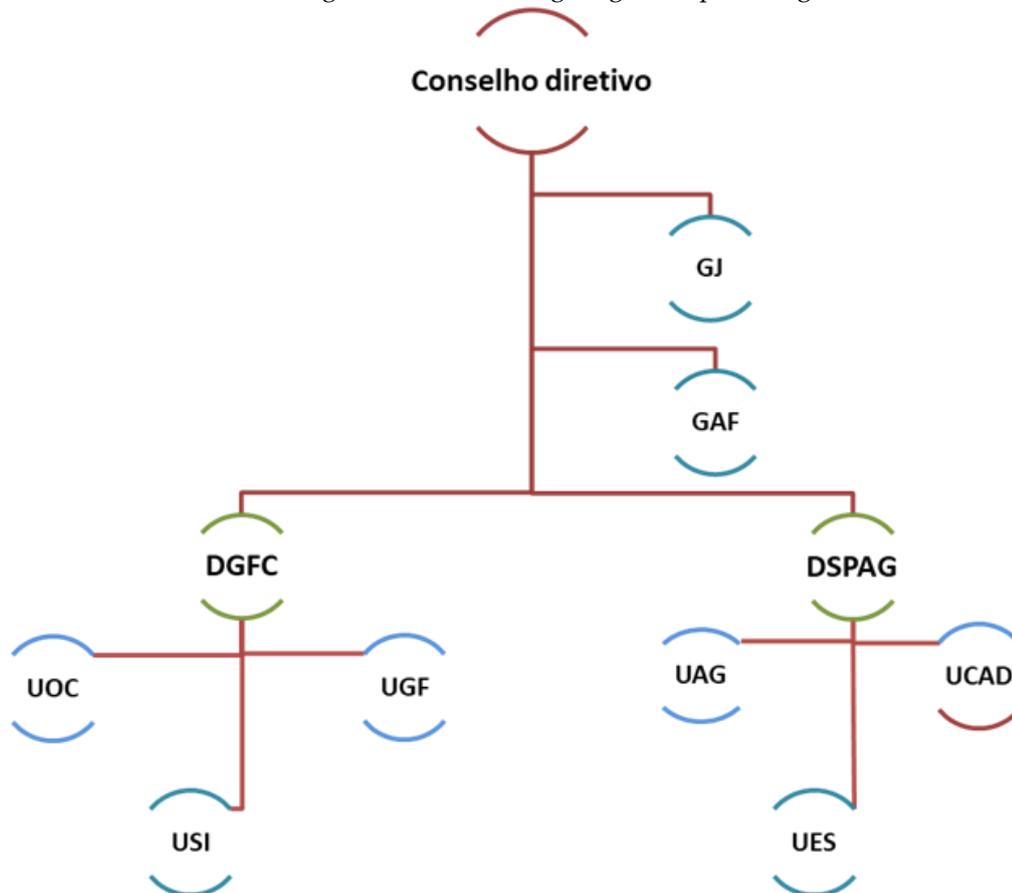
- a) Coadjuvar a Secretaria Regional da Saúde nas funções de regulamentação, planeamento, financiamento, orientação, acompanhamento, avaliação, auditoria e inspeção do Sistema Regional de Saúde;
- b) Apoiar a atividade da Secretaria Regional da Saúde nas áreas da saúde e do consumo, nas relações institucionais de âmbito nacional e internacional;
- c) Coordenar as atividades de promoção da saúde e de prevenção e controlo da doença, bem como a vigilância epidemiológica e ainda promover e desenvolver investigação científica na área da saúde a nível regional;
- d) Assegurar a implementação e proceder ao acompanhamento do plano regional de saúde, bem como o desenvolvimento de programas de saúde, através da emissão e adaptação de normas e orientações de apoio à respetiva execução e de melhoria contínua da qualidade clínica e organizacional, e coordenar a produção de informação adequada, designadamente estatística, em articulação com o SESARAM, E.P.E.;
- e) Garantir a produção e divulgação de informação adequada, designadamente estatísticas de saúde, no quadro do sistema estatístico nacional;
- f) Apoiar Secretaria Regional da Saúde na coordenação e no acompanhamento da gestão da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados, em articulação com os demais organismos competentes;
- g) Elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento;
- h) Apoiar as atividades da Secretaria Regional da Saúde na definição e desenvolvimento de políticas de recursos humanos na saúde, designadamente, adaptando normas e orientações relativas a profissões, exercício profissional, registo de profissionais, bases de dados de recursos humanos, bem como realizar estudos conducentes à caracterização dos recursos humanos, das profissões e exercícios profissionais no setor da saúde;

- i) Coordenar a formação intersectorial para os organismos da Secretaria Regional da Saúde  
Coordenar o internato médico na Região, sem prejuízo das competências dos respetivos órgãos específicos, em articulação com as necessidades formativas do SESARAM, E.P.E., nos termos da lei;
- j) Coadjuvar a Secretaria Regional da Saúde na elaboração dos contratos-programa a celebrar com o SESARAM, E.P.E. e proceder à transferência dos recursos financeiros para esta entidade pública empresarial, em conformidade com as dotações previstas no contrato-programa;
- k) Coadjuvar a Secretaria Regional da Saúde na elaboração dos contratos-programa a celebrar com a Investimentos Habitacionais da Madeira, E.P.E.R.A.M., e proceder à transferência dos recursos financeiros para esta entidade pública empresarial, em conformidade com as dotações previstas no contrato-programa;
- l) Coadjuvar a Secretaria Regional da Saúde na celebração, acompanhamento e revisão de acordos, protocolos e convenções com profissionais liberais e entidades privadas de saúde, com ou sem fins lucrativos, em articulação com o SESARAM, E.P.E. e a respetiva capacidade instalada;
- m) Proceder à comparticipação, aos utentes, dos encargos resultantes da prestação de cuidados de saúde ao abrigo designadamente de acordos, protocolos ou convenções celebrados com entidades privadas de saúde, nos termos dos regulamentos em vigor;
- n) Orientar e coordenar os procedimentos e inscrições no subsistema da ADSE, no âmbito da administração regional autónoma da Madeira;
- o) Assegurar o regular funcionamento da junta médica da ADSE;
- p) Promover a redução do consumo de drogas lícitas e ilícitas, bem como a diminuição das toxicodependências, designadamente, através da realização de ações e programas de prevenção, e acompanhar o plano regional da luta contra a droga e a toxicodependência;
- q) Coordenar os processos de licenciamento das entidades privadas de saúde ou serviços de saúde, com ou sem fins lucrativos, bem como dos estabelecimentos farmacêuticos e proceder à fiscalização e verificação da aplicação do respetivo quadro normativo em vigor;
- r) Assegurar a atividade de farmacovigilância, a nível regional;
- s) Apoiar as atividades da Secretaria Regional da Saúde na gestão da rede de instalações e equipamentos de saúde, através da definição e adaptação de normas, metodologias e requisitos tendentes à melhoria e desenvolvimento equilibrado dessa rede no território regional, bem como elaborar a carta regional de instalações e equipamentos;

- t) Apoiar a Secretaria Regional de Saúde na definição e normalização dos sistemas de informação e comunicação adaptados às necessidades do sistema regional de saúde;
- u) Coordenar e dinamizar as ações tendentes à concretização das políticas de defesa dos consumidores;
- v) Instituir os processos de contraordenação em matéria de publicidade;
- w) Promover a resolução extrajudicial de conflitos de consumo, de natureza civil, que ocorram na Região, através dos mecanismos de conciliação e arbitragem;
- x) Exercer as funções de autoridade de saúde na Região, nos termos da lei.

## 1.4 - Caracterização

Os estatutos do IASAÚDE, IP-RAM encontram-se republicados pela Portaria n.º 178/2012, de 31 de dezembro, definindo a sua estrutura orgânica conforme organograma que se segue.



**CD** – Conselho Diretivo

**DGFC** – Departamento de Gestão Financeira e Contratualização

**DSPAG** – Departamento de Saúde, Planeamento e Administração Geral

**UOC** – Unidade Operacional de Contratualização

**UGF** – Unidade Operacional de Gestão Financeira

**UAG** – Unidade Operacional de Administração Geral

**UCAD** – Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências

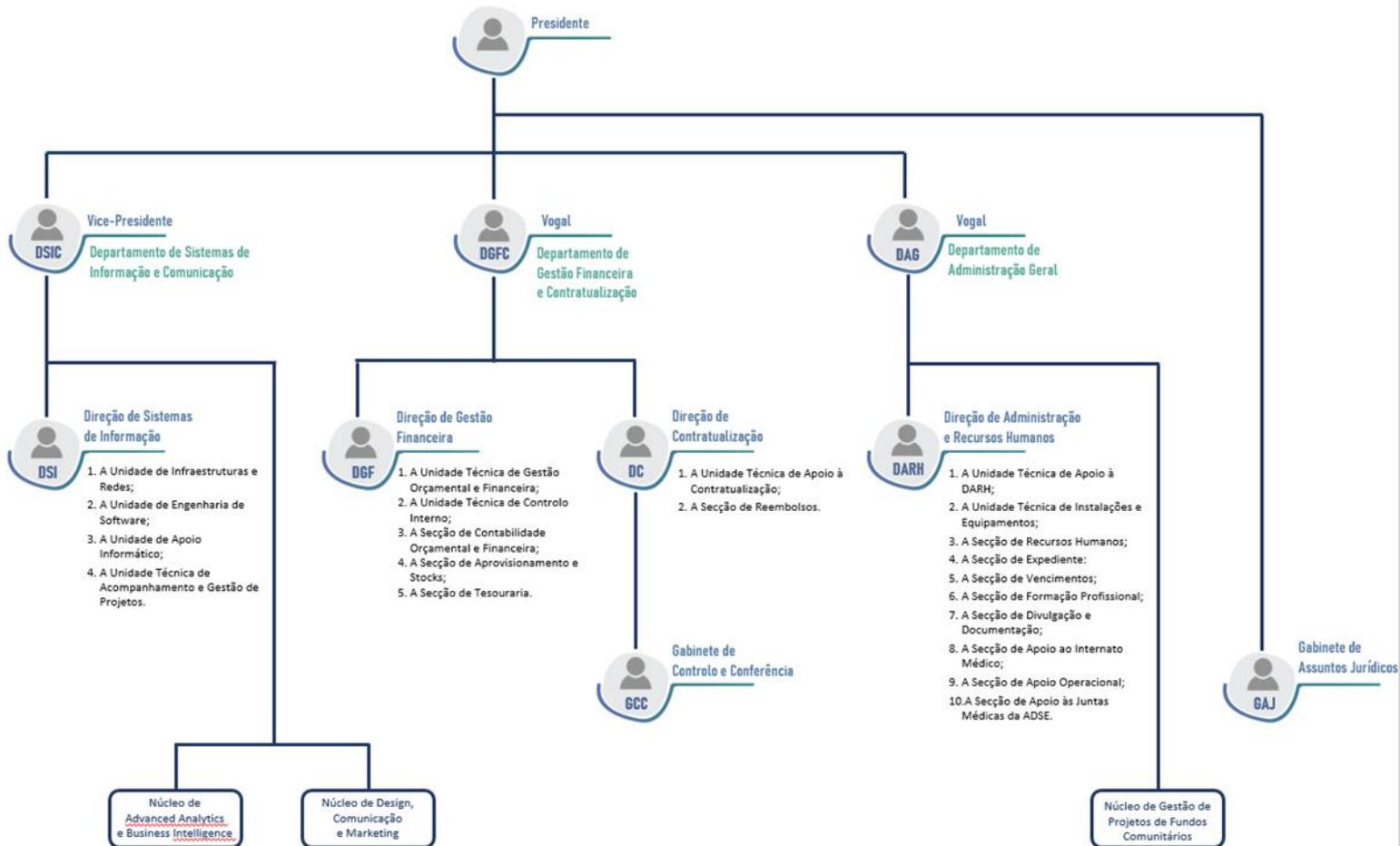
**GAF** – Gabinete de Assuntos Farmacêuticos

**GJ** – Gabinete Jurídico

**UES** – Unidade Flexível de Engenharia Sanitária

**USI** – Unidade Flexível de Sistemas de Informação

No entanto com a publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2020/M, de 16.11.2020, diploma que procedeu à alteração do Decreto Legislativo Regional n.º 22/2008/M, de 23 de junho, a sua estrutura orgânica do IASAÚDE, IP-RAM e competências sofrem nova alteração por força da criação da Direção Regional de Saúde.



### 1.5. – Objetivos estratégicos

O IASAÚDE, IP - RAM no âmbito da sua missão, traçou 4 objetivos estratégicos que definem a sua estratégia.

1 – Coordenar o Planeamento em Saúde no Sistema Regional de Saúde;

2 – Melhorar o desenvolvimento, implementação e coordenação dos Sistemas de Informação em Saúde no Sistema Regional de Saúde;

3 – Desenvolver mecanismos de preparação e resposta transversal à emergência e reemergência em Saúde Pública;

4 – Reforçar o planeamento e o controlo de gestão do sistema de saúde nas várias áreas de atuação do IASAÚDE, IP-RAM: recursos humanos, produção assistencial, económico-financeira, infraestruturas e instalações.

## 2 – ANÁLISE DOS RECURSOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 2.1 Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2020, o IASAÚDE, IP – RAM contava com um total de 165 trabalhadores.

O vínculo de relação jurídica e emprego predominante é, sem dúvida, o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com 96 % (156 trabalhadores) do total de efetivos, sendo que nas restantes modalidades apresenta apenas 3,7 % do universo de trabalhadores.

Recursos Humanos		Dirigente	Técnico superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Médicos	Enfermagem	Outros	Total
Total efetivos	H	6	10	14	4	0	4	1	0	7	46
	M	8	34	40	8	8	19	0	2	0	119
	T	14	44	54	12	8	23	1	2	7	165
Contrato por tempo indeterminado	H	2	11	14	4	0	4	1	0	7	42
	M	5	34	40	8	8	19	0	2	0	116
	T	7	44	54	12	8	23	1	2	7	158
Outros	H	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
	M	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
	T	7	-	-	-	-	-	-	-	-	7

**Tabela 1** - Trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de vínculo e género.

### 2.2 Recursos Financeiros

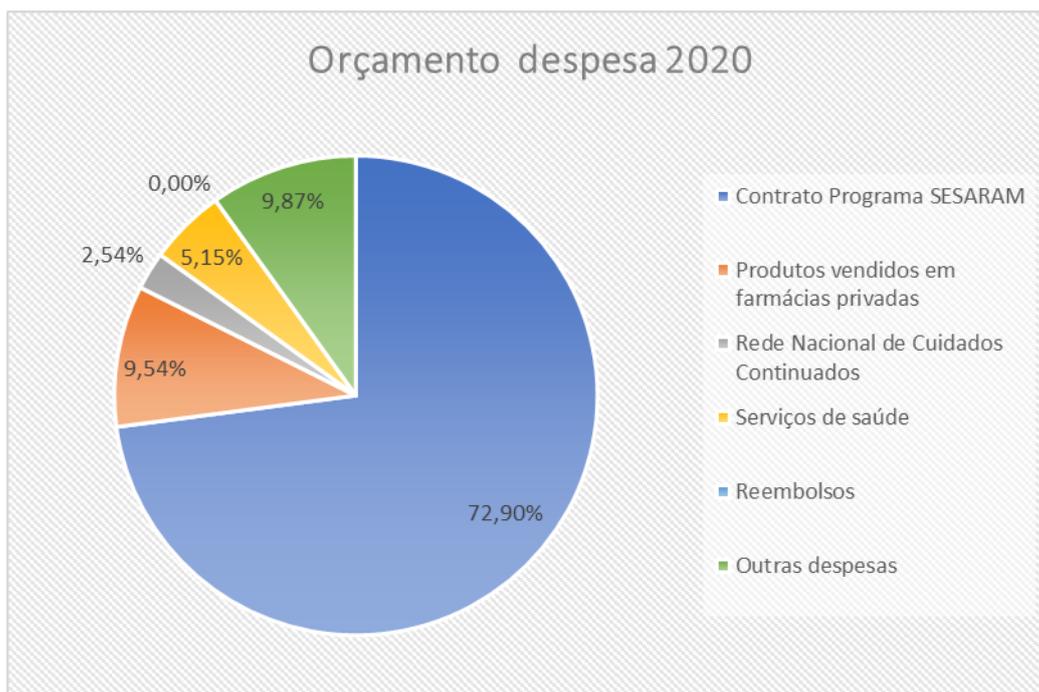
#### 2.2.1. Orçamento

O orçamento inicial do IASAÚDE, IP-RAM para o ano de 2020 foi de 314.486.562,00€ financiado em 98,69% por transferências do Orçamento da Região Autónoma da Madeira.



No que respeita à despesa, verificamos que a rubrica com maior expressão no orçamento inicial foi o Contrato Programa celebrado com o SESARAM que absorvia 72,90% do total orçamentado. Destacamos ainda as rubricas de comparticipação de medicamentos vendidos em farmácias privadas e a Rede Nacional de Cuidados Continuados que representavam, respetivamente, 9,54% e 2,54% do total orçamentado.

Estas três rubricas consumiam cerca de 85% do orçamento total da despesa.

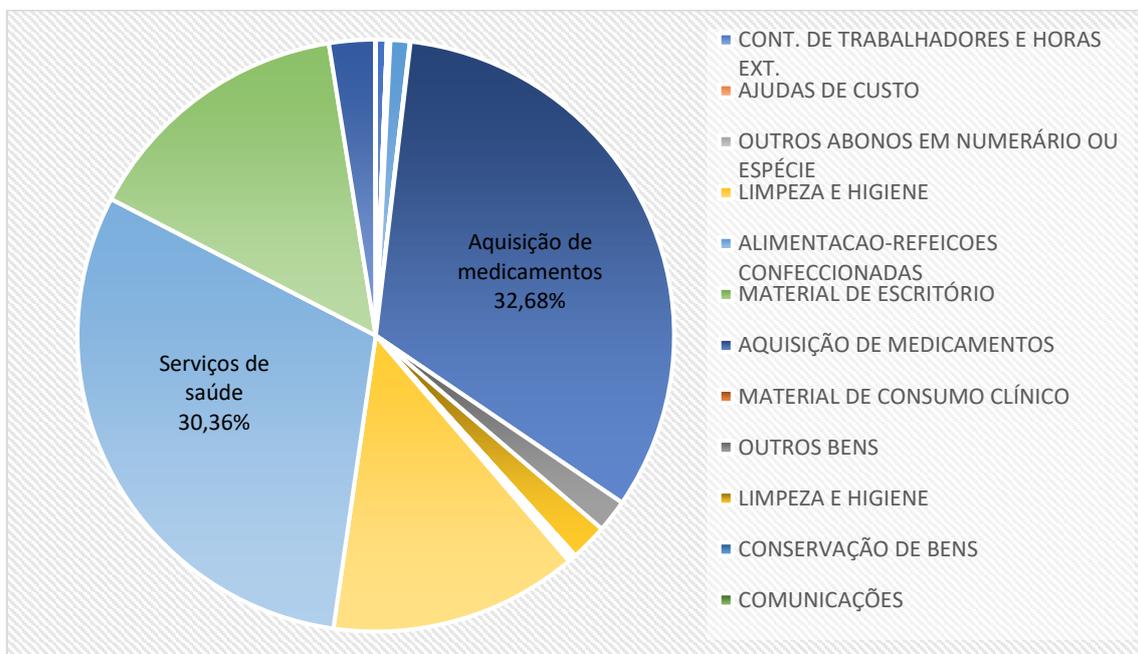


### 2.2.2. Alterações orçamentais

Face às contingências decorrentes da crise pandémica provocada pela COVID-19, houve a necessidade de rever o Orçamento da RAM, através do Orçamento Suplementar publicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2020/M, de 10 de agosto.

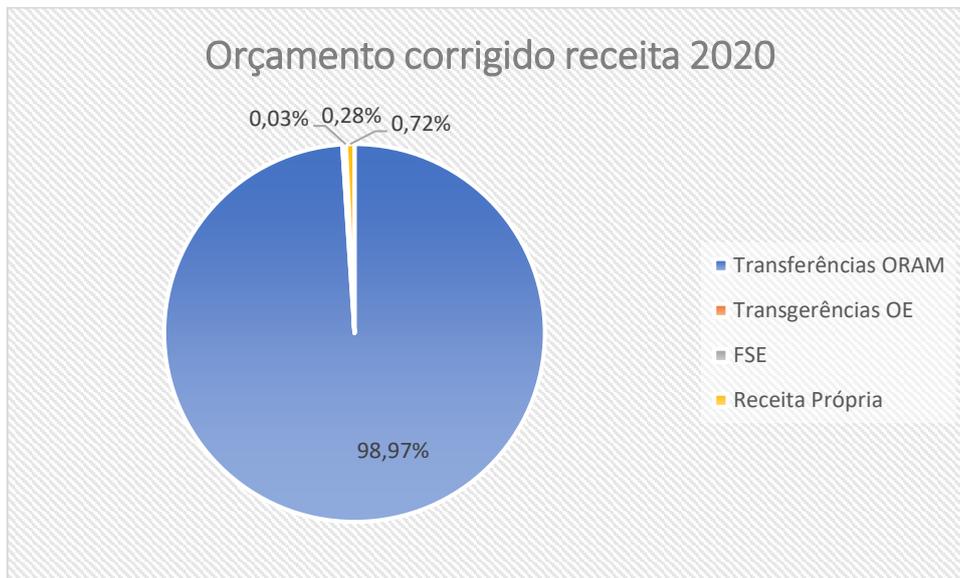
Atendendo aos valores apurados internamente, o orçamento do IASAÚDE, IP-RAM para o ano de 2020 foi reforçado em 29 875 262,00€, totalmente suportado por transferências do Orçamento da RAM.

Em termos de despesa prevíamos que 30,36% deste valor fosse consumido por serviços de saúde e 62,68% por aquisição de medicamentos.



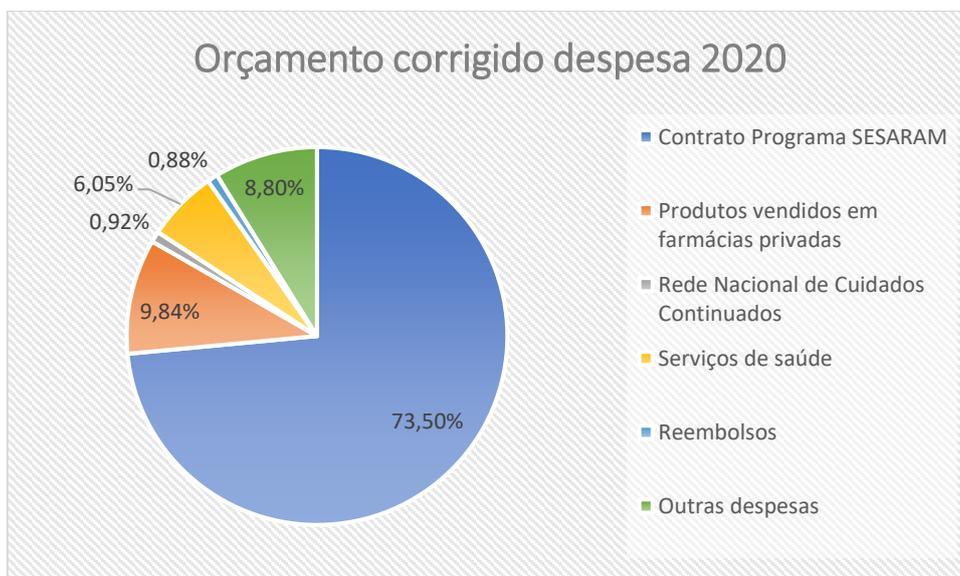
Para além desta, ao longo do ano verificaram-se diversas alterações orçamentais decorrentes de reforços e anulações, e ainda créditos especiais provenientes do Orçamento da Região Autónoma da Madeira, que resultaram num orçamento corrigido de 435.920.406,00€.

Tal como no orçamento inicial, 98,97% do orçamento corrigido seria suportado por transferências do orçamento da RAM.



No que respeita à despesa, previa-se que o Contrato Programa celebrado com o SESARAM absorvesse 73,50% do orçamento corrigido, sendo que 26,93% deste contrato foi canalizado para o tratamento da COVID-19.

De referir que do total do orçamento corrigido 26,37% eram destinados à prevenção, contenção da propagação, combate e mitigação da COVID-19.



### 2.2.3. Execução orçamental

Em 2020 efetuaram-se pagamentos no montante total de 371.913.197,50€, o que representa uma execução na ordem dos 85,32% do orçamento.

Em seguida apresentam-se as rubricas da despesa com maior expressão financeira no orçamento do IASAÚDE, IP-RAM:

Rubrica	Dotação corrigida	Executado	% Execução
Contrato Programa SESARAM	320 403 694,00	270 166 303,95	84,32%
Produtos vendidos em farmácias privadas	42 886 566,00	42 447 147,45	98,98%
Serviços de saúde	29 544 514,00	28 350 876,02	95,96%
Outros internamentos	9 376 855,00	8 996 562,92	95,94%
Rede Nacional de Cuidados Continuados	4 224 863,00	3 408 468,40	80,68%
Reembolsos	2 945 516,00	2 938 894,05	99,78%

**Tabela 2** – Despesas mais representativas do orçamento do IASAÚDE

Com uma execução na ordem dos 84,32%, o Contrato Programa celebrado com o SESARAM consumiu 72,64% do valor da execução orçamental.

Considerando as rubricas de produtos vendidos em farmácias, com um peso de 11,41% do total de pagamentos, e de serviços de saúde, com um peso de 7,62% dos pagamentos, verificamos que as 2 rubricas com maior expressão consumiram 91,68% do total do orçamento executado pelo IASAÚDE, IP-RAM.



De salientar ainda que do valor executado ao abrigo do Contrato Programa celebrado com o SESARAM 34.262.612,12€ foram referentes a COVID-19, o que representa 12,68% do seu total.

Para além deste, somos ainda a realçar o montante global de 23 296 796,63€ de despesas diretamente associadas à prevenção, contenção da propagação, combate e mitigação da doença, o que representa 6,26% do orçamento executado.

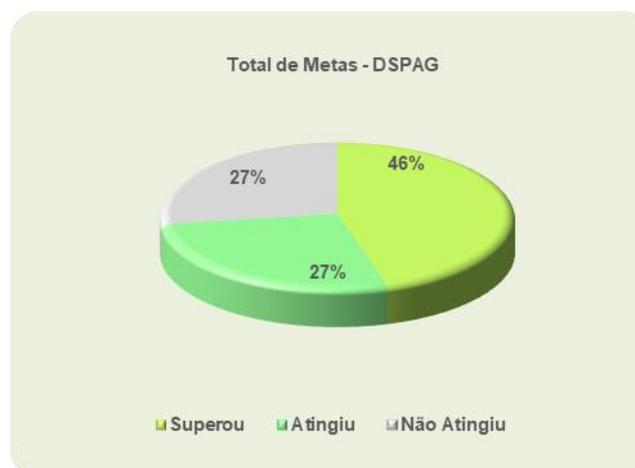
## 2.3. Análise das atividades desenvolvidas pelas Unidades

### 2.3.1. – Departamento de Saúde, Planeamento e Administração Geral (DSPAG).

O Departamento de Saúde, Planeamento e Administração Geral (DSPAG) compreende duas unidades operacionais, a Unidade Operacional de Administração Geral (UAG) e a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamento Aditivos e Dependências (UCAD).

No DSPAG estão integrados:

- A Unidade flexível de Engenharia Sanitária;
- O Laboratório Regional de Saúde Pública;
- A unidade técnica de apoio à promoção e proteção da saúde;
- A unidade técnica de estudos e informação em saúde;
- A unidade técnica de comunicação e educação para a saúde
- A unidade técnica de instalações e equipamentos.



O DSPAG definiu 4 objetivos operacionais e 11 atividades estratégicas.

Destas, este Departamento superou 8, atingiu 4 e não conseguiu atingir 1 atividade.

### **Principais resultados alcançados:**

#### **Objetivo Operacional 1 - Desenvolver o Plano Regional de Saúde (PRS) 2021-2030**

A este objetivo operacional estão associadas 3 atividades estratégicas

**AE1:** Constituição de Grupos de Trabalho e Acompanhamento para Elaboração do PRS 2021-2030

**AE2:** Elaborar documentos informativos sobre os referenciais do PRS 2021-2030

**AE3:** Realizar eventos destinados a profissionais e/ou comunidade, no âmbito do PRS

#### **Resultados:**

Os resultados destas atividades ficaram aquém do previsto devido ao impacto da Pandemia de COVID-19, tendo-se verificado a necessidade de reavaliação de prioridades estratégicas. Foi efetuado o adiamento em alinhamento com o PNS.

Todavia, em 2020 o DSPAG compilou resultados para o PRS 2021-2030, como diagnóstico de situação, de acordo com a metodologia proposta a nível nacional, em articulação com a DGS.

#### **Objetivo Operacional 2 – Monitorizar indicadores de saúde da população da RAM**

A este objetivo operacional estão associadas 3 atividades estratégicas:

**AE1** – Realizar a avaliação intercalar do PERS 2011-2016 (ext 2020) no cumprimento do sistema de monitorização e revisão do PESRS;

**AE2** – Elaborar suportes de informação em saúde indicadores epidemiológicos, avaliação económica, movimento assistencial e relatórios temáticos;

**AE3** – Participar/Desenvolver estudos de natureza científica (epidemiológicos) em parceria com outras instituições)

#### **Resultados**

**AE1:** Foram realizadas 2 avaliações intercalares. A avaliação inclui os indicadores até a última atualização. Os dados estão a ser obtidos das fontes oficiais para 2020 e concluir a avaliação do plano 2011-2020

**AE 2:** A atividade foi amplamente superada. Como consequência da situação pandémica em causa, houve uma maior necessidade de informação, tendo a meta inicial superada em +445, que se traduz em 253 relatórios e 192 informações COVID-19; Outros: 2 HIV, 2 IVGAE3:

Atividade superada. Foi estabelecida a participação/desenvolvimento em 6 estudos - Warden; INSEF2, RASPA, AppCOVIDMadeira, Div Genética COVID.

#### **Objetivo Operacional 3 – Vigilância epidemiológica da gripe e outras doenças**

A este objetivo operacional estão associadas 2 atividades estratégicas:

**AE1** - Implementar o sistema vigilância epidemiológica da gripe no período de referência.

**AE2** - Elaborar suportes de informação sobre a vigilância epidemiológica/alertas de saúde pública;

**Resultados:**

**AE1:** A atividade foi atingida. Foi elaborado um relatório referente à campanha 2019-2020.

**AE2:** A atividade foi superada. A meta estabelecida previa a difusão de 35 suportes de informação, tendo sido totalizados 270 produtos.

**AE3:** atividade atingida. Estava prevista a realização de 3 relatórios, tendo esse número sido atingido.

**Objetivo Operacional 4 - Implementar um Plano Regional de Vacinação e estratégias complementares**

A este objetivo operacional estão associadas 3 atividades estratégicas:

**AE 1** - Elaborar Relatórios de Avaliação do PRV;

**AE 2** - Emitir documentos normativos no âmbito do PRV e/ou estratégias complementares;

**AE 3** - Elaborar suportes de informação sobre Vacinação (destinados também à população em geral).

**Resultados:**

**AE 1** – A atividade foi atingida. A meta proposta previa a elaboração de 2 relatórios, que foram concretizados.

**AE 2** – A atividade superada. Estava prevista a elaboração tendo sido efetuados 3 - PRV - 1, Campanha da Gripe - 1 e Procedimentos para os Serviços de Saúde do Trabalho relativo a Gripe - 1

**AE 3** – Atividade superada. A meta proposta previa a elaboração de 30 documentos tendo sido elaborados mais 14, num total de 44.

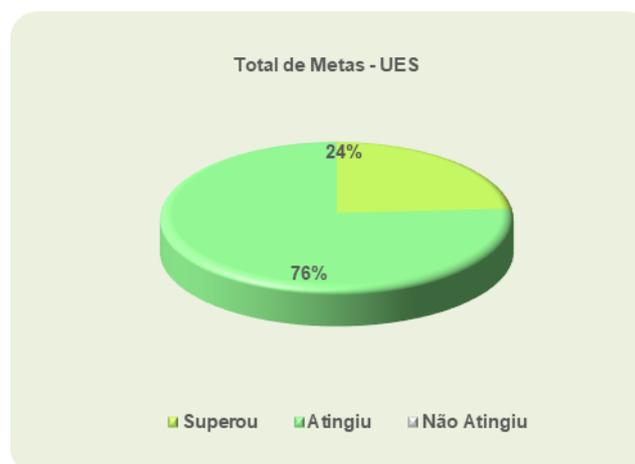
Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Desenvolver o Plano Regionais de Intervenção no âmbito da Saúde 2021-2030	3	-	-	3
Monitorizar indicadores de saúde da População da RAM	3	2	1	-

Vigilância epidemiológica da Gripe e outras Doenças	2	1	1	-
Implementar um Plano Regional de Vacinação e estratégias complementares	3	2	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>

### 2.3.1.1 - Unidade de Engenharia Sanitária (UES)

A Unidade de Engenharia Sanitária definiu 4 objetivos operacionais e 25 atividades estratégicas associadas.

Assim, no ano de 2020 a UES superou 6 das atividades propostas e atingiu 19.



#### **Objetivo Operacional 1 - Assegurar as atividades necessárias à vigilância sanitária dos sistemas de abastecimento de água, zonas balneares e de recreio.**

A este objetivo operacional estão associadas 10 atividades estratégicas:

AE 1 - Colheita de amostras de água para consumo humano;

AE 2 - Elaboração de relatório de qualidade da água para consumo humano;

AE 3 - Colheita de amostras de água de piscina para análise laboratorial

AE 4 - Elaboração de relatório de qualidade da água de piscinas

AE 5 - Colheita de amostras de água do mar;

AE 6 - Elaboração de relatório da qualidade da água do mar;

AE 7 - Colheita de amostras de areia

AE 8 - Elaboração de relatório da qualidade das areias

AE 9 - Realização de vistorias prévias e durante a época balnear às estruturas de apoio das zonas balneares candidatas à Bandeira Azul

AE 10 - Inspeção e colheitas de amostras de água para pesquisa da *Legionella*

**Resultados:**

AE1: atividade atingida. Apesar do atual contexto COVID-19, foram efetuadas todas as colheitas previstas no Programa anual;

AE2: atividade atingida: O relatório foi entregue dentro da meta proposta;

AE3: atividade atingida. Foram efetuadas todas as análises previstas enquanto as piscinas estiveram abertas ao público, uma vez que devido ao atual contexto COVID-19, as piscinas da Região estiveram encerradas durante vários meses.

AE4: atividade atingida: O relatório foi entregue dentro do prazo previsto na meta;

AE5: atividade superada. A meta previa a realização de 90% das colheitas dentro do prazo previsto no calendário. Esse valor foi superado em + 11%, uma vez que foram efetuadas 402 análises em vez das 362 previstas.

AE6: atividade atingida. O documento foi dentro do prazo previsto.

AE7 - atividade superada. As colheitas de amostras de areia foram efetuadas dentro do prazo previsto no calendário. Foram realizadas 80 colheitas, quando as previstas eram de 72, inicialmente.

AE8: atividade atingida – o prazo de entrega do relatório de qualidade de areias foi cumprido.

AE9: atividade cumprida. Foram verificadas as condições favoráveis para que todas as vistorias fossem realizadas.

AE10: atividade superada. Das 119 análises previstas, foram efetuadas 258 colheitas

**Objetivo Operacional 2 – Apoio técnico e fiscalização do licenciamento e funcionamento das unidades privadas de saúde, dos serviços de segurança e saúde no trabalho e dos estabelecimentos industriais e análise dos PDM's.**

A este objetivo estão associadas 8 atividades estratégicas:

AE 1 - Realização de vistorias para efeitos de licenciamento das unidades privadas de saúde;

AE 2 - Elaboração do relatório de vistoria de licenciamento das unidades privadas de saúde;

AE 3 - Realização de vistoria de licenciamento das empresas de segurança e saúde no trabalho;

AE 4 - Elaboração do relatório de vistoria de licenciamento das empresas de segurança e saúde;

AE 5 - Elaboração de pareceres no âmbito do licenciamento industrial;

AE 6 - Realização de vistorias no âmbito do licenciamento industrial;

AE 7 - Elaboração do auto de vistoria de licenciamento industrial;

AE 8 - Elaboração de pareceres técnicos diversos.

### **Resultados**

AE 1 – atividade atingida – as vistorias para efeitos de licenciamento das unidades privadas de saúde ocorreram dentro do prazo previsto.

AE 2 - atividade atingida – os relatórios de vistoria de licenciamento de unidades de privadas de saúde foram elaborados dentro do prazo previsto;

AE 3 - atividade atingida - as vistorias para efeitos de licenciamento das empresas de segurança e saúde no trabalho ocorreram dentro do prazo previsto para a sua realização após a entrada do processo na UES;

AE 4 - atividade atingida - os relatórios de vistoria de licenciamento foram entregues dentro do prazo previsto;

AE 5 - atividade atingida – os pareceres no âmbito do licenciamento industrial foram efetuados dentro do prazo previsto:

AE 6 - atividade atingida - as vistorias no âmbito do industrial das empresas de segurança e saúde no trabalho ocorreram dentro do prazo previsto para a sua realização após a entrada do processo na UES;

AE 7 - atividade atingida - os autos de vistoria foram efetuados dentro do prazo previsto;

AE 8 - atividade atingida - os pareceres técnicos foram efetuados dentro do prazo previsto.

### **Objetivo Operacional 3 - Promover a adaptação de programas específicos relacionados com vetores.**

A este objetivo estão associadas 5 atividades estratégicas:

AE 1 - Monitorização de armadilhas para captura de ovos de mosquitos (ovitrap);

AE 2 - Monitorização de armadilhas para captura de mosquitos adultos (BG-Sentinel traps);

AE3 - Prospeção de criadouros de mosquitos em moradias, jardins públicos, terrenos abandonados, etc.;

AE 4 – Divulgação semanal dos resultados da atividade vetorial nas diferentes plataformas (KLM, “Não Mosquito” e REVIVE);

AE 5 - Elaboração de painéis Entomológicos semanais;

### **Resultados:**

AE 1 - atividade atingida. Para esta atividade estava prevista a realização de 5000 a 7500 verificações às armadilhas. Foram efetivamente realizadas 6550 verificações.

AE 2 - atividade atingida. Para esta atividade estava prevista a realização de 2000 a 3500 verificações às armadilhas. Foram efetivamente realizadas 3245 verificações.

AE3 - atividade superada. Para esta atividade estava previsto o preenchimento de 200 a 300 fichas por prospeção num ano. Foram efetuadas 319 prospeções.

AE 4 - atividade atingida. Todos os dados foram divulgados dentro do prazo estabelecido.

AE 5 - atividade superada. Para esta atividade estava prevista a elaboração de 500 a 800 painéis entomológicos anuais. Foram elaborados 1383 Painéis Entomológicos.

#### **Objetivo Operacional 4 - Apoio técnico e elaboração de documentos, mapas, gráficos e outros suportes de apoio à decisão.**

A este objetivo estão associadas 2 atividades estratégicas:

AE 1 - Elaboração de documentos técnicos de apoio;

AE 2 - Elaboração de cartografia temática, gráficos e outros suportes técnicos;

#### **Resultados:**

AE 1 – atividade atingida. Todos os documentos técnicos foram produzidos no prazo estabelecido.

AE 2 – atividade superada. Todos os mapas, gráficos e outros suportes técnicos foram elaborados no próprio dia.

#### **Atividades não estratégicas**

Estas atividades não são mensuráveis, mas, no entanto, são importantes para a realização de toda a atividade quotidiana da UES:

- Atualização das infraestruturas, população e localização dos pontos de amostragem dos sistemas de abastecimento de águas;
- Contactos com as autarquias e autoridades de saúde a fim de serem tomadas medidas com vista à correção de não conformidades;
- Preenchimento de uma base de dados para registo dos resultados analíticos;
- Realização de levantamento técnico das instalações das piscinas e condições de funcionamento;
- Contactos com os concessionários a fim de serem tomadas medidas com vista à correção de não conformidades;
- Reuniões de preparação do processo de atribuição da Bandeira Azul;
- Atualização das unidades privadas de saúde;
- Preenchimento de uma base de dados para registo das unidades privadas de saúde.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Assegurar as atividades necessárias à vigilância sanitária dos sistemas de abastecimento de água, zonas balneares e de recreio	10	3	7	-
Apoio técnico e fiscalização do licenciamento e funcionamento das unidades privadas de saúde, dos serviços de segurança e saúde no trabalho e dos estabelecimentos industriais e análise de PDM's	8	-	8	-
Promover a adaptação de programas específicos relacionados com vetores	5	2	3	-
Apoio técnico e elaboração de documentos, mapas, gráficos e outros suportes de apoio à decisão	2	1	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>6</b>	<b>19</b>	<b>-</b>

### 2.3.1.3. - Unidade Operacional de Administração Geral (UAG)

A Unidade Operacional de Administração Geral compreende:

- A unidade técnica de apoio à UAG;
- A unidade técnico-administrativa de apoio à formação profissional;
- A unidade técnica de recursos humanos
- A secção de processamento de vencimentos
- A secção de expediente
- A secção de divulgação e documentação

A UAG definiu 3 objetivos operacionais, para um total de 13 atividades.

Das atividades propostas, a UAG superou 10 e atingiu 3.



#### Principais resultados alcançados:

#### Objetivo Operacional 1 - Gestão e Administração dos Recursos Humanos

A este objetivo operacional estão afetas as 5 atividades estratégicas:

AE 1- Elaboração do processo "Orçamento de pessoal"

AE 2- Assegurar a gestão processual das atividades no âmbito da gestão de recursos humanos

AE 3 - Gestão do processamento das remunerações e abonos

AE 4 -Coordenação do Internato Médico, na RAM - Apoio técnico e administrativo

AE 5 - Garantir a execução do registo e distribuição da correspondência.

#### Resultados:

AE1 – atividade superada. O orçamento dos Recursos Humanos foi apresentado previamente à data estabelecida, graças à eficácia na prévia e atempada instrução do processo;

AE2 – Atividade superada, graças à otimização dos processos;

AE3 – Atividade superada, considerando que os dados foram sempre inseridos antes do 7.º dia útil.

Realça-se aqui o bom trabalho e o esforço desenvolvido pela equipa

AE4 – Atividade superada. Concluídos todos no próprio dia, graças ao esforço para superar o prazo estabelecido

AE5 – Atividade atingida.

#### Objetivo Operacional 2 - Coordenar, controlar e acompanhar a Gestão Documental, Arquivo e Divulgação

A este objetivo operacional estão associadas 3 atividades estratégicas

AE 1 - Garantir a máxima organização e atualização do arquivo;

AE 2 - Garantir a eliminação dos documentos cujo prazo de conservação administrativa esteja cumprido.

AE 3 - Tratar, publicar e divulgar - Melhorar e promover a constante atualização na difusão dos recortes de imprensa.

**Resultados:**

AE1 – Atividade superada. O arquivo foi garantido antes do 2.º dia útil graças à coordenação e ao espírito de equipa.

AE2 – Atividade atingida. Cerca de 77% dos documentos foram eliminados;

AE3 – Atividade superada. Verificou-se um esforço acrescido associado ao Bom trabalho e dinâmica da equipa.

**Objetivo Operacional 3 – Planeamento - Elaboração de Instrumentos de Gestão.**

A este objetivo estão afetas 5 atividades estratégicas:

AE 1 - Elaborar o Plano de Atividades da UAG;

AE 2 - Elaborar o Relatório de Atividades da UAG;

AE 3 - Elaborar o Relatório de Atividades da Unidade de Divulgação e Documentação;

AE 4 - Elaborar o Balanço Social do IASAÚDE, IP – RAM.

AE 5 - Proposta de Mapa de Pessoal do IASAÚDE, IP - RAM - Documento resumo

**Resultados:**

AE1 – Atividade superada graças à metodologia implementada na instrução do processo.

AE2 – Atividade superada devido à metodologia utilizada na elaboração do documento.

AE3 – Atividade superada devido à metodologia utilizada na elaboração do documento.

AE 4 – Atividade não atingida. Devido à situação pandémica e do consequente confinamento obrigatório, o que originou alguma demora na obtenção dos dados, o documento foi entregue depois da data prevista.

AE 5 - Atividade superada. O documento foi entregue antes da data, devido à auscultação prévia às Unidades. Prioridade dada ao processo face às restantes tarefas em curso.

**Atividades não estratégicas:**

- Dinamizar e assegurar o processo de divulgação de temas consoante as diferentes áreas de interesse/intervenção para o IASAÚDE, IP-RAM;
- Criação e atualização de Modelos/ Minutas;

- Inclusão de informação relevante na página eletrónica.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Gestão e Administração dos Recursos Humanos	5	4	1	-
Coordenar, controlar e acompanhar a Gestão Documental, Arquivo e Divulgação	3	2	1	-
Planeamento - Elaboração de Instrumentos de Gestão	5	4	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>-</b>

### Formação Profissional

Este ano de 2020, fomos assolados pela pandemia provocada pelo novo CORONAVIRUS que veio alterar o modo de atuar das organizações, adiar projetos previamente definidos e atividades programadas. A formação Profissional não foi exceção.

No decorrer do presente ano, tínhamos previstas a realização de 13 ações de formação, resultantes do Plano de Formação aprovado pelo então Secretário Regional da Saúde. No entanto, devido à situação do encerramento de diversos serviços e posterior confinamento obrigatório, toda a atividade formativa.

Com o retomar da atividade laborar diária, foram colocadas várias hipóteses na mesa por forma a aferir qual seria a melhor forma de garantir a continuidade da formação para os trabalhadores de forma segura. Inicialmente, foi solicitado orçamento para a formação presencial, adequada à capacidade da sala, de acordo com os planos de contingência previamente estabelecidos nos organismos e ainda, para garantir a execução do projeto formativo candidatado ao Programa Madeira 14-20, por forma a que os resultados obtidos não fossem penalizadores face aos objetivos contratualizados com o Fundo Social Europeu.

No entanto e com o decorrer do ano, e atendendo ao regime de exceção comunicado pelo IQ-IP-RAM, as entidades poderiam, nesta fase, poder ministrar formação à distância, mesmo não tendo certificação nessa área.

Aproveitamos essa oportunidade para promover duas ações, na área da saúde “Prevenção de Comportamentos de Risco - Dependências sem Substâncias e “Internet e Novas Dependências – Psicopatologias Associadas ao Uso Abusivo”. Ambas foram ministradas por dois formadores Dra Ivone Patrão e Dr Pedro Fernandes, para um total de 15 formando cada uma e com uma carga horária de 21h. Estas foram agendadas para os dias 23, 25 e 26 de novembro e 15, 17 e 18 de dezembro e decorreram através da plataforma zoom, cuja inscrição pertencia aos próprios e nos foi gentilmente cedida, sem custos para o IASAÚDE.

Numa fase posterior e de acordo com os dados que surgiam dia-a-dia relativamente à COVID-19, foi proposto superiormente, a alteração do regime presencial para o regime de formação contínua à distância e síncrona.

Foram efetuadas duas modificações às ações previamente aprovadas, nomeadamente “O contencioso Administrativo” e “Logística: Elaboração de Leis e Regulamentos”, sendo substituídas por “Técnicas de Atendimento ao Público” e “gestão de Conflitos e Relações Interpessoais”, uma vez que estas concorrem diretamente para o indicador de realização contratualizado – “Número de trabalhadores que se consideram mais aptos”

Foi então submetido um Pedido de Alteração (PA), no âmbito da COVID-19, reformulando assim o volume de formação inicialmente previsto, bem como uma reformulação aos valores inicialmente previstos, nas diversas rubricas elegíveis.

#### **Ações de formação que decorreram em 2020.**

Apesar das condicionantes, foi ainda realizada formação profissional para os trabalhadores da Administração Pública.

Temos assim, duas ações promovidas pelo IASAÚDE, para os trabalhadores da SRS:

### Formação Profissional dinamizada pelo IASAÚDE

Ações de formação
Prevenção de Comportamentos de Risco - Dependências sem Substâncias
Internet e Novas Dependências – Psicopatologias associadas ao uso abusivo

**Tabela 3** – Ações de formação promovida pelo IASAÚDE

Sendo estas ações, mais direcionadas para um grupo profissional específico, nomeadamente aqueles que trabalham diretamente com a área da prevenção em comportamento aditivos e dependências, as vagas foram ocupadas, na sua maioria, pelos trabalhadores da UCAD – Unidade Operacional de Intervenção em Comportamento Aditivos e Dependências e pelo SESARAM.

Participação dos trabalhadores do IASAÚDE nas ações de formação por unidade orgânica

Ação de formação	N. de horas	Unidade Orgânica	N. de formandos
Prevenção de Comportamentos de Risco - Dependências sem Substâncias	21	UCAD	9
Internet e Novas Dependências – Psicopatologias Associadas ao Uso Abusivo	21	UCAD UAG	6 1

**Tabela 4** – Participação por unidade orgânica

### Formação Profissional por iniciativa individual

Relativamente a esta modalidade de formação, tivemos também redução no número de pedidos para realizar autoformação.

Unidade Orgânica	Dispensas autorizadas
DSPAG	2
UES/TDT	5
UCAD	5
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>

**Tabela 5** – Ações de formação por iniciativa individual

### Outras Iniciativas formativas

No âmbito das suas competências, a Vice-Presidência, promove, através da Direção Regional da Administração Pública e da Modernização Administrativa, ações de formação para os trabalhadores da Administração Pública. Este ano, teve início no mês de outubro, tendo sido atribuídas vagas para o IASAÚDE nas seguintes ações:

Ação de formação	Unidade Orgânica	Vagas cedidas	Vagas ocupadas
Estratégia, inovação e valor no serviço público	UOC	1	1
Gestão Documental e desmaterialização de processos de negócio	UAG	1	4
Técnicas de Atendimento ao Público		1	0
Liderança e Gestão de Equipas		1	0
Contratação Pública – Execução de Contratos	DGFC/UGF GJ	1	2 1
Regulamento Geral da Proteção de Dados		1	0
Gestão de Crises e Mudança Organizacional		1	0
<i>Lean Public Governance</i> – Melhoria da Eficiência Operacional nos Serviços Públicos		1	0
Regulamento Geral da Proteção de Dados		1	0
Lei dos Compromissos e dos pagamentos em atraso e sua regulamentação	UGF	1	2
Desenho e implementação de indicadores de apoio à decisão	DSPAG	1	1
Total		11	11

**Tabela 6** – Ações de formação promovidas pela DRAPMA

### **Formação no âmbito da Candidatura ao Programa Madeira 14-20.**

No âmbito da candidatura ao Fundo Social Europeu através do Programa Madeira 14-20, foram candidatados 40 cursos e 41 ações.

Como consequência da pandemia causada pelo novo CORONAVIRUS, a formação foi adiada, sendo, no entanto possível a realização de duas ações na área da toxicodependência como já foi referido.

No PA agora submetido e do qual aguardamos aprovação, alteramos o indicador de realização “número de trabalhadores apoiados em ações de formação direcionados para a modernização administrativa” de 380 para 340 trabalhadores considerando a redução do número de formandos inicialmente previstos, mantendo o de resultados – “percentagem de trabalhadores em funções públicas que se consideram mais aptos após a frequência das ações de formação – colocamos como meta 76%.

Para o ano de 2021 e concluindo-se assim o Plano de Formação, transitam então 8 ações de formação de âmbito geral e ainda três da área da saúde, todas objeto de financiamento, conforme se demonstra na tabela seguinte.

Código dos Contratos Públicos

Estratégia, Inovação e Valor no Serviço Público

Desenho e Implementação de Indicadores de Apoio à Decisão

Dos dados às decisões

Contratualização em Saúde

Gestão de Documentos Eletrónicos e Preservação Digital

Suplementos Alimentares

Epidemiologia de Campo

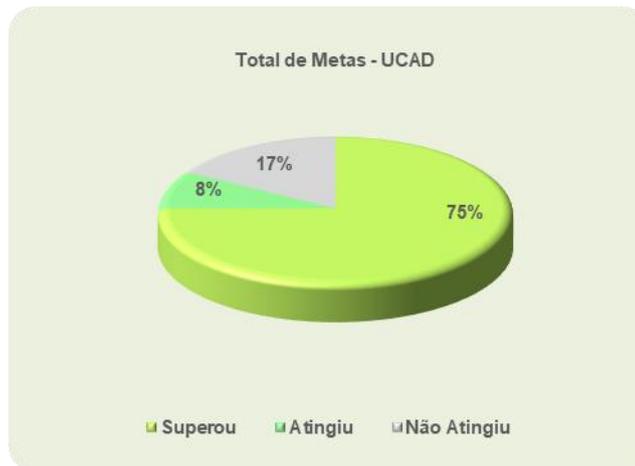
Emergência em Saúde Pública/Planos de Contingência

Técnicas de atendimento ao público

Gestão de conflitos e relações interpessoais

#### 2.3.1.4. – Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD).

A UCAD definiu 5 objetivos operacionais, para um total de 12 atividades. Destas, 9 foram superadas, 1 atingida e 2 não atingidas.



##### Principais resultados alcançados:

**Objetivo operacional 1 - Definir um conjunto de abordagens integradas focadas no bem-estar individual que reduzam os comportamentos aditivos e dependências (CAD).**

A este objetivo operacional está associada 1 atividade estratégica:

AE 1 - Elaboração de proposta do Plano Regional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências

##### Resultados:

AE1 - Atividade não atingida. A atividade proposta será realizada em 2021, seguindo as diretrizes europeias e nacionais e as suas estratégias, que iniciam novo ciclo no ano de 2021.

**Objetivo operacional 2 - Promover na população em geral o aumento da literacia em saúde, no âmbito dos CAD.**

A este objetivo operacional estão associadas 3 atividades estratégicas:

AE 1- Produzir materiais informativos para diferentes públicos e entidades.

AE 2 - Participar nos diversos meios de comunicação social.

AE 3 – Divulgar conteúdos no *microsite* da UCAD.

##### Resultados:

AE 1- Atividade superada. Superamos o número de documentos realizados anualmente, sensibilizando a população em geral para os riscos decorrentes das novas realidades.

AE2 - Atividade superada. Aumentamos a nossa participação em + 42, nos meios de comunicação social como forma de esbater a redução das atividades presenciais, face ao inicialmente previsto entre 35 a 50;

AE 3 – Atividade superada. Os acessos mensais ao site continuam e ter números elevados, atingido em 2020 os 16.623 utilizadores anuais.

**Objetivo Operacional 3 - Desenvolver intervenções transversais dirigidas às diversas fases do ciclo de vida, diferenciando padrões de risco que visem a melhoria das iniciativas de prevenção.**

A este objetivo estão associadas 4 atividades estratégicas:

AE 1 - Realizar ações de sensibilização e informação a diferentes grupo-alvo.

AE 2 - Desenvolver projetos e programas no âmbito da prevenção universal.

AE 3 - Desenvolver projetos e programas no âmbito da prevenção seletiva.

AE 4 - Dinamizar o Gabinete de atendimento e aconselhamento no âmbito dos CAD, promovendo a intervenção precoce e a prevenção indicada.

**Resultados:**

AE1: Atividade superada. As atividades pontuais solicitadas por entidades regionais, abrangeram 2715 pessoas no ano transato.

AE 2 – Atividade superada. Atividade superada. Apesar das fortes condicionantes em 2020, mantivemos 17 programas e projetos de índole universal, reduzindo o nº de atividades realizadas.

AE 3 – Atividade não atingida. Em 2020 não atingimos o objetivo proposto dando continuidade a 2 projetos de âmbito seletivo.

AE 4 – atividade superada. O gabinete de atendimento e aconselhamento abrangeu um total de 43 utentes, 33 dos quais em primeiro atendimento no ano de 2020.

**Objetivo Operacional 4 - Reforçar e consolidar as relações de cooperação com diferentes entidades regionais, nacionais e internacionais.**

A este objetivo operacional estão associadas 2 atividades:

AE 1 - Potenciar as parcerias com entidades regionais que permitam aumentar a eficácia da intervenção.

AE 2 - Participar em eventos e grupos de discussão interinstitucional de âmbito nacional e internacional.

**Resultados:**

AE1: Atividade superada. A UCAD manteve as parcerias estratégicas com as entidades da comunidade, que são essenciais para a prossecução das suas intervenções nos projetos e atividades.

AE2: Atividade superada. Participamos em 6 eventos nacionais e grupos internacionais, destacando-se a integração no grupo Ibero ciência e a posterior publicação de um artigo científico sobre a cannabis terapêutica, publicado na revista “Adicciones”.

**Objetivo Operacional 5 - Fomentar a produção e divulgação de conhecimento científico em matérias dos CAD.**

A este objetivo estão associadas 2 atividades estratégicas

AE 1 - Colaborar na realização de estudos nacionais e internacionais que incluam amostras da Região Autónoma da Madeira.

AE 2 - Promover o aumento do conhecimento e de competências técnicas nos diferentes profissionais da RAM.

**Resultados:**

AE 1 - Atividade atingida. Recolheu-se dados para o estudo nacional “Geração Cordão - Comportamentos e Dependências Online” de forma a avaliar nos jovens da RAM, estes comportamentos.

AE 2 – Atividade superada - Apesar das limitações em realizar atividades presenciais em 2020, a UCAD apostou nos *webinars* e outros eventos online, para investir na formação de técnicos de diferentes contextos de intervenção.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Definir um conjunto de abordagens integradas focadas no bem-estar individual que reduzam os comportamentos aditivos e dependências (CAD).	1	-	-	1
Promover na população em geral o aumento da literacia em saúde, no âmbito dos CAD.	3	3	-	-

Desenvolver intervenções transversais dirigidas às diversas fases do ciclo de vida, diferenciando padrões de risco que visem a melhoria das iniciativas de prevenção.	4	3	-	1
Reforçar e consolidar as relações de cooperação com diferentes entidades regionais, nacionais e internacionais.	2	2	-	-
Fomentar a produção e divulgação de conhecimento científico em matérias dos CAD.	2	1	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

### A INTERVENÇÃO PREVENTIVA EM 2020

Realizamos em 2020, 227 intervenções diretas, registando-se 7.263 presenças nos programas, projetos, campanhas e ações pontuais realizadas pelos técnicos da UCAD. Foram ainda abrangidos mais 6.399 pessoas nos programas e projetos em meio escolar, realizados por professores formados pela UCAD, nomeadamente o “Atlante” e os “Jogos da Prevenção”, perfazendo um total de **13.662** pessoas abrangidas no ano transato, conforme podemos verificar no quadro abaixo.

	Nº de iniciativas	Nº de pessoas
Intervenção Direta – Técnicos da UCAD	227	7.263
Intervenção Indireta – Técnicos Formados	n/d	6.399
<b>TOTAL</b>		<b>13.662</b>

**Tabela 7 - Intervenção preventiva 2020**

Importa realçar que relativamente ao número total de pessoas abrangidas, o mesmo não integra os valores relativos às intervenções na comunicação social, por impossibilidade de quantificar a população abrangida, e os 14.894 utilizadores que acederam ao microsite ao longo do ano, num total de 16,623 sessões.

	Funchal	C. Lobos	R. Brava	P. Sol	Calheta	P. Moniz	S. Vicente	Santana	Machico	S. Cruz	P. Santo	Fora da RAM	TOTAL
Participantes	<b>7959</b>	<b>1789</b>	879	252	397	47	0	91	<b>1287</b>	403	538	22	<b>13.662</b>

**Tabela 8** - Nº de participantes por concelhos da RAM 2020

Devido às limitações do ano passado, e a conseqüente redução das atividades presenciais a intervenção da UCAD não abrangeu os 11 Concelhos da Região Autónoma da Madeira, não se realizando qualquer atividade no concelho de São Vicente, conforme podemos observar no quadro 3. No ano de 2020, a exemplo de outros anos, o maior número de pessoas abrangidas situou-se nos Concelhos do Funchal, Machico e Câmara de Lobos, estando no polo oposto, Porto Moniz e São Vicente. Os congressos, formações e reuniões de trabalho, organizados por entidades nacionais e internacionais, realizados fora da RAM, também foram reduzidos e realizados, na sua maioria, via online.

Grupo etário	TOTAL
0 - 9	2.033
10 -19	8.768
20 - 29	699
30 - 39	848
40 - 49	903
50 - 59	314
≥ 60	97
<b>Total</b>	<b>13.662</b>

**Tabela 9** - Nº de participantes por grupo etário 2020

De acordo com o quadro 4, os grupos com maior representatividade correspondem às faixas etárias entre os 0 e os 9 anos e entre os 10 e os 19 anos, abrangendo 10.801 participantes nestas duas faixas etárias.

<b>Contexto de intervenção</b>	<b>Participantes</b>
Comunitário	2.789
Comunicação Social	-
Militar	427
Escolar	9.991
Desporto	3
Familiar	60
Laboral	392
Recreativo	-
<b>TOTAL</b>	<b>13.662</b>

**Tabela 10** - Nº de participantes por contexto de intervenção 2020

Como se verifica no quadro 5, as participações nas ações preventivas distribuem-se pelos vários contextos de intervenção, nomeadamente: comunitário, comunicação social, militar, escolar, desportivo, familiar, laboral e recreativo. O ano de 2020, destaca-se com número acrescido de participações nas intervenções preventivas realizadas nos contextos escolar e comunitário. Por outro lado, as participações nos contextos familiar e no contexto desportivo, tiveram um valor muito residual, face às limitações inerentes à pandemia vivida no ano em causa.

De realçar ainda que a abrangência nos programas de rádio, TV e artigos não é ainda possível de contabilizar e que também não se contabilizou a participação nas atividades do meio recreativo que foram essencialmente online, devido ao cancelamento dos arraiais e outras festas. Estas intervenções foram dinamizadas nas redes sociais, composto essencialmente por uma campanha que envolveu 21 figuras públicas, que alcançaram no Facebook e no Instagram, um total de 87.201 pessoas abrangidas.

<b>Contextos de intervenção</b>	<b>Nº</b>
Escolar	5
Comunitário	9
Militar	1
Desporto	1
Familiar	0
Laboral	1
Recreativo	2
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>

**Tabela 11** - Nº de Programas, projetos e campanhas implementados, por contexto de intervenção

❖ **Webinares e atividade online**

Devido a impossibilidade de realizar presencialmente muitas das atividades previstas, a UCAD aproveitou a ocasião para realizar em parceria com o IREFREA Portugal, 3 videoconferências ibéricas abrangendo 212 participantes e colaborou noutras 6 videoconferências de outras entidades parceiras.

❖ **Gabinete de Aconselhamento e Prevenção (GAP)**

O GAP responde a pedidos de informação e aconselhamento, relacionados com situações de consumo de substâncias psicoativas, dependência da internet, videojogos e jogos de apostas, atendendo gratuitamente, sobretudo pais, encarregados de educação e respetivos educandos, e quando necessário, encaminhando os utentes para outras entidades regionais.

Em 2020, o Gabinete de Aconselhamento e Prevenção, registou **127 atendimentos** efetuados em consulta de âmbito psicossocial por técnicos especializados, abrangendo um total de **43 utentes**, 33 dos quais novos casos e 10 indivíduos em seguimento do ano anterior.

Estes utentes tinham idades compreendidas entre os **15 e os 40 anos**, 40 eram indivíduos do género masculino e somente 3 do género feminino. O motivo de atendimento predominante foi a cannabis com 33 utentes, seguindo-se as NSP e a dependência da internet com 4 utentes cada.

❖ **Linhas de Apoio Psicológico**

Em 2020, os psicólogos da UCAD prestaram apoio psicossocial via telefone, a diversos cidadãos afetados pela Pandemia COVID-19. Estas pessoas foram encaminhadas pelas autoridades de saúde ou contactaram diretamente a linha de apoio psicossocial criada pelo IASAUDE, com o objetivo de promover a saúde mental e providenciar suporte emocional. No ano transato, foram acompanhados 216 pessoas, em 2.534 atendimentos telefónicos.

❖ **Outras Atividades**

A UCAD tem realizado também, avaliações psicológicas de variados procedimentos concursais, respondendo a solicitações de municípios e de serviços do Governo Regional da Madeira. Em 2020 colaboramos em 13 procedimentos, para preenchimento de 66 vagas de diversas carreiras e categorias, avaliando um total de 198 candidatos ao longo do ano.

## CONCLUSÃO

A intervenção preventiva desenvolvida pela Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências em 2020 foi orientada pelo Plano de Atividades, salientando-se a intervenção estruturada no âmbito dos seus programas e projetos, apesar das limitações advindas da pandemia mundial, que nos fez apostar mais na intervenção nos meios de comunicação social, nas videoconferências e na criação de uma linha psicossocial de apoio a população em geral.

Decorrente da avaliação realizada, verificamos que das 12 atividades planeadas, 9 foram superadas, 1 foi atingida e 2 não foram atingidas, abrangendo 13.662 pessoas nas intervenções preventivas, sendo os contextos comunitário e escolar, os que tiveram maior abrangência ao nível da população alcançada.

De realçar, o forte investimento na informação e sensibilização da população em geral, aumentando as colaborações com a Comunicação Social, através dos artigos técnicos e entrevistas em jornais e revistas, da participação em programas de rádio e televisão, e do microsite da UCAD, cujos acessos, alcançando os 16.623 utilizadores em 2020. Realizamos ainda uma campanha nas redes sociais contra as drogas, que envolveu 21 figuras públicas regionais e que alcançou 87.201 pessoas no Facebook e Instagram.

A UCAD prosseguiu a sua intervenção apostando na realização de 227 iniciativas preventivas integradas nos 19 programas, projetos e campanhas de âmbito universal ou seletivo, que dinamizou no ano em análise, e nas ações de carácter pontual, respondendo a diversas solicitações da comunidade.

No âmbito da prevenção indicada, através do Gabinete de Aconselhamento e Prevenção, realizou 127 atendimentos de acompanhamento a 43 utentes, na sua maioria consumidores de Cannabis, que chegam muitas vezes à UCAD referenciados pelos pais e encarregados de educação. Criamos também em 2020 uma linha de apoio psicossocial para a população, que acompanhou 216 pessoas afetadas pela pandemia, e realizamos 2.534 atendimentos telefónicos de apoio psicossocial.

Ao nível da formação continuamos a capacitar educadores e técnicos regionais de diferentes áreas para a intervenção nos CAD, realçando as 2120 pessoas formadas no âmbito das intervenções da UCAD, e as 3 videoconferências ibéricas, que abrangeram 212 participantes, bem como a participação

em eventos nacionais e internacionais, destacando-se a este nível, a integração no grupo Ibero Ciência e a publicação de um artigo científico sobre a cannabis terapêutica na revista “Adicciones”.

Integramos ainda o estudo nacional “Geração Cordão - Comportamentos e Dependências Online” que estuda os comportamentos e as dependências online dos jovens, cujos dados foram recolhidos parcialmente em 2020, devido ao confinamento e às limitações da pandemia COVID 19.

### 2.3.2. – Departamento de Gestão Financeira e Contratualização (DGFC)

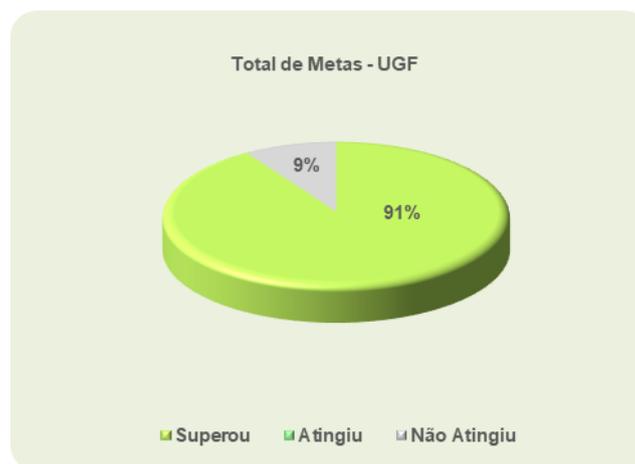
O Departamento de Gestão Financeira e Contratualização (DGFC) compreende:

- Unidade Operacional de Contratualização
- Unidade Operacional de Gestão Financeira
- Unidade técnica de apoio à gestão financeira e orçamental
- Tesouraria.

Integra ainda a Unidade Flexível de Sistemas de Informação (USI)

A UGF definiu 3 objetivos operacionais aos quais foram afetas 11 atividades.

Superou 10 e não conseguiu superar uma das atividades propostas.



#### Ponto prévio:

A atividade da UGF foi fortemente condicionada pela pandemia resultante da COVID-19 que, a partir de março de 2020, se instalou na sociedade e alterou o seu modo de vida. Podemos mesmo falar numa

revolução, dado que o mundo já não sabia lidar com este fenómeno. Um século havia-se passado desde o último episódio semelhante.

Ao nível do Governo Regional da Madeira houve que reformular a Estratégia Política delineada para este ano e direcionar esforços para enfrentar este desafio. Mais do que nunca, o governo tem um papel fundamental. A capacidade de liderança e resiliência fará a diferença para enfrentar este desafio. É preciso encontrar estabilidade e foco para tomar decisões rápidas e assertivas, transmitindo confiança e empoderando as pessoas e o ecossistema como um todo, sem perder o horizonte futuro de vista.

Estamos diante de uma crise sem precedentes e sem fronteiras – em poucos meses, a Covid-19 se alastrou em todo o mundo, infetando centenas de milhares

Governos e organizações de diversos sectores enfrentam desafios inéditos e inusitados. Nesse cenário, impactos ainda incalculáveis podem atingir todas as dimensões de negócios.

O IASAÚDE, IP-RAM enquanto entidade reguladora e financiadora do Sistema Regional de Saúde (que envolve a componente pública e privada) teve um papel crucial neste campo. A importância primordial do Serviço Regional de Saúde, a complementaridade dos setores público e privado, ficaram claras, fruto da forma meritória como se organizaram na resposta à pandemia. A UGF foi um dos órgãos da sua estrutura que teve um dos papéis mais preponderantes. As suas competências ao nível da gestão orçamental e financeira a isso obrigaram. Num ápice, houve que reconfigurar todo o *modus operandi* instalado e lidar com a nova realidade. Passar a lidar no quotidiano laboral e organizacional com conceitos inovadores como “Confinamento”, “Teletrabalho”, “Distanciamento Social”, “Reuniões Online” e outros, ao mesmo tempo que se lidava com a emergência de acudir às necessidades prementes constituíram um desafio gigante. Houve, pois, que delinear uma nova Estratégia, e proceder à adaptação a esta nova realidade, que, face à emergência e urgência que impôs, não deixou qualquer tipo de margem de tempo. Estamos a falar de gestão ao minuto. Foi preciso melhorar a capacidade de planear e antecipar cenários e respostas, reagindo de modo mais célere e mais adaptado às circunstâncias, procurando sempre garantir o equilíbrio entre premência e legalidade dos atos praticados.

O Plano de Atividades que agora se avalia neste Relatório não teve naturalmente em conta a pandemia. Contudo, fruto de uma grande capacidade de adaptação, aliado a um grande trabalho e esforço de equipa e espírito e liderança, nada ficou para trás. Foi possível cumprir a atividade normal diária (que se traduzem nos objetivos operacionais abaixo elencados) ao mesmo tempo que se enfrentavam os desafios associados à pandemia, através da assunção de despesas inovadoras, desassociadas das despesas normais de funcionamento:

- Aquisição de serviços de alojamento destinados à realização de quarentena para passageiros desembarcados na RAM;
- Aquisição de serviços de refeição destinados passageiros desembarcados na RAM em regime de quarentena;
- Aquisição de serviços de limpeza e desinfecção de espaços comuns;
- Serviços de transportes;
- Aquisição de hardware e software, para adaptação dos serviços a esta nova realidade;
- Aquisição de testes de despiste ao coronavírus SARS-CoV-2 em laboratórios do continente;
- Aquisição de máscaras cirúrgicas para distribuir à população;
- Trabalhos especializados diversos.

É certo que nalguns casos houve a necessidade de adiar uma ou outra situação. O exemplo mais flagrante foi a entrega da conta de gerência do ano de 2019 – normalmente entregue em abril, tendo o governo, através de disposições legais, adiado a entrega para o mês de junho. Mas o balanço é claramente positivo, dado ter havido uma superação de 91% dos objetivos propostos. Como de seguida damos conta, procurando detalhar algumas das atividades mais complexas.

### **Principais resultados alcançados:**

#### **Objetivo Operacional 1 – Gerir e controlar os recursos financeiros afetos à SRS.**

A este objetivo operacional estão afetas 6 atividades estratégicas:

AE 1 - Elaborar os pedidos de fundos necessários à execução do orçamento do IASAÚDE até ao prazo exigido pela Unidade de Gestão.

AE 2 - Elaborar mensalmente, os pedidos de utilização de fundos necessários à execução do orçamento do IASAÚDE, até ao prazo exigido pela Unidade de Gestão.

AE 3 - Efetuar os pagamentos, até 15 dias úteis após a transferência de verba referente a cada pedido de utilização de fundos.

AE 4 - Elaboração de Instruções de Trabalho (1.ª fase de elaboração do Manual de Procedimentos).

AE 5 - Implementação do SNC-AP e respetiva plataforma informática.

AE 6 - Assegurar a formação de todos os utilizadores da nova plataforma informática.

#### **Resultados:**

AE1 – Atividade superada. Os pedidos de Fundos foram efetuados até à data estabelecida.

AE2 – atividade superada. Os pedidos de utilização de fundos foram efetuados até ao dia 12 de cada mês. Esta atividade reveste-se de grande complexidade pelo vasto número de documentos a tratar e a

compilar. Todos os meses, associado a cada pedido de utilização de fundos, consta uma listagem com todas as faturas entradas no mês anterior. Estamos a falar de largas centenas de faturas mensais que até ao dia 12 de cada mês têm de estar compiladas, registadas e tratadas.

AE3 – Atividade superada. As despesas do ano foram pagas antes do vencimento da fatura. Esta atividade é fortemente condicionada pela disponibilização de verbas por parte da Direção Regional de Orçamento e Tesouro. Fruto de uma excelente articulação foi possível superar este objetivo.

AE 4 – Atividade não atingida. Esta atividade careceu de uma maior envolvimento de toda a equipa para que fosse atingido o seu objetivo. Tendo em conta a alteração da estratégia delineada, de modo a dar resposta às situações que foram surgindo no âmbito do COVID-19, esta atividade teve de ser adiada.

AE 5- Atividade superada. Implementação do SNC-AP e respetiva plataforma informática foi concluída antes do tempo pré-estabelecido. Processo definitivamente consolidado em 2020 e que se havia iniciado em 2018.

AE 6 – Atividade superada. Todos os trabalhadores da UGF tiveram formação da nova plataforma informática, em sala e em contexto de trabalho da aplicação. Tal como referido na AE5, processo definitivamente consolidado em 2020 e que se havia iniciado em 2018.

### **Objetivo Operacional 2 - Assegurar a Gestão Orçamental do IASAÚDE, IP-RAM.**

A este objetivo operacional estão afetas 3 atividades estratégicas:

AE 1 - Elaborar informações de cabimento das despesas do IASAÚDE, até ao prazo exigido pela Unidade de Gestão.

AE 2 - Lançamento da execução orçamental na plataforma SIGO, conforme prazo estabelecido na Circular n.º 3/ORÇ/2020

AE 3 - Registos dos encargos plurianuais no SCEP/SIGO até ao dia 10 do mês seguinte ao fim do trimestre.

#### **Resultados:**

AE1 – Atividade superada. Cerca de 95% das despesas tiveram cabimento até ao 3.º dia após a receção do seu pedido;

AE2 – Atividade superada. Cerca de 95% da execução orçamental foi lançada na plataforma SIGO.

AE3 – Atividade superada. 95% dos registos dos encargos plurianuais na plataforma SCEP/SIGO foram feitos dentro do prazo estabelecido.

### Objetivo Operacional 3 – Acompanhar a execução orçamental do IASAÚDE, IP-RAM.

A este objetivo operacional estão afetas as 2 atividades estratégicas:

AE 1 - Elaborar os reportes mensais dentro do prazo exigido pela Vice-Presidência (VP).

AE 2 - Elaborar os reportes trimestrais exigidos pela DREM dentro do prazo exigido pela VP.

#### Resultados:

AE1: Atividade superada. Os reportes mensais exigidos pela VP foram normalmente entregues dentro do prazo exigido. Uma das atividades mais difíceis de se atingir pelo prazo muito exigente e inflexível de entrega (normalmente até ao dia 6 de cada mês). Esta atividade exige um grande esforço de coordenação entre o registo das largas centenas de faturas entradas no mês anterior e registo dos pagamentos efetuados (referentes também a largas centenas de faturas).

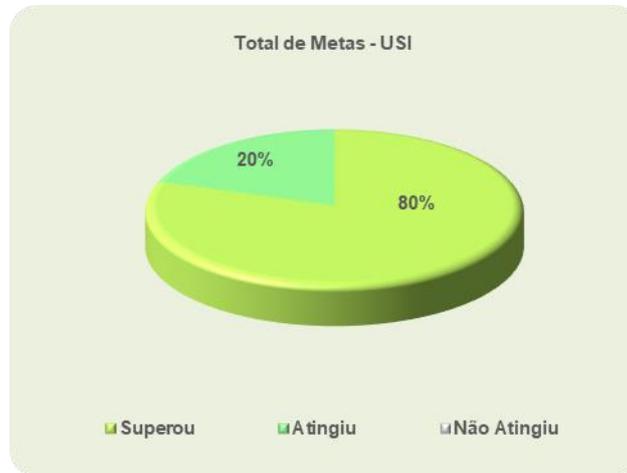
AE2: Atividade superada. Todos os dos reportes trimestrais exigidos pela DREM foram entregues à SRF dentro do prazo exigido pela VP.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Gerir e controlar os recursos financeiros afetos à SRS	6	5	-	1
Assegurar a Gestão Orçamental do IASAÚDE, IP – RAM	3	3	-	-
Acompanhar a execução orçamental do IASAÚDE	2	2	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>10</b>		<b>1</b>

#### 2.3.2.1 - Unidade Flexível de Sistemas de Informação (USI)

A Unidade flexível de sistemas de informação (USI) definiu 3 objetivos operacionais para 2020, e 10 atividades estratégicas.

Foram superadas 8 e atingida 2 atividades



**Objetivo Operacional 1 - Garantir a fiabilidade e disponibilidade dos principais sistemas (Domínio, Correio Eletrónico, Reembolsos, Recursos Humanos, Financeiros e Expediente)**

A este objetivo operacional estão afetas 3 atividades estratégicas:

AE 1 - Garantir o suporte técnico dos principais sistemas. Renovação da infraestrutura (hardware e software) do Data Center.

AE 2 - Garantir os serviços de comunicação de âmbito global, adequando os níveis de segurança e disponibilidade aos requisitos do IASAÚDE.

AE 3 - Garantir a atualização do Hardware e Software nos sistemas base.

**Resultados:**

AE1 – Atividade superada - o suporte técnico dos principais sistemas foi garantido;

AE2 – Atividade superada - Graças ao empenho da equipa foram garantidos os serviços de comunicação de âmbito global, adequando os níveis de segurança e disponibilidade aos requisitos deste Instituto, tendo sido superado o grau de execução da atividade;

AE3 – Atividade superada - a atualização de hardware e software nos sistemas base superou a meta prevista.

**Objetivo Operacional 2 - Garantir a qualidade e satisfação dos utilizadores em relação aos serviços disponibilizados.**

A este objetivo operacional estão afetas 2 atividades estratégicas:

AE 1 - Analisar e implementar melhorias no sistema informático dos reembolsos para simplificar o processo de utilização do SRS. Criação da aplicação informática do agendamento de atendimento presencial para os reembolsos

AE 2 - Analisar e implementar novas soluções de sistemas de informação para o IASAÚDE. Criação da plataforma S-Alerta de gestão de casos e contactos sobre a COVID-19.

**Resultados:**

AE1 – Atividade superada - graças ao empenho e ao conhecimento dos elementos da equipa

AE2 – Atividade superada.

**Objetivo Operacional 3 - Otimizar e desmaterializar os processos internos/externos, tendo em vista o desenvolvimento organizacional do IASAÚDE e a melhoria da prestação de serviços aos Utentes.**

A este objetivo operacional estão afetas 5 atividades estratégicas:

AE 1 - Assegurar apoio técnico na modernização e simplificação dos processos internos/externos

AE 2 - Monitorização e Controlo do Contrato-Programa do SESARAM.

AE 3 - Assegurar o funcionamento e atualização no PRVR (Portal de Requisição de Vinhetas e Receitas) e da PEM (Prescrição Eletrónica de Medicamentos).

AE 4 - Manter em bom funcionamento os Sistemas de Informação Nacionais em Saúde, com interesse para a RAM, entre eles: RIS; RNU; SICO; RENTEV; SINAVE; SINAVE Lab; PEM (RCP e RSP); PDS.

AE 5 - Manter atualizada a Carta de Equipamentos.

**Resultados**

AE1 – Atividade atingida;

AE2 – Atividade superada;

AE3 – Atividade superada;

AE4 – Atividade superada

AE5 – Atividade atingida. Prevê-se a apresentação da Carta de Equipamento no 1º trimestre de 2021

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Garantir a fiabilidade e disponibilidade dos principais sistemas (Domínio, Correio Eletrónico, Reembolsos, Conferência, Recursos Humanos, Financeiros e Expediente)	3	3	-	-
Garantir a qualidade e satisfação dos utilizadores em relação aos serviços disponibilizados	2	2	-	-
Otimizar e desmaterializar os processos internos, tendo em vista o desenvolvimento organizacional do IASAÚDE e a melhoria da prestação de serviços aos utentes	5	3	2	-
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>-</b>

### 2.3.2.2. – Unidade Operacional de Contratualização (UOC)

A Unidade Operacional de Contratualização compreende:

- A unidade técnica de reembolsos;
- A unidade técnica de apoio à contratualização.

Para o ano de 2020, a UOC traçou 3 objetivos operacionais que definiram a sua estratégia, associados a 6 atividades estratégicas, tendo sido todas superadas.



## Objetivo Operacional 1 – Implementação de Tipos de Financiamento de Cuidados de Saúde

### AE 1 – Elaboração de protocolos em Produção Adicional com o SESARAM, EPERAM

Na sequência da Portaria n.º 318/2015, de 10 de dezembro, que aprovou o Regulamento do Programa de Recuperação de Cirurgias (PRC), criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 10/2015/M, de 7 de dezembro, estabeleceram-se as regras de funcionamento da lista cirúrgica regional, bem como as regras relativas à execução do PRC, que abrange a produção cirúrgica adicional que exceda a produção base anual do SESARAM, EPERAM, através de Protocolo de Cooperação celebrado em 15 de dezembro de 2015. No ano de 2020, à semelhança do ano anterior, foi dada continuidade à sua execução.

Na sequência da Resolução n.º 1180/2015, da Presidência do Governo Regional, publicada no JORAM, I série, de 21 de dezembro, que aprovou o Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde (PEACS), e no âmbito da atividade desenvolvida pela UOC, deu-se seguimento à execução do Protocolo em vigor com o SESARAM, E.P.E. celebrado em novembro de 2017, para a realização de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica nas áreas da Imagiologia e Cardiologia, na modalidade de produção adicional, com vista à redução da lista de espera nestas áreas.

Atendendo à continuidade dos protocolos em vigor, que permitem, grosso modo, a sua adaptação às diferentes especialidades, consoante as necessidades do Serviço Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira, quer no âmbito do PRC, quer no âmbito do PEACS, ao facto de a UOC ter sempre em dia a sua conferência, assim como a elaboração dos relatórios exigidos;

Atendendo, igualmente, ao facto de esta Unidade Operacional, através da UTAC, ter criado mecanismos para que sejam retirados cada vez mais dados importantes para reporte, bem como ter inovado na forma como reporta mensalmente os dados em questão (e outros dados de outras áreas), através de um dashboard contendo toda a informação relevante, comparações com outros meses e acumulado conferido, considera-se a AE1 **superada**.

## **AE 2 – Elaboração de Convenções e Acordos de Faturação para prestação de cuidados de saúde com o Setor Privado**

Esta atividade prevista para a UOC, no ano de 2020, teve por objetivo dar continuidade ao iniciado em 2016, com a publicação da Portaria n.º 214/2016, da Secretaria Regional da Saúde, que definiu o clausulado-tipo da convenção para a prestação de ecografias mamárias, mamografias e colonoscopias, aos utentes do Serviço Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SRS-Madeira), na sequência da implementação do Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde (PEACS), e em 2017 com a publicação da Portaria n.º 430/2017, de 03 de novembro, que aprovou o clausulado-tipo e respetivos anexos I e II da convenção para a prestação de cuidados de saúde na área da diálise, aos utentes do SRS-Madeira na decorrência do Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2017/M, de 3 de outubro, que veio regulamentar o regime de celebração de convenções que tenham por objeto a prestação de cuidados de saúde aos utentes do SRS-Madeira, e da publicação da Portaria n.º 164/2017, de 24 de maio, que implementou o Programa de Intervenção Precoce no Cancro Oral (PIPICO-ORAL), destinado a utentes pertencentes aos grupos de risco (definidos na referida portaria), dando expressão ao princípio da complementaridade entre o sector público e privado de prestadores de cuidados de saúde, quando esgotada a capacidade do sector público.

No início 2020, fez-se um estudo aprofundado ao financiamento em saúde, tendo por base um cuidado de saúde (Ressonâncias Magnéticas Nucleares) sujeito às diversas formas de financiamento – produção pelo SESARAM, EPERAM, através do contrato-programa, financiamento em produção adicional, pelo PEACS, reembolso da despesa pela tabela de reembolso do SRS-Madeira e comparticipação mediante acordo de faturação com prestadores privados. Com base no relatório que resultou do referido estudo, foram elaboradas propostas de Portaria para Convenção, acordo de faturação e regras de reembolso deste cuidado de saúde.

Após a respetiva validação por todos os intervenientes, o mesmo procedimento será replicado em todas as áreas de prestação de cuidados de saúde, de acordo com as necessidades e prioridades que serão atribuídas superiormente. Já foram iniciados estudos para as áreas de cardiologia e radiologia, bem como revista a área dos cuidados respiratórios domiciliários.

Ainda em 2020, a UOC participou na revisão do texto da Convenção celebrada entre a Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil e o Conselho Médico da Região Autónoma da Madeira da Ordem dos Médicos, cujas novas regras tiveram um impacto muito significativo nas competências da UOC, designadamente, nas regras de comparticipação e reembolso das prestações de saúde aos utentes do SRS-Madeira.

Nesta conformidade, foram revistas todas as regras de comparticipação e reembolso, conformando-as à nova realidade advinda das regras estipuladas pela Convenção, e revistos todos os programas de conferência, inserindo-se as novas regras para, de uma forma mais automatizada, verificarmos os documentos de despesa entregues, quer pelos prestadores, quer pelos utentes do SRS-Madeira. Foram elaboradas diversas circulares normativas a todos os intervenientes no processo – utentes, prescritores

e prestadores, no sentido de implementar, com o menor constrangimento possível, as novas regras de financiamento.

Esta Unidade Operacional pertenceu também ao grupo de trabalho para regulamentar o Programa Apoiar+, que é uma nova área de financiamento a produtos de apoio a pessoas com deficiência. Todos os despachos e portarias foram ultimados e estão já publicados, cabendo à UOC e à USI implementar a plataforma informática de gestão do APOIAR+, bem como definir os procedimentos de financiamento ao SERARAM, EPERAM, já tendo sido dados os primeiros passos para essa operacionalização e implementação.

A UOC deu, ainda, continuidade na operacionalização dos projetos: Programa Kit Bebê e Programa + Visão.

Na sequência da Portaria n.º 234/2018, de 20 de julho, publicada no JORAM n.º 114, II Série, que veio definir a estrutura e composição da Rede de Cuidados Integrados da Região Autónoma da Madeira, abreviadamente designada por REDE, e estabeleceu as condições de instalação e funcionamento a que devem obedecer as unidades e equipas que a integram, foram também operacionalizados, no ano 2020, os contratos-programa com a DILECTUS, Residências Assistidas, S.A., com o Atalaia Living Care, Instituto São João de Deus e Lar d'Ajuda, cabendo, ainda à UOC, a conferência e monitorização dos referidos contratos. Por todo o exposto, considera-se esta atividade **superada**.

## **Objetivo Operacional 2 – Monitorização da Conferência**

### **AE 1 – Monitorização da despesa com produção adicional, convenções, acordos de faturação, cuidados continuados e outros programas de saúde**

A conferência da despesa na dependência da UOC é da competência da UTAC, tendo por objetivo a verificação mensal da faturação emitida pelos prestadores privados de saúde, em conformidade com as regras de conferência definidas, apurando assim os valores para pagamento e aplicando as regularizações necessárias, em tempo útil, dos prestadores com Acordos de Faturação para a realização de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) e Outros Cuidados de Saúde, assim como dos aderentes às Convenções, Protocolos e Programas de Saúde.

No ano 2020 definiu-se novos prazos de conferência, por forma a que os pagamentos aos prestadores privados de saúde fossem feitos pelos valores conferidos. Desta feita, e considerando a data da entrega da faturação (dia 10 de cada mês seguinte ao da prestação dos cuidados), a UTAC propôs-se a enviar o relatório mensal de conferência à DGFC até o dia 5 do mês seguinte ao da entrega da faturação.

Este objetivo foi superado não só com o cumprimento do prazo acima mencionado ao longo dos meses do ano 2020, mas também com a apresentação de relatórios com a monitorização dos dados das diversas áreas de atuação.

Para a superação deste objetivo contribuiu o aperfeiçoamento das novas funcionalidades na aplicação informática de conferência de faturas implementado no ano transato. Este veio agilizar o ciclo de conferência e permitir a produção de novos relatórios, e ainda o controlo dos objetivos traçados aos recursos humanos envolvidos na área da conferência, que possibilita uma melhor gestão do tempo para a conclusão atempada da conferência.

Para fazer face a alguns constrangimentos verificados na elaboração de relatórios, sobretudo tendo em conta a inexistência de dados, e ainda por forma a permitir uma conferência mais automatizada e assertiva, foram desenvolvidas diretamente pela UTAC, ferramentas informáticas que permitiram, não só uma conferência mais complexa, bem como a extração de dados que serão demonstrados ao longo deste relatório. Investiu-se, sobretudo, nos Programas de Saúde, nomeadamente, Programa + Visão, PEACS (Produção Adicional e Prestação em prestadores privados de saúde) e na área de Medicina Física e Reabilitação.

No decorrer do ano de 2020, a UTAC investiu também na elaboração de Dashboards para demonstrar o resumo mensal, designadamente para o PRC, Programa +Visão, Programa Kit Bebê e ainda o Dashboard com o resumo de todas as áreas da competência da UOC, incluindo os valores processados mensalmente na UTR.

Assim, a 31 de dezembro de 2020, a UTAC, com a superação deste objetivo, apresenta no ponto 5 – Anexos deste relatório a monitorização da despesa dos vários tipos de financiamento, cuja conferência é da competência da UTAC, designadamente:

#### Programa de Recuperação de Cirurgias

- PRC

#### Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde em Produção Adicional

- PEACS - SESARAM

#### Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde em Produção Adicional

- PEACS - Privado

#### Convenção para a Prestação de Cuidados de Saúde na àrea de Diálise

- Convenção - Diálise

#### Programa de Intervenção Precoce no Cancro Oral

- PIPCO-RAM

#### Acordos de Faturação

- MCDT
- Outros Cuidados de Saúde

#### Programas de Saúde

- REDE
- Programa KIT-Bebé
- Programa +Visão

#### Reembolsos

- SRS
- ADSE

#### Medicamentos

Tabela 12 – Áreas de Financiamento e Saúde

### **AE 2 – Criação e implementação de programa informático para a conferência de Cuidados Respiratórios Domiciliários e Medicina Física e Reabilitação**

Considerando que os Acordos de Faturação com os prestadores privados de Cuidados Respiratórios Domiciliários (CRD) eram conferidos manualmente, a UOC, através da UTAC propôs-se, com o apoio da USI, à criação e implementação de um programa informático para a sua conferência, com vista à diminuição da taxa de erro e cumprimento das regras de faturação em vigor. Este objetivo foi superado com a operacionalização do mesmo.

Assim, a 31 de dezembro de 2020, esta conferência estava totalmente automatizada, sendo, a esta data, possível (e uma vez que esta é uma área de cuidados continuados) tratar as requisições originais e o programa informático armazenar e contabilizar, até ao prazo máximo legal de 180 dias, os tratamentos que foram inseridos através da respetiva requisição original. Esta ferramenta veio a traduzir-se na diminuição dos tempos de conferência, bem como facilitar a deteção de erros de faturação provindos

dos prestadores. De referir que, atualmente, e com a superação deste objetivo, é possível aferir, por exemplo, o número de requisições prescritas no setor público e no setor privado, bem como o custo a estas associado, o que anteriormente não era possível.

No que se refere ao programa informático para a área de Medicina Física e Reabilitação, ainda que não se tenha implementado o mesmo, esta Unidade considera superado este objetivo, uma vez que, em alternativa, dentro da própria unidade, foram desenvolvidos esforços, como referido na AE1, para que a conferência fosse efetuada com maior rigor. Desta feita, foram criados formulários próprios que permitem os cálculos automáticos, diminuindo a taxa de erro humano na conferência desta área.

Acresce referir ainda que, decorrente da alteração da Convenção celebrada entre o Conselho Médico da Ordem dos Médicos e a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil, em novembro de 2020, a UTAC colaborou na implementação das novas regras, evidenciadas através de circular enviada a todos os prescritores e prestadores privados de cuidados de saúde, com vista à sua operacionalização em janeiro de 2021. De referir que, ainda que não considerados nos objetivos para 2020, a UTAC, em conjunto com a UTR e com a USI, contribuiu para a total operacionalização da informatização da conferência das áreas de Ressonância Magnética, Análises Clínicas e Cardiologia, que colmatou na uniformização de códigos, de acordo com a tabela do SNS, bem como alterações aos respetivos sistemas informáticos.

Assim, considera-se que esta atividade desenhada para a UTAC no ano 2020 foi **superada**, traduzindo na melhoria da qualidade dos serviços de conferência e maior controlo na despesa do IASAÚDE, IP-RAM.

### **Objetivo Operacional 3 – Melhorar a Qualidade do Serviço de Reembolsos**

#### **AE 1 – Elaboração do manual de procedimentos da Unidade Operacional de Contratualização (UOC)**

Considerando que as regras existentes nos reembolsos, bem como nas áreas de intervenção da UOC se encontravam dispersas, foi traçado este objetivo, no ano 2020, para a UTR, com intuito de se uniformizar e compilar as mesmas. Assim, no início do ano procedeu-se à respetiva compilação, pelo que se superou este objetivo.

No entanto, e fruto das alterações informáticas com a introdução de novos campos de preenchimento no AS400, com o objetivo de uniformizar as áreas de conferência com os Acordos de Faturação, possibilitando um maior rigor na conferência e uma recolha de dados transversais às duas áreas, este manual de procedimentos carece de nova atualização.

Para além destas alterações, em março de 2020, com o surgimento da Pandemia de COVID-19 e na sequência das medidas definidas pelo Governo Regional, foi encerrado o serviço de atendimento aos utentes, sendo o mesmo reaberto em meados de maio de 2020, com uma alteração funcional, que careceu de planeamento e alterações ao próprio serviço, passando o mesmo a ser efetuado através de agendamento prévio.

No decorrer do ano em análise, na sequência da alteração da Convenção celebrada entre o Conselho Médico da Ordem dos Médicos e a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil, com aplicabilidade em janeiro de 2021, e considerando que esta convenção trouxe alterações ao nível dos reembolsos aos utentes do SRS-Madeira, foram munidos esforços no último trimestre do ano de 2020, para a operacionalização dessas regras.

Assim, considera-se que esta atividade desenhada para a UTR para o ano 2020 foi **superada**, traduzida na compilação das regras existentes e operacionalização das novas regras.

### AE 2 – Elaboração de Relatório Mensal com a evolução das despesas reembolsadas aos utentes do SRS com cuidados de saúde, por área

No ano transato de 2020, a UTR propôs-se a suprir os atrasos verificados nos processos de reembolso aos utentes do SRS-Madeira. Assim, e tendo o mesmo sido superado, no ano 2020 deu-se continuidade ao cumprimento dos prazos de reembolso, sendo esta demonstração efetuada através de relatório enviado até ao dia 2 de cada mês, com os resultados obtidos, acrescido do número de atendimentos e processos rececionados.

Este relatório é enviado mensalmente à UTAC, com o objetivo de garantir a compilação de todos os dados da dependência da UOC, sendo os mesmos enviados à DGFC/UGF até dia 5 de cada mês, durante todo o ano de 2020.

Assim, considera-se **superada** esta atividade traçada para a UTR.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Implementação de formas de Financiamento de Cuidados de Saúde	2	2	-	-
Monitorização da Conferência	2	2	-	-
Melhorar a Qualidade do Serviço da UOC	2	2	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 2.3.3. - Gabinete Jurídico (GJ)

O Gabinete Jurídico definiu 3 objetivos operacionais para o ano 2020, aos quais foram associados 8 atividades estratégicas.

Todas as atividades foram superadas.



#### Principais resultados alcançados:

#### Objetivo Operacional 1 - Emitir pareceres e prestar informações sobre questões de natureza jurídica.

A este objetivo operacional estão afetas 3 atividades estratégicas:

AE 1 - Resposta a processos de reclamações no âmbito do livro de reclamações e do livro amarelo da administração pública.

AE 2 - Pareceres no âmbito da atividade farmacêutica

AE 3 - Pareceres no âmbito da atividade de licenciamento e contratualização, juntas médicas da ADSE e de avaliação de incapacidades, medicina do trabalho e de natureza genérica.

#### Resultados

AE1 – Atividade superada. Todas as reclamações foram concluídas no ano de 2020 e adentro dos prazos conferidos e legais, devido ao empenho, dedicação e proficiência dos colaboradores, não tendo existido fatores internos e/ou externos que obstaculizassem a superação da atividade.

AE2 – Atividade superada. Todos os pareceres foram concluídos no ano de 2020, devido ao empenho, dedicação e proficiência dos colaboradores, não havendo fatores internos e/ou externos impeditivos, com vista à superação da atividade.

AE3 – Atividade superada. Todos os pareceres foram concluídos no ano de 2020, devido ao empenho, dedicação e proficiência dos colaboradores, não havendo fatores internos e/ou externos impeditivos à superação da atividade.

**Objetivo Operacional 2 - Feitura de propostas com carácter normativo e/ou regulamentar e contratual, bem como o tratamento jurídico de processos de reclamações e recursos, assim como de instrução contraordenacional**

A este objetivo operacional estão afetas 3 atividades estratégicas

AE 1 - Elaboração de despachos, contratos, protocolos, convenções, regulamentos, circulares normativas e outros documentos de natureza jurídica análoga.

AE 2 - Resposta a reclamações, recursos hierárquicos, contenciosos, juntas médicas de recurso e instrução de processos contraordenacionais.

AE 3 - Elaboração de projetos ou propostas de lei.

**Resultados:**

AE1 – Atividade superada. Todos os atos normativos/regulamentares foram concluídos adentro do prazo conferido, devido ao empenho, dedicação e proficiência dos colaboradores e porquanto não existiram fatores internos e ou externos impeditivos;

AE2 – Atividade superada. Todas as respostas foram executadas com observância dos prazos conferidos e legais.

AE3 – Atividade superada. Todos os atos normativos/regulamentares foram concluídos no prazo conferido, devido ao empenho, dedicação e proficiência dos colaboradores e uma vez que não existiram fatores internos e/ou externos impeditivos à sua consumação.

**Objetivo Operacional 3 - Apoiar tecnicamente e participar em grupos de trabalho interna e/ou externamente, júris de concurso de pessoal e no âmbito da contratação pública, bem como assegurar a realização de processos de averiguações, sindicância e disciplinares, a instrução de processos de contraordenação e o levantamento de autos de notícia ou de participação de ilícito contraordenacional.**

A este objetivo operacional estão afetas 2 atividades estratégicas:

AE 1 - Participação e apoio técnico-jurídico em projetos no âmbito da atividade do IASAÚDE, IP-RAM, bem como na participação e apresentação de propostas em grupos de trabalho.

AE 2 - Assessoria técnica, participação em júris no âmbito do recrutamento de pessoal e da contratação pública, bem como na apresentação de propostas de aquisição de bens e serviços.

**Resultados:**

AE1 – Atividade superada. A meta da atividade foi superada devido ao empenho, zelo e dedicação da equipa, não tendo existido fatores internos e/ou externos impeditivos da sua execução.

AE2 – Atividade superada. A meta da atividade foi superada devido ao empenho, zelo e dedicação da equipa, não tendo existido fatores internos e/ou externos impeditivos da sua execução.

**Atividades não estratégicas**

- Informações de carácter técnico-jurídico prestadas interna ou externamente por forma presencial, via telefónica ou por correio eletrónico.
- Organização e arquivo de acervo documental atinente à produção jurídica resultante da atividade do GJ.
- Organização de livros e manuais do GJ.
- Realização de processos de averiguações, sindicância, inquérito e disciplinares, e levantamento de autos de notícia ou de participação de ilícito contra-ordenacional, sempre que ocorram.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Emitir pareceres e prestar informações sobre questões de natureza jurídica.	3	3	--	-
Feitura de propostas com carácter normativo e/ou regulamentar e contratual, bem como o tratamento jurídico de processos de reclamações e recursos, assim como de instrução contraordenacional.	3	3	-	-
Apoiar tecnicamente e participar em grupos de trabalho interna e/ou externamente, júris de concurso de pessoal e no âmbito da contratação pública, bem como assegurar a realização de processos de averiguações, sindicância e disciplinares, a instrução de processos de contraordenação e o levantamento de autos de notícia ou de participação de ilícito contra-ordenacional.	2	2	-	-

TOTAL	8	8	-	-
-------	---	---	---	---

#### 2.3.4. - Gabinete de Assuntos Farmacêuticos (GAF)

O Gabinete de Assuntos Farmacêuticos definiu 3 objetivos operacionais para o ano 2020, aos quais foram associadas 5 atividades.

Das atividades propostas, o GAF superou 3 e atingiu 2.



#### Principais resultados alcançados:

##### Objetivo Operacional 1 - Assegurar as atividades no âmbito do licenciamento dos estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento.

A este objetivo operacional estão afetas 2 atividades estratégicas:

AE 1 - Análise e emissão de pareceres de licenciamento de novas farmácias, de transferências e de obras, de grossistas, de locais de venda de MNSRM e outros, bem como para obtenção de autorizações para aquisição de medicamentos e substâncias controladas e de dispensa de medicamentos ao domicílio e através da internet

AE 2 - Realização das vistorias solicitadas no âmbito de licenciamentos

#### Resultados:

AE1 – Atividade superada. Superação em +15% da meta prevista, visto estarem proporcionadas as condições favoráveis.

AE1 - Atividade superada. Superação em +15% da meta prevista, visto estarem proporcionadas as condições favoráveis.

**Objetivo Operacional 2 - Assegurar as atividades no âmbito do cumprimento das normas aplicáveis aos estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento**

A este objetivo operacional está afeta 1 atividade estratégica:

AE 1 - Inspeccionar os estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento

Resultado:

AE1 – Atividade atingida. Foram efetuadas 10 inspeções, pelo que o resultado previsto foi alcançado.

**Objetivo Operacional 3 - Assegurar as atividades no âmbito da conformidade do exercício farmacêutico e da comercialização de medicamentos**

A este objetivo operacional estão afetadas 2 atividades estratégicas:

AE 1 - Ações de âmbito técnico-normativas dirigidas aos profissionais de saúde e estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento, e no âmbito da promoção do uso racional de medicamentos e da farmacovigilância.

AE 2 - Elaboração de pareceres e informações no âmbito dos assuntos farmacêuticos e respetiva legislação.

**Resultados:**

AE1 – Atividade superada. Foram efetuadas 9 ações durante o ano de 2020, o que ultrapassou a previsão efetuada.

AE2 – Atividade atingida. Foram elaborados 2 pareceres e informações.

**Atividades não estratégicas:**

- Manutenção e atualização dos arquivos e ficheiros dos estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento e dos farmacêuticos;

- Manutenção e atualização das listagens de estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento e divulgação na página da internet;

- Monitorização e dinamização dos processos relativos aos incumprimentos verificados com o objetivo da sua regularização;

- Verificação do cumprimento do registo e entregas do movimento das substâncias controladas pelos estabelecimentos a tal obrigados;
- Verificação do cumprimento do registo e entregas do movimento das vendas de MNSRM pelos locais de venda;
- Prestação das informações solicitadas por profissionais de saúde e público em geral, interna e externamente, presencialmente, por via escrita, telefónica ou internet;
- Ações no âmbito de grupos de trabalho e de júris;

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Assegurar as atividades no âmbito do licenciamento dos estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento	2	2	-	-
Assegurar as atividades no âmbito do cumprimento das normas aplicáveis aos estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento	1	-	1	-
Assegurar as atividades no âmbito da conformidade do exercício farmacêutico e da comercialização de medicamentos	2	1	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>-</b>

### **3 - Modernização Administrativa**

O Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril estabeleceu as medidas de modernização administrativa.

Entretanto, e por força da crescente evolução tecnológica que levou à necessidade de efetuar ajustamentos e atualizações no âmbito dos serviços da Administração Pública face ao cidadão e do contínuo esforço que se continua a verificar-se, no âmbito da Modernização Administrativa, o Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, veio proceder a uma revisão do regime jurídico estabelecido naquele diploma numa tentativa de apostar no “digital como regra”, e consolidar as políticas públicas no âmbito da simplificação e da modernização administrativa.

O artigo 40.º, do diploma atrás, citado refere que “os planos e relatórios de atividades devem contemplar, em capítulo próprio, as medidas de modernização administrativa, nomeadamente relativas à desburocratização, qualidade e inovação...”.

Assim sendo, o IASAÚDE, IP-RAM considerou um capítulo, no Plano de Atividades, com a temática sobre a Modernização Administrativa e as medidas que o serviço se propõe aplicar e consolidar.

Considerando as competências do IASAÚDE, IP – RAM e atendendo a que tem sido seguida a tendência no sentido de poderem ser aplicadas e desenvolvidas um conjunto de medidas/iniciativas de modernização e simplificação administrativa, salientamos as medidas mais significativas que continuaram a ser seguidas em 2019 e às quais será dada continuidade em 2020:

Na Gestão Documental:

- Continuidade na priorização da desmaterialização de processos no arquivo e gestão documental;
- Início do procedimento de aquisição de um programa de gestão documental, mais atual e moderno;
- Dar execução aos procedimentos e comunicações administrativas, continuando a utilizar, preferencialmente, a via digital/eletrónica;
- Adotar comportamentos que promovam a melhoria na definição de circuitos, com maior fluidez na informação, na elaboração de documentos exclusivamente em formato eletrónico, tentando implementar esta prática em todas as unidades orgânicas do Instituto;
- Adoção e implementação da forma digital, sempre que possível;
- Continuação da aposta na redução significativa da tiragem de fotocópias, utilizando ao invés o armazenamento dos documentos em pastas de partilha, tirando partido do parque

de impressoras disponível que já facilita o encaminhamento das cópias diretamente para as unidades/departamentos pretendidos;

Nos Procedimentos Gerais:

- Disponibilizar novos serviços eletrónicos e contribuir para a desburocratização e inovação dos serviços existentes;
- Melhorar a qualidade do atendimento, com o objetivo de aferir a perceção dos clientes dos serviços públicos e simplificar o acesso dos cidadãos aos nossos serviços;
- Privilegiar a comunicação *on line*;
- Promover e incentivar a utilização das pastas de partilha alertando para a necessidade da redução de papel.

A prioridade dada à continuidade da adoção de medidas de modernização administrativa, com a simplificação e desburocratização de processos, a par com a redução de custos e otimização de recursos para com os resultados esperados, deverão permitir continuar a alcançar ganhos de eficiência e melhoria da qualidade, contribuindo para uma Administração Pública mais eficaz, com mais vantagens para o cidadão/utente na melhoria dos serviços aos mesmos prestados. O IASAÚDE, IP-RAM, tem vindo a seguir a tendência de minimizar os gastos e simplificar procedimentos, tentando aplicar e desenvolver um conjunto de medidas/iniciativas de modernização e simplificação administrativa, para serem implementadas e seguidas pelos colaboradores com vista à simplificação, redução de custos e de tempo e a satisfação dos nossos clientes:

- Arquivo digital e gestão documental de processos – criação de backups diários e de pastas no servidor por forma a permitir maior capacidade de armazenamento;
- Execução dos procedimentos administrativos utilizando a via digital – procede-se à digitalização dos documentos e são colocados nas pastas da partilha;
- Disponibilizar novos serviços eletrónicos e contribuir para a desburocratização e inovação dos serviços existentes – acesso ao email institucional, criação de novas funcionalidades na página eletrónica ao nível dos reembolsos e da instalação de um balcão eletrónico para digitalização dos documentos pelo próprio utente – um na sede deste Instituto outro na loja do cidadão;
- Melhorar a qualidade do atendimento, com o objetivo de aferir a perceção dos clientes dos serviços públicos e simplificar o acesso dos cidadãos aos nossos serviços;
- Desmaterialização dos processos;
- Privilegiar a comunicação *on line*;
- Utilização de pastas de partilha;

#### 4 - AVALIAÇÃO FINAL

O ano de 2020 foi um ano atípico em todos os sentidos. Com a pandemia provocada pela COVID-19, os serviços e organismos da Administração Pública, bem como todos os seus colaboradores, tiveram de, rapidamente, adotar novas medidas por forma a não comprometer a vida humana, mas que também permitissem a continuidade do serviço público.

No entanto e apesar de todas as condicionantes associadas, que fizeram com que algumas das atividades previstas, se tornassem simplesmente impossíveis de realizar, os Departamentos e Unidades Orgânicas do IASAÚDE, IP-RAM conseguiram superar a maioria das 101 atividades previstas no Plano de Atividades.

Como se pode verificar pelo gráfico, graças ao esforço e dedicação de todas as equipas, que assumiram o espírito de missão, que se reinventaram e que se adaptaram a uma nova realidade nunca vivida, conseguimos superar um total de 65 atividades, o que corresponde a uma percentagem de 64% do universo daquelas que foram propostas.

Das restantes, 30 foram atingidas e somente ficaram por atingir 6, muito embora pese nestas últimas o contexto COVID-19, para a sua não realização.



Ao nível dos recursos financeiros, verifica-se que o orçamento inicial do IASAÚDE, IP-RAM para o ano de 2020 foi de 314.486.562,00€ financiado em 98,69% por transferências do Orçamento da Região Autónoma da Madeira.

No que respeita à despesa, verificamos que a rubrica com maior expressão no orçamento inicial foi o Contrato Programa celebrado com o SESARAM que absorvia 72,90% do total orçamentado. Destacamos ainda as rubricas de comparticipação de medicamentos vendidos em farmácias privadas e a Rede Nacional de Cuidados Continuados que representavam, respetivamente, 9,54% e 2,54% do total orçamentado.

Estas três rubricas consumiam cerca de 85% do orçamento total da despesa.

No âmbito da formação profissional, apesar do período pelo qual estamos a atravessar e considerando uma nova forma de ministrar as ações de formação através do regime online, verifica-se que houve trabalhadores que se adaptaram a este formato e assistiram às ações de formação, quer promovidas por nós quer pela DRAPMA. No entanto, nota-se ainda que, muitos trabalhadores, preferem o regime presencial.

Constatou-se também a necessidade de os trabalhadores adquirirem mais conhecimentos e competências, através da formação por iniciativa individual.

Em termos de valores relativamente à candidatura, temos como montante total aprovado o valor de 83.081,28€, tendo até ao momento sido reembolsado 42.052,50€.

Na área da promoção e educação para a saúde, o ano de 2020 marcou-se pela intensidade de orientações e normas emanadas, quer à população em geral, quer aos diversos parceiros, que se revelaram cruciais para o combate à pandemia. Note-se pela quantidade de produtos de informação em saúde e de suportes de informação sobre a vigilância epidemiológica/alertas em saúde pública que foram emitidos, 449 e 270 respetivamente. A continuidade na promoção nas diversas campanhas é essencial para incutir e alertar a população a importância de adotar e manter estilos de vida saudáveis e responsáveis.

A intervenção preventiva desenvolvida pela Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências em 2020 foi orientada pelo Plano de Atividades, salientando-se a intervenção estruturada no âmbito dos seus programas e projetos, apesar das limitações advindas da pandemia mundial, que nos fez apostar mais na intervenção nos meios de comunicação social, nas videoconferências e na criação de uma linha psicossocial de apoio a população em geral.

No fim do ano demos início ao processo de contratação, através de consulta prévia, para se proceder à aquisição de uma aplicação informática de gestão de reembolsos, gestão documental e arquivo eletrónico e sua manutenção a ser implementada para o IASAÚDE, IP-RAM, com vista a melhorar o sistema de gestão documental considerando que o que está atualmente em utilização, é obsoleto e não nos fornece as ferramentas que necessitamos.

Relativamente à área de reembolsos, 2020 trouxe também vários desafios como a necessidade de reajustamentos no que concerne ao atendimento ao público, de forma a garantir a segurança dos intervenientes, passando o mesmo a ser realizado por marcação, o que não influiu no decréscimo da despesa, já que esta foi também uma área em que o encargo do IASAÚDE, IP-RAM aumentou na ordem dos 25%.

A Unidade Operacional de Contratualização contribuiu ainda para a conferência dos contratos realizados no âmbito da COVID-19, quer no que se refere a alojamentos destinados aos isolamentos de doentes, quer nos testes efetuados em diversos laboratórios no continente, e ainda, mais recentemente, na conferência do contrato programa Covid-19.

Face ao cenário pandémico pelo qual passamos e ainda continuamos a atravessar, verificou-se uma boa capacidade de adaptação à mudança obrigatoriamente instalada, o que fez com que o IASAÚDE, IP-RAM supera-se a maioria das metas propostas.

## 5 – ANEXOS

### UOC - MONITORIZAÇÃO DA DESPESA

#### 3.1 Plano de Recuperação de Cirurgias (PRC)

##### 3.1.1 Produção Prevista Vs. Produção Executada

Atendendo à quantidade de GDH's realizada durante o ano de 2020, e de forma a espelhar o impacto da execução, optou-se por fazer a análise por especialidade, confrontando os valores faturados com os previstos, das cirurgias realizadas no âmbito do Protocolo PRC, no ano em análise.

ESPECIALIDADE PRC	PRODUÇÃO PREVISTA		PRODUÇÃO EXECUTADA		EXECUTADO VS. PREVISTO	
	N.º Cirurgias	Valor	N.º Cirurgias	Valor	N.º Cirurgias	Valor
Cirurgia Córdio-Torácica	20	235 495,00 €	9	105 972,75 €	45%	45%
Cirurgia Geral	456	431 105,44 €	155	157 905,05 €	34%	37%
Cirurgia Pediátrica	90	67 366,63 €	16	10 931,80 €	18%	16%
Cirurgia Plástica	144	102 242,88 €	152	107 923,04 €	106%	106%
Cirurgia Vascular	101	166 457,46 €	46	66 427,68 €	46%	40%
Ginecologia	159	241 394,48 €	87	200 687,88 €	55%	83%
Neurocirurgia	296	596 288,96 €	153	346 466,44 €	52%	58%
Oftalmologia	636	450 822,24 €	231	163 742,04 €	36%	36%
Ortopedia	280	1 814 470,08 €	147	1 058 163,33 €	53%	58%
Otorrinolaringologia	160	133 176,08 €	178	165 900,62 €	111%	125%
Patologia Mamária	56	63 719,60 €	9	10 240,65 €	16%	16%
Urologia	212	268 949,20 €	79	84 895,41 €	37%	32%
<b>TOTAL</b>	<b>2 610</b>	<b>4 571 488,05 €</b>	<b>1 262</b>	<b>2 479 256,69 €</b>	<b>48%</b>	<b>54%</b>

Tabela 1 - Produção Prevista Vs. Produção Executada | PRC 2020

O SESARAM, EPERAM previa executar, no ano de 2020, um total de 2.610 cirurgias, distribuídas por 12 áreas distintas da medicina, verificando-se uma maior incidência na previsão para as áreas da Oftalmologia (636), Cirurgia Geral (456) e Neurocirurgia (296).

Na realidade, foram **executadas 1 262 cirurgias**, menos 1 348 que as previstas pelo SESARAM, EPERAM.

As cirurgias que mais se aproximaram da previsão efetuada foram as da área da Otorrinolaringologia e da Cirurgia Plástica, ambas a extrapolar o previsto em 111% e 106%, respetivamente. Em todas as restantes áreas, a execução ficou abaixo dos 55% quando comparada com a previsão.

Considerando o plano apresentado pelo SESARAM, EPERAM, a produção cirúrgica em PRC custaria ao IASAÚDE, IP-RAM um total de 4 571 488,05 €, sendo que a área mais expressiva, em termos de custo, seria a Ortopedia, com a previsão de um custo total superior a 1 milhão de euros, o que não se veio a concretizar.

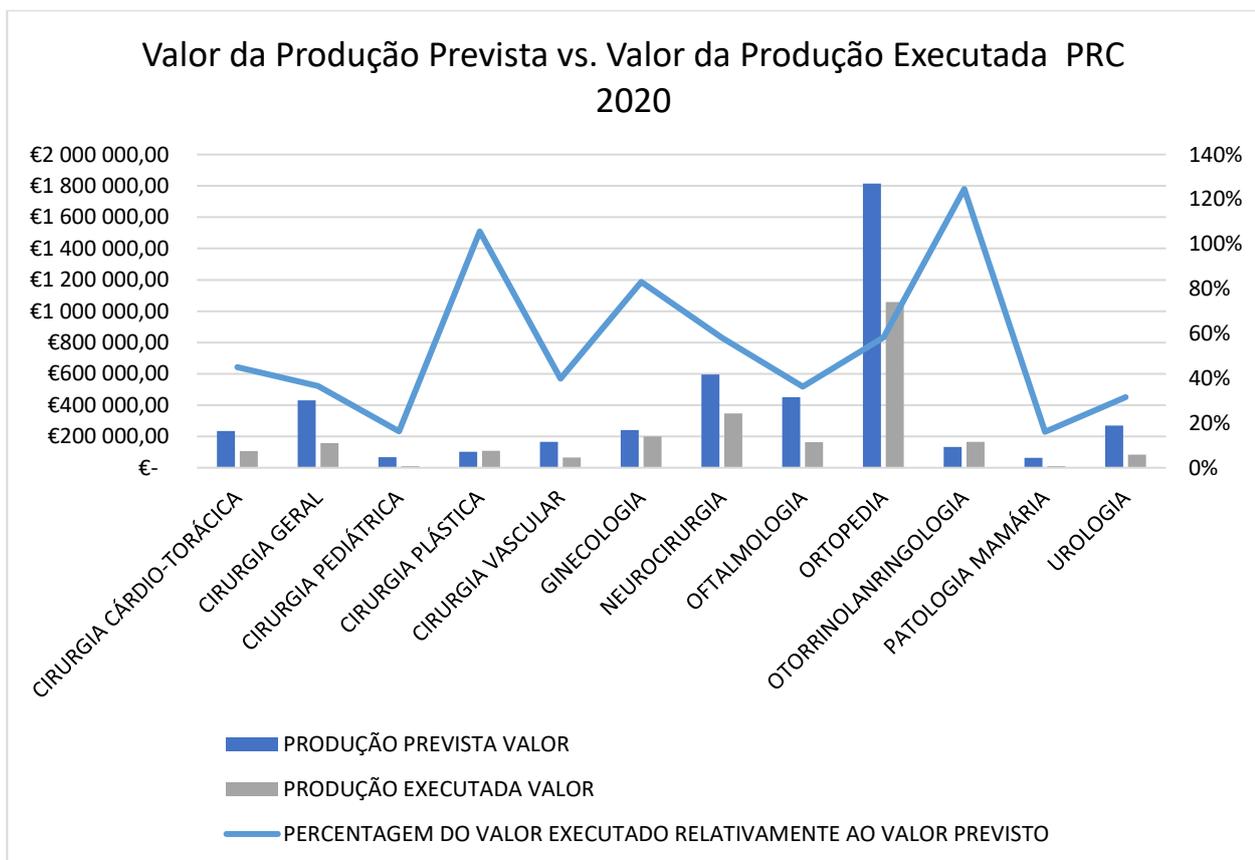


Gráfico 1 - Valor da Produção Prevista vs. Valor da Produção Executada | PRC 2020

Com a execução do PRC previsto no plano e respetivos desvios, constatou-se, claramente, a 31 de dezembro de 2020, que a previsão ficou abaixo do inicialmente previsto, em 48% em relação ao número de cirurgias executadas, e em 54% em relação ao custo para o IASAÚDE, IP-RAM.

### 3.1.2 Valores Faturados e Conferidos 2019/2020

Quando confrontados os valores faturados pelo SESARAM, EPERAM, relativos às 1 262 cirurgias executadas, com os valores conferidos pelo IASAÚDE, IP-RAM, concluímos que não se registaram diferenças no ano em análise.

	2019	2020	Δ% 2019-2020
<b>Valor Faturado</b>	2 687 674,21 €	2 479 256,69 €	-7,8%
<b>Valor Conferido</b>	2 622 473,08 €	2 479 256,69 €	-5,5%
<b>Cirurgias Realizadas</b>	1 449	1 262	-13%

Tabela 2 - Valores Faturados e Conferidos | 2019-2020

De referir que, comparativamente ao ano anterior, verificou-se uma quebra na faturação do PRC no ano 2020 na ordem dos 7,8%, e, por conseguinte, uma diminuição, na ordem dos 12,9 %, no número de cirurgias executadas.

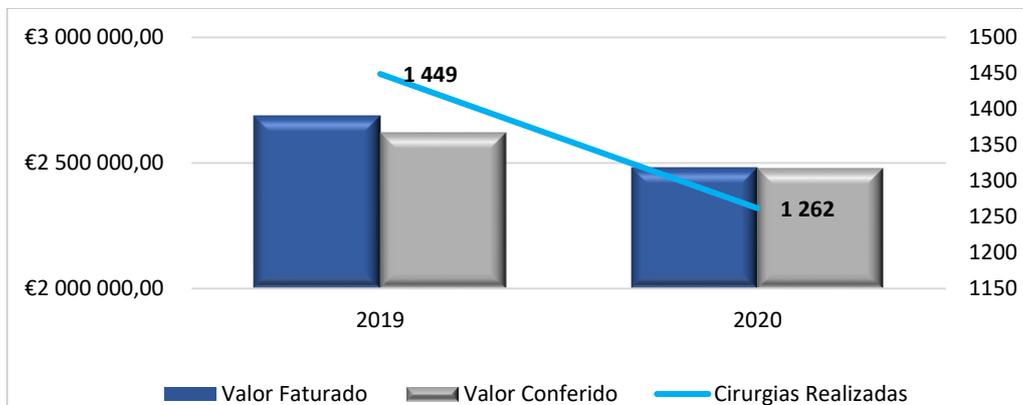


Gráfico 2 - Evolução da quantidade e da despesa PRC

Verificou-se, em 2020, previsivelmente em virtude do cenário pandémico, um ligeiro decréscimo na diminuição das Listas de Espera Cirúrgicas (LIC), refletindo-se no número de produções cirúrgicas executadas pelo SESARAM, EPERAM: 1.262 - menos 187 cirurgias face ao ano de 2019.

### 3.1.3 Peso por Cirurgias no total da despesa do PRC

Apresenta-se, de seguida, o peso, no total da despesa por especialidade cirúrgica, no que se refere às cirurgias executadas em PRC no ano de 2020.

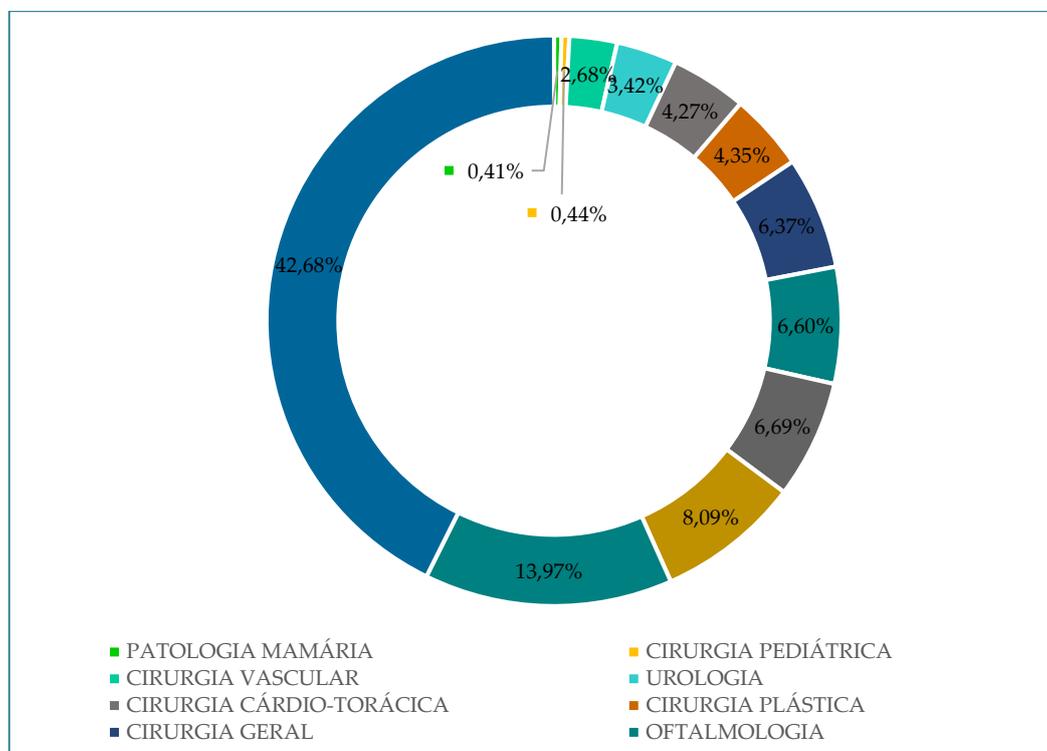


Gráfico 3 - Peso por tipo de cirurgia no total da despesa PRC

Ainda que a execução tivesse ficado abaixo do previsto pelo SESARAM, EPERAM (com a execução de menos 1 348 cirurgias), foi a área de Ortopedia que deteve uma maior fatia desta despesa (42,68%), seguindo-se a Neurocirurgia (13,97%) e Ginecologia (8,09%).

Com uma expressividade de execução quase nula, abaixo de 1%, ficaram as áreas de Cirurgia Pediátrica e Patologia Mamária.

Nota: Encontra-se em caderno 1, no relatório físico, arquivado na UTAC, o relatório detalhado do PRC.  
Anexo 2 – Dashboard PRC

### 3.1.4 Resumo da Despesa PRC

Considerando os 3M de euros orçamentados, concluiu-se que o SESARAM, EPERAM, a 31 de dezembro de 2020, apresentava ainda um saldo de 520 743,31 €, para a execução de produções cirúrgicas no âmbito do PRC.



Figura 1 - Resumo da Despesa | PRC 2020

### 3.2 Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde (PEACS) - SESARAM, EPERAM – Produção Adicional

No que diz respeito ao orçamento para o ano 2020, foi previsto um valor de 1 900 000,00€, tendo o PEACS em produção adicional executado 136 696,20€, sendo que este valor se refere apenas à execução de exames da área de Ressonância Magnética e apenas nos meses de fevereiro, março, julho e agosto, não se tendo verificado execução de exames na área de Cardiologia.

#### Valores Previstos vs. Valores Executados 2020

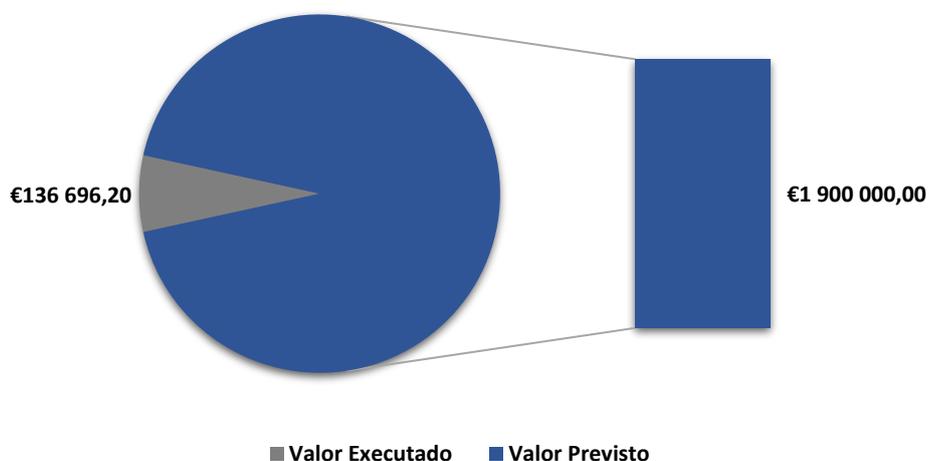


Figura 2 - Valores Previstos vs. Valores Executados 2020

### 3.2.1 Valores Executados – Comparação Período Homólogo

Tendo em conta o ano de 2020, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, verificou-se um substancial decréscimo na execução de exames de Ressonância Magnética, na ordem dos 60%.

Quanto aos exames de cardiologia, não foram realizados quaisquer exames, apresentando, assim, um decréscimo conclusivo de 100% em relação ao ano transato.

De referir que, apenas se verificou a faturação de exames em produção adicional em 4 meses do ano 2020, designadamente, fevereiro, março, julho e agosto.

	2019		2020		Δ % 2019 – 2020	
	N.º de Exames	Valor Executado	N.º de Exames	Valor Executado	N.º de Exames	Valor Executado
RM	1 316	342 629,20 €	534	136 696,20 €	- 59 %	- 60 %
Cardiologia	452	20 792,00 €	0	0,00 €	- 100 %	- 100 %
<b>Total</b>	<b>1 768</b>	<b>363 421,20 €</b>	<b>534</b>	<b>136 696,20 €</b>	<b>- 70 %</b>	<b>- 62 %</b>

Tabela 3 - Valores Executados - Comparação Período Homólogo 2019/2020 | PEACS - Produção Adicional

Depreende-se que o reajustamento que teve lugar no SESARAM, EPERAM, a partir de fevereiro de 2020, para fazer face à pandemia comprometeu grandemente a execução Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde durante aquele ano.

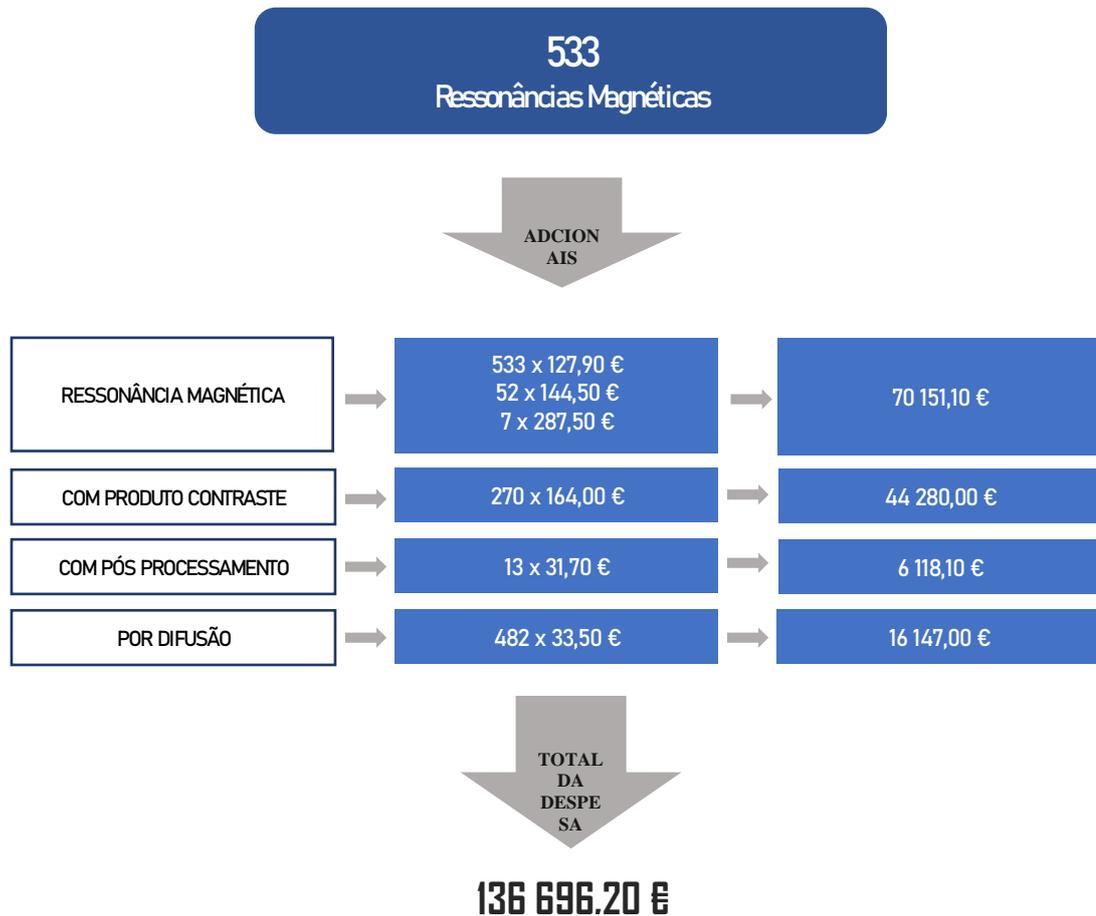
Em termos de custos para o IASAÚDE, IP-RAM, a diminuição da execução de exames de Ressonância Magnética contribuiu para um decréscimo da despesa na ordem dos 60% em relação ao ano anterior, traduzindo-se num decréscimo desta rubrica na ordem dos 205 933,00 €. Conclui-se que, no ano de 2020, foram realizadas menos 782 Ressonâncias Magnéticas em produção adicional face ao ano anterior.

### 3.2.2 Análise das Ressonâncias Magnéticas Executadas – Produção Adicional

Verificou-se que no ano 2020 foram executadas, em produção adicional, **533 Ressonâncias Magnéticas**, pelo SESARAM, EPERAM, no âmbito do PEACS.

No entanto, acresce à despesa destes exames os produtos adicionais constantes da tabela do ponto 3.2 deste relatório, designadamente, o produto de contraste, o pós-processamento e adicional por difusão.

Assim, demonstra-se na figura abaixo o número de ressonâncias magnéticas e a sua relação com os produtos adicionais:



**Figura 3 - Resumo Despesa/Exames Executados PEACS - Produção Adicional**

Perante a representação acima demonstrada, evidenciou-se que a maioria das ressonâncias magnéticas são realizadas, pelo menos com aplicação de 1 adicional, tendo-se verificado que quase metade da despesa corresponde a estes produtos adicionais (66 545,10 €).

### 3.3 Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde (PEACS) – Setor Privado

Ainda que se tenha mantido a continuidade do alargamento do Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde aos prestadores privados de saúde, designadamente, para a realização de colonoscopias, ecografias mamárias, mamografias e exames de cardiologia, no ano 2020, não se verificaram novas adesões.

Assim, a 31 de dezembro de 2020, mantinham-se os 22 prestadores convenccionados, para a realização de colonoscopias (7), para a realização de ecografias mamárias e mamografias (5) e para a realização de exames de cardiologia (10), sendo que alguns dos prestadores são transversais aos três tipos de exame.

Nesta senda, os 22 prestadores privados de saúde aderentes à convenção PEACS – Sector Privado, desde 2016 até 31 de dezembro de 2020, encontram-se distribuídos da seguinte forma:



Figura 4 - Distribuição de Aderentes à Convenção PEACS - Sector Privado a 31 de dezembro de 2020

### 3.3.1 Valores Faturados e Conferidos – Comparação Período Homólogo 2019/2020

De seguida apresenta-se a comparação dos valores faturados e conferidos relativamente ao seu período homólogo. De referir que a convenção PEACS foi alargada à área de cardiologia apenas no mês de setembro, do ano de 2019.

Área	2019			2020			Δ% 2019/2020
	Faturado	Conferido	Diferença	Faturado	Conferido	Diferença	
Anat. Patológica	1 750,25 €	1 558,75 €	- 191,50 €	382,50 €	369,75 €	- 12,75 €	-76%
Gastroenterologia	75 418,33 €	71 957,51 €	- 3 460,82 €	14 083,85 €	14 071,31 €	- 12,54 €	- 80%
Radiologia	18 780,59 €	18 553,36 €	- 227,23 €	11 967,30 €	11 911,80 €	- 55,50 €	- 36%
Cardiologia	5 650,30 €	5 374,30 €	- 276,00 €	4 483,30 €	4 187,80 €	- 295,50 €	- 22%
<b>Total</b>	<b>101 599,47 €</b>	<b>97 443,92 €</b>	<b>- 4 155,55 €</b>	<b>30 916,95 €</b>	<b>30 540,66 €</b>	<b>- 376,29 €</b>	<b>- 69%</b>

Tabela 4 - Valores Faturados e Conferidos – Comparação Período Homólogo 2019/2020

Verificou-se que, no ano em análise, todas as áreas apresentaram um decréscimo quando comparado com o seu período homólogo de 2019, que se deve à diminuição do volume de exames realizados e, por sua vez, a um menor volume de faturação.

Esta diminuição pode também dever-se, certamente, aos constrangimentos do encaminhamento de utentes para a realização destes exames, que advieram do combate à pandemia causada pela Covid-19 e de implementação de medidas de limitação de mobilidade e de confinamento, e que comprometeram a prestação de saúde, na sua generalidade.

De seguida, demonstra-se os valores gastos em 2019 e 2020, bem como a sua evolução.

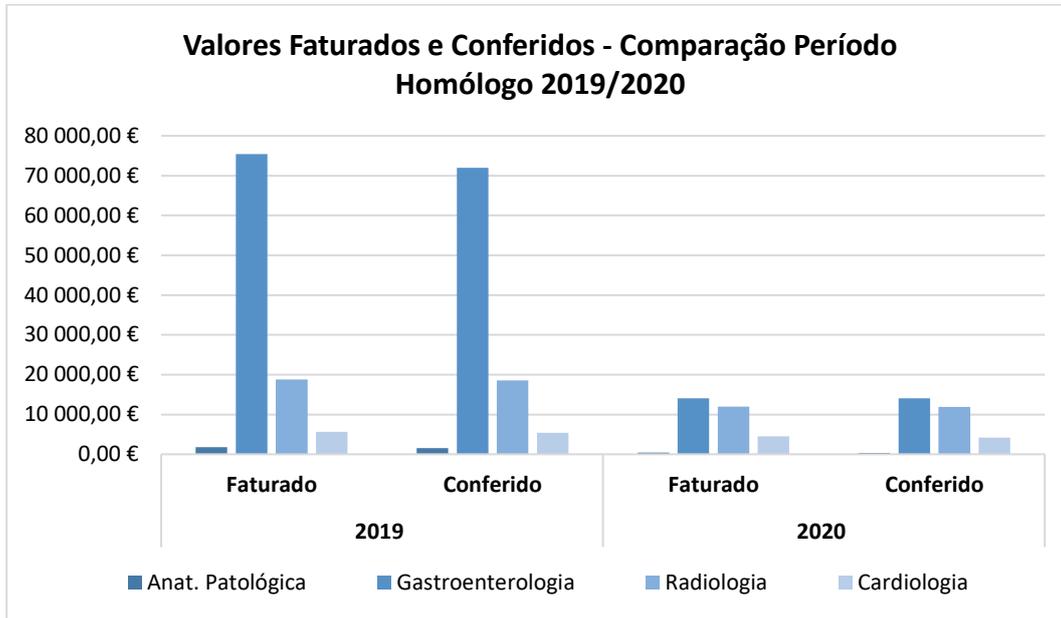


Gráfico 4 - Valores Faturados e Conferidos - Comparação Período Homólogo 2019/2020

Mesmo verificando que, no ano em análise, todas as áreas apresentaram um decréscimo quando comparado com o ano anterior, a área de Gastroenterologia (colonoscopias) continua a ser a área que apresenta valores com maior volume de faturação, juntamente com a Radiologia, face às áreas de Cardiologia e Anatomia Patológica.

### 3.3.2 Resumo da Despesa PEACS

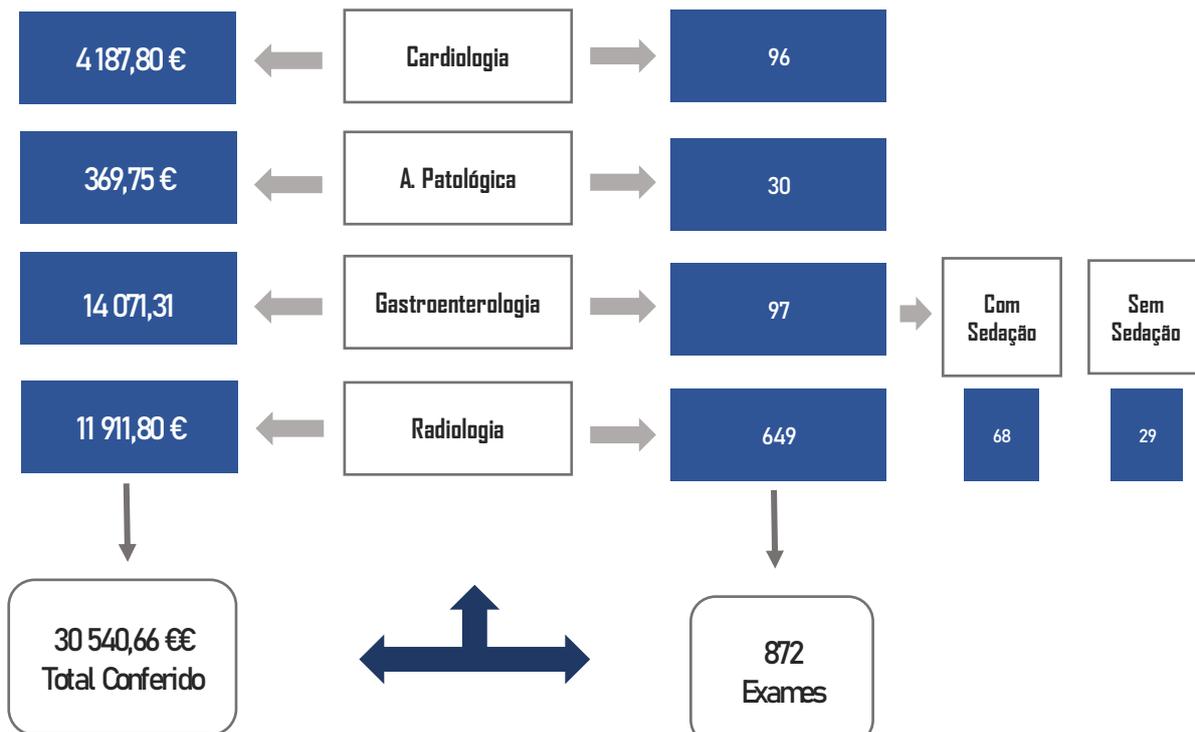


Figura 5 - Resumo da Despesa Global | PEACS 2020

Tendo em conta o esquema acima apresentado, constatamos que, das quatro áreas PEACS – Sector Privado, a área que evidencia maior volume de exames executados é a Radiologia, com 649 exames executados, seguida de Gastroenterologia com 97 exames executados, em que 68 deles foram executados com sedação (70,10%).

De ressaltar que a necessidade de sedação é apurada aquando da prestação do exame e, consequentemente, da responsabilidade do prestador. A sedação tem um custo unitário de 82,50 €.

No que respeito à Anatomia Patológica, esta área está associada à prestação de colonoscopias e à necessidade de enviar material de biópsia para análise, pelo que não tem grande expressão no total da despesa, correspondendo a apenas 1%.

### 3.4 Convenção para a prestação de Cuidados de Saúde na área da Diálise

No ano de 2020, deu-se continuidade à conferência e monitorização dos dados relativamente à convenção para a prestação de cuidados de saúde na área da Diálise aos utentes do SRS-Madeira.

Verificou-se que a adesão a esta convenção se manteve num único prestador privado, na Modalidade de Preço Compreensivo sem acessos vasculares, com atuação em dois concelhos da RAM - Funchal e Machico – apresentando os seguintes resultados no ano em análise.

	N.º de Diárias	Valor Faturado	Valor Conferido	Diferença
<b>UA Funchal</b>	50 708	3 173 447,57 €	3 166 765,33 €	6 682,24 €
<b>UA Machico</b>	19 383	1 217 607,16 €	1 210 487,75 €	7 119,41 €
<b>Total</b>	70 091	4 391 054,73 €	4 377 253,08 €	13 801,65 €

Tabela 5 – Quantidade de Diárias/ Valores Faturados e Conferidos | Convenção Diálise

De referir que o montante suportado pelo IASAÚDE, IP-RAM ultrapassou os 4 milhões de euros, tendo-se verificado uma poupança de 13 801,65 € resultante do processo de conferência, sendo que o tipo de erro com maior incidência foi a faturação de dias em que os utentes realizaram as sessões de diálise no SESARAM, EPERAM, tendo o prestador privado faturado ao IASAÚDE, IP-RAM.

Nota: Encontra-se em caderno 2, no relatório físico, arquivado na UTAC, o relatório detalhado do PEACS

#### 3.4.1 Valores Faturados e Conferidos – Comparação Período Homólogo 2019/2020

Face ao mesmo período homólogo do ano anterior, verificou-se um incremento nos valores faturados no âmbito da Convenção para a prestação de cuidados de saúde na área da Diálise em 2020, na ordem dos 5,34 %, bem como um aumento dos valores conferidos, na ordem dos 7,89 %, entre 2019 e 2020, espelhando aqui um maior ajuste por parte do prestador no que concerne ao cumprimento das regras estabelecidas pelo manual de relacionamento existente.

		2019	2020	Δ% 2019/2020
Diárias	Faturadas	66 747	70 312	5,34 %
	Conferidas	64 965	70 091	7,89 %
Valor Faturado		4 168 416,93 €	4 391 054,73 €	5,34 %
Valor Conferido		4 057 129,23 €	4 377 253,08 €	7,89 %

Tabela 6 - Valores Faturados e Conferidos – Comparação Período Homólogo 2019/2020

Observou-se, assim, uma inflação na despesa com estes cuidados na ordem dos 7,89 %.

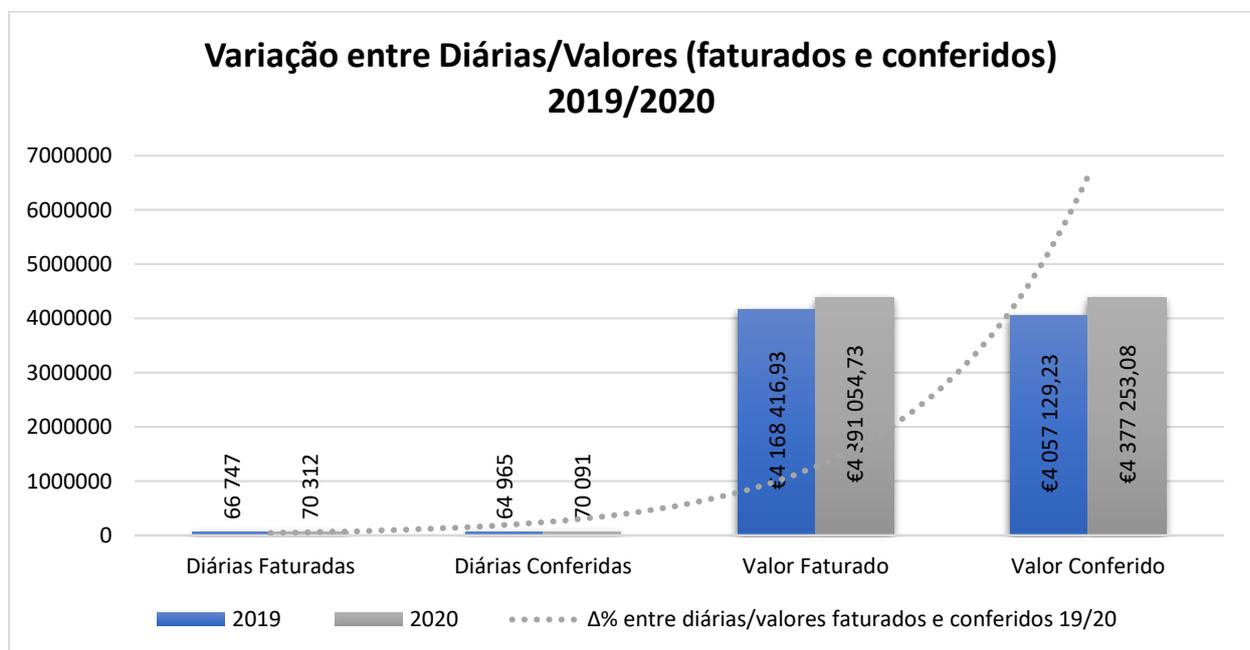
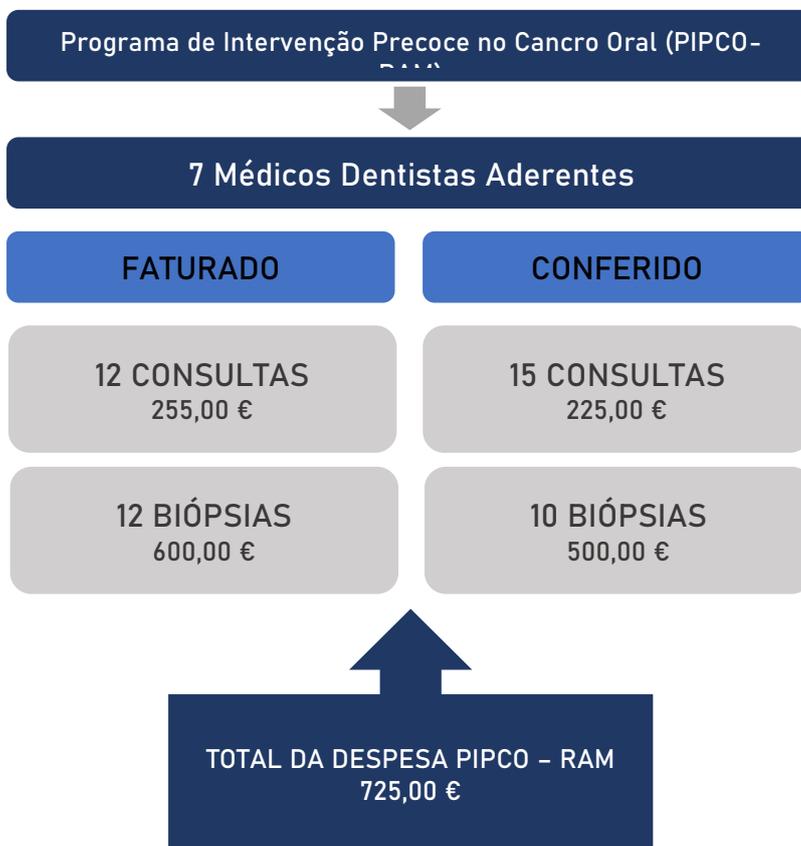


Gráfico 5 - Variação entre Diárias/Valores (faturados e conferidos) 2019/2020

### 3.5 Programa de Intervenção Precoce no Cancro Oral (PIPICO-RAM)

No ano em análise não se verificou qualquer alteração em relação à adesão de médicos dentistas a este programa de saúde, mantendo-se os mesmos sete que no ano anterior, bem como nos aderentes para os estudos anatomopatológicos, mantendo-se num único laboratório aderente, sendo que, no âmbito deste Programa, não foi faturado qualquer valor no ano de 2020 quanto a estes estudos anatomopatológicos.



**Figura 6 - Resumo da Despesa | PIPICO-RAM 2020**

Conforme a figura acima representada indica, podemos concluir que a despesa efetiva no que ao PIPICO – RAM diz respeito foi de 725,00 €, traduzindo-se num valor muito inferior ao que se perspectivava com a implementação deste Programa.

## 1.6 Acordos de Faturação

O IASAÚDE, IP-RAM é parte outorgante de diversos acordos de faturação com prestadores privados de saúde, para a realização de MCDT e prestação de Outros Cuidados de Saúde, nas mais diversas áreas da medicina, designadamente:

Áreas MCDT	Prestadores com Acordo
Análises Clínicas	3
Anatomia Patológica	3
Cardiologia	10
Medicina Física e Reabilitação	9
Radiologia	14
Ressonância Magnética	2
Outros Cuidados de Saúde	Prestadores com Acordo
Cirurgias	4
Cuidados Respiratórios Domiciliários	2
Próteses Dentárias	2

Tabela 7 - Prestadores com Acordo por Área – 2020

### 3.6.1 Total de Requisições por Área nos Acordos de Faturação

No ano de 2020, e face às novas ferramentas informáticas implementadas ao nível da conferência, foi possível apurar o número de requisições, por área, tipo de prescrição, bem como a sua origem (público ou privado), que abaixo se apresenta.

2020					
ÁREA	Tipo Financiamento	Origem Prescrição	N.º de Requisições	FATURADO	CONFERIDO
ANÁLISES CLÍNICAS	Acordos	Privado	194 024	6 586 679,40 €	6 440 688,20 €
ANATOMIA PATOLÓGICA	Acordos	Privado	6 060	127 982,37 €	125 844,50 €
CARDIOLOGIA	Acordos	Privado	18 928	664 047,33 €	655 135,18 €
MFR	Acordos	Privado	18 945	1 452 914,20 €	1 434 589,00 €
RADIOLOGIA	Acordos	Público	20 824	779 647,52 €	772 347,57 €
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	Acordos	Privado	3 807	708 621,57 €	697 035,07 €
<b>TOTAL</b>	-	-	<b>262 588</b>	<b>10 319 892,39 €</b>	<b>10 125 639,52 €</b>

Tabela 8 - Total de Requisições por Área - Acordos de Faturação

A conferência é realizada a 100% dos documentos enviados para faturação, pelo que as **262 588** requisições faturadas nas diversas áreas ao abrigo dos Acordos de faturação foram objeto de conferência. No entanto, ainda não nos é possível aferir em todas as áreas, aquelas que, efetivamente, se traduziram em despesa para o IASAÚDE, IP-RAM, considerando as devoluções efetuadas.

Não obstante o sobredito, com a implementação do registo informatizado de apoio à conferência no Programa de Conferência, já foi possível fazer esse estudo na área de ressonâncias magnéticas, como se demonstra na tabela 8.

Entretanto, na área de cardiologia e na área de análises clínicas também foi implementado o mesmo sistema de registo informatizado de apoio à conferência, no entanto, visto que se iniciou esse procedimento após os primeiros meses do ano de 2020, não foi possível apurar os dados referentes à despesa de todo o ano de 2020.

### 3.6.1.1 Dados Específicos apurados nos Acordos de Faturação

De referir também que o registo informatizado de apoio à conferência nos permitiu apurar, não só a quantidade de requisições conferidas, como também a quantidade de utentes e a quantidade de tratamentos.



Figura 7 - Dados apurados na área de Ressonância Magnética | MCDT 2020

Assim, apurou-se que, no ano de 2020, foram realizadas 4 852 ressonâncias magnéticas ao abrigo dos acordos de faturação, abrangendo 3 451 utentes. Verificou-se uma taxa de rejeições na ordem dos 2%, quando confrontadas com as 3 807 requisições faturadas face às 3 746 requisições aceites para pagamento.

Ainda que, os dados constantes da Figura 9 (Análises Clínicas) e da Figura 10 (Cardiologia) não reflitam a totalidade do ano de 2020, consideramos importante a sua inserção no presente relatório.



Figura 8 - Dados apurados na área de Análises Clínicas de junho a dezembro de 2020 | MCDT 2020



Figura 9 - Dados apurados na área de Cardiologia de novembro e dezembro de 2020 | MCDT 2020

A UTAC pretende estender as ferramentas informáticas criadas para a extração/tratamento destes dados para todas as áreas, cuja conferência é da competência da UOC.

### 3.6.2 Valores Faturados e Conferidos – Comparação Período Homólogo 2019/2020

Os valores apresentados na tabela abaixo refletem a despesa do IASAÚDE, IP-RAM, bem como a variação entre 2020 e o seu período homólogo do ano de 2019, relativamente à faturação enviada mensalmente pelos prestadores de MCDT, com Acordos de Faturação.

ÁREA	2019			2020			Δ% 2019/2020
	FATURADO	CONFERIDO	DIFERENÇA	FATURADO	CONFERIDO	DIFERENÇA	
ANÁLISES CLÍNICAS	6 461 456,68 €	6 298 575,17 €	-162 881,51 €	6 586 679,40 €	6 440 688,20 €	145 991,20 €	2%
ANATOMIA PATOLÓGICA	145 202,99 €	140 447,00 €	-4 755,99 €	127 982,37 €	125 844,50 €	2 137,87 €	-10%
CARDIOLOGIA	737 083,14 €	730 001,13 €	-7 082,01 €	664 047,33 €	655 135,18 €	8 912,15 €	-10%
MFR	1 775 346,80 €	1 766 220,60 €	-9 126,20 €	1 452 914,20 €	1 434 589,00 €	18 325,20 €	-19%
RADIOLOGIA	929 136,08 €	916 773,57 €	-12 362,51 €	779 647,52 €	772 347,57 €	7 299,95 €	-16%
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	681 300,83 €	677 288,83 €	-4 012,00 €	708 621,57 €	697 035,07 €	11 586,50 €	3%
<b>TOTAL</b>	<b>10 729 526,52 €</b>	<b>10 529 306,30 €</b>	<b>-200 220,22 €</b>	<b>10 319 892,39 €</b>	<b>10 125 639,52 €</b>	<b>194 252,87 €</b>	<b>-4%</b>

Tabela 9 - Valores Faturados e Conferidos - Comparação Período Homólogo 2019/2020

De referir, e tendo por base os valores conferidos, verificamos que, no ano de 2020 se registou um decréscimo global dos valores ao abrigo dos acordos de faturação, ou seja, um decréscimo de 6% face ao ano anterior. Esta tendência decrescente resultou do menor volume da faturação registado no ano de 2020 numa perspetiva geral, sendo que, em relação à área de ressonâncias magnéticas, se apurou um crescimento de 3 % em relação a 2019.

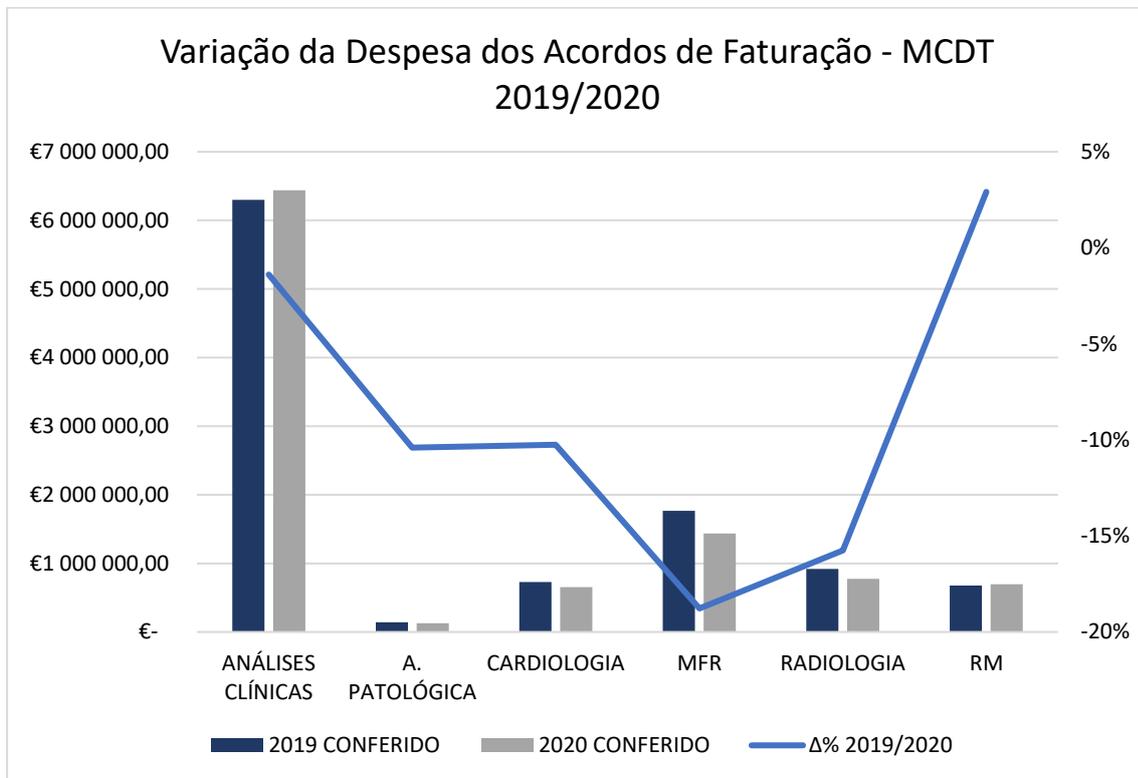


Gráfico 6 - Variação da Despesa dos Acordos de Faturação - MCDT 2019/2020

Para este decréscimo contribuiu um menor volume de faturação, sobretudo nos meses entre março e maio de 2020, fruto da situação pandémica advinda da doença Covid-19 e das medidas de confinamento impostas para contenção da mesma.

Com uma tendência contrária, apenas a área de Ressonância Magnética registou um aumento de 3% face ao ano anterior.

### 3.6.3 Peso por Área no Total da Despesa - MCDT

De seguida demonstramos o peso de cada área no total de despesa dos Acordos de Faturação.

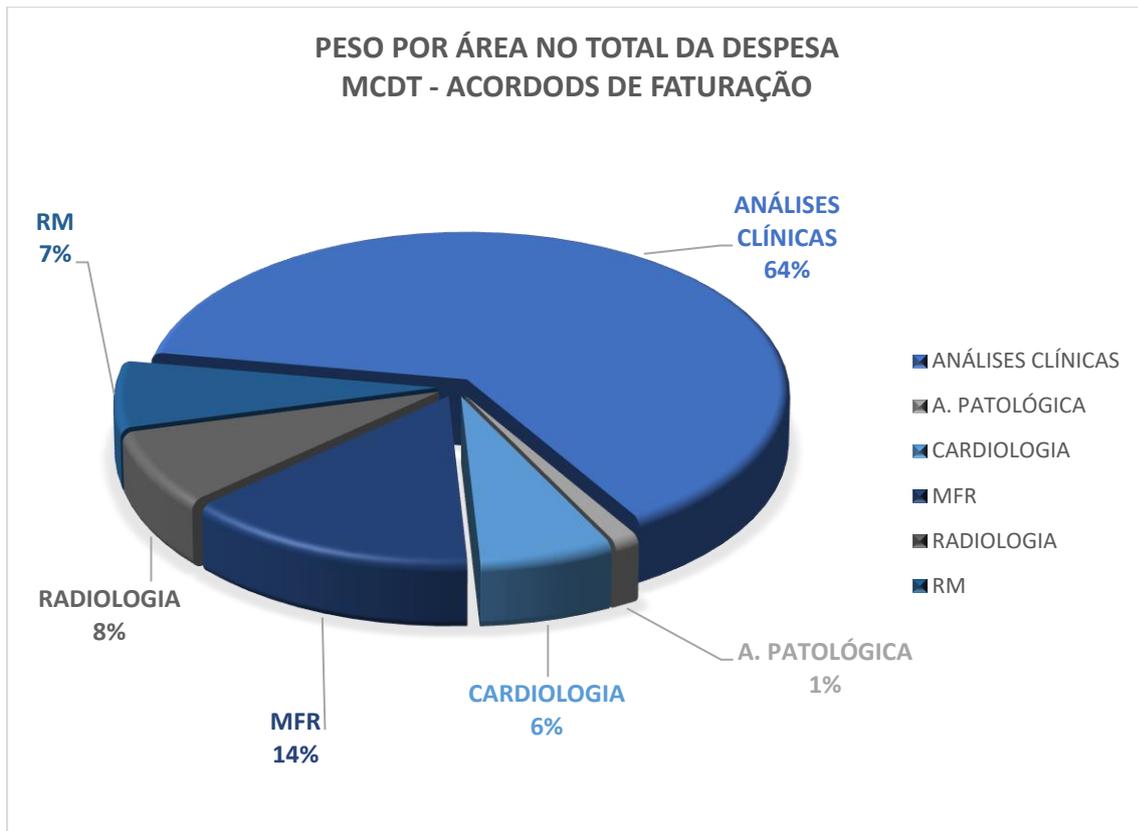


Gráfico 7 - Peso por área no total da despesa | MCDT – Acordos de Faturação

No universo dos Acordos de Faturação, verificou-se que as áreas que absorveram maior fatia da despesa, em 2020, foram as Análises Clínicas (63%), seguidas da Medicina Física e Reabilitação (14%). As restantes áreas fixaram-se abaixo dos 10 % no total da despesa com MCDT.

### 3.6.4 Despesa – Outros Cuidados de Saúde

Evidencia-se de seguida as áreas relativas à prestação de Outros Cuidados de Saúde, que, igualmente, absorveram despesa ao IASAÚDE, IP-RAM.

ÁREA	2019			2020			Δ % 2019/2020
	FATURADO	CONFERIDO	DIFERENÇA	FATURADO	CONFERIDO	DIFERENÇA	
PRÓTESES DENTÁRIAS	48 541,21 €	48 225,46 €	- 315,75 €	40 806,65 €	40 579,21 €	227,44 €	-16%
CUIDADOS RESPIRATÓRIOS DOMICILIÁRIOS	2 736 352,29 €	2 687 312,24 €	- 49 040,05 €	2 800 006,95 €	2 769 437,15 €	30 569,80 €	3%
PSIQUIATRIA	12 975 976,30 €	12 957 309,50 €	- 18 666,80 €	12 649 049,40 €	13 434 263,70 €	29 821,70 €	4%
CIRURGIAS	84 340,68 €	81 768,17 €	- 2 572,51 €	68 700,62 €	62 915,00 €	5 785,62 €	-23%
<b>TOTAL</b>	<b>15 845 210,48 €</b>	<b>15 774 615,37 €</b>	<b>70 595,11 €</b>	<b>15 558 563,62 €</b>	<b>16 307 195,06 €</b>	<b>66 404,56 €</b>	<b>3%</b>

Tabela 10 - Despesa - Comparação Período Homólogo 2019/2020 | Outros Cuidados de Saúde

Como constatado anteriormente no ponto 3.6.2, no ano de 2020 registou-se um decréscimo global dos valores conferidos pelo IASAÚDE, IP-RAM ao abrigo dos acordos de faturação, no entanto, no que diz respeito aos Outros Cuidados de Saúde, ocorreu um aumento na ordem dos 3% em relação ao seu período homólogo do ano de 2019. Esta tendência decrescente resultou do menor volume da faturação registado no ano de 2020 numa perspetiva geral, tal como nas áreas de MCDT.

Ainda relativamente aos Outros Cuidados de Saúde, mais propriamente na área de Cuidados Respiratórios Domiciliários, também foi possível apurar o total de cuidados, quantidade de requisições e total de utentes através do registo informatizado de apoio à conferência.

### 3.6.4.1 Dados Específicos apurados nas áreas de Outros Cuidados de Saúde

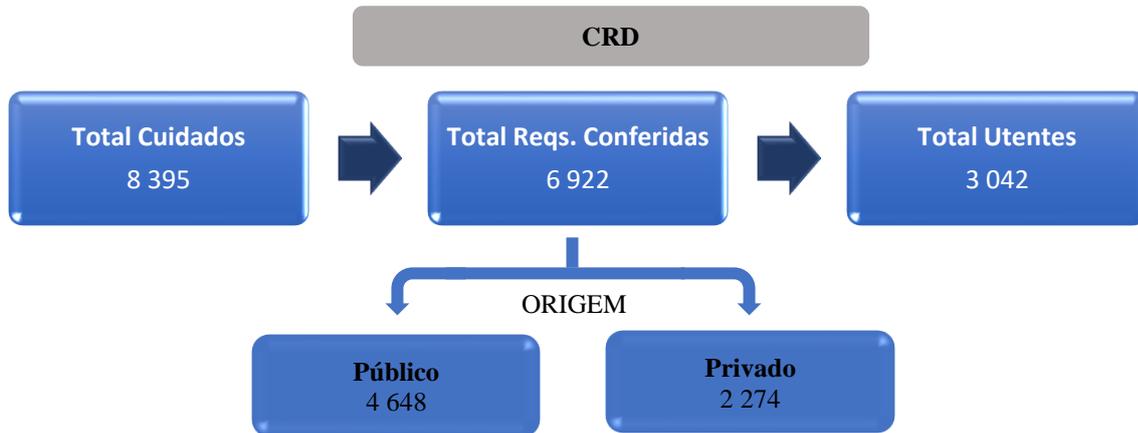


Figura 10 - Dados apurados na área de CRD| Outros Cuidados de Saúde 2020



Figura 11 - Dados apurados na área de Cirurgias| Outros Cuidados de Saúde 2020



Figura 12 - Dados apurados na área de Psiquiatria| Outros Cuidados de Saúde 2020

### 3.6.5 Peso por Área no Total da Despesa – Outros Cuidados de Saúde

De seguida demonstra-se o peso de cada área na despesa do IASAÚDE, IP-RAM, dentro dos outros cuidados de saúde.

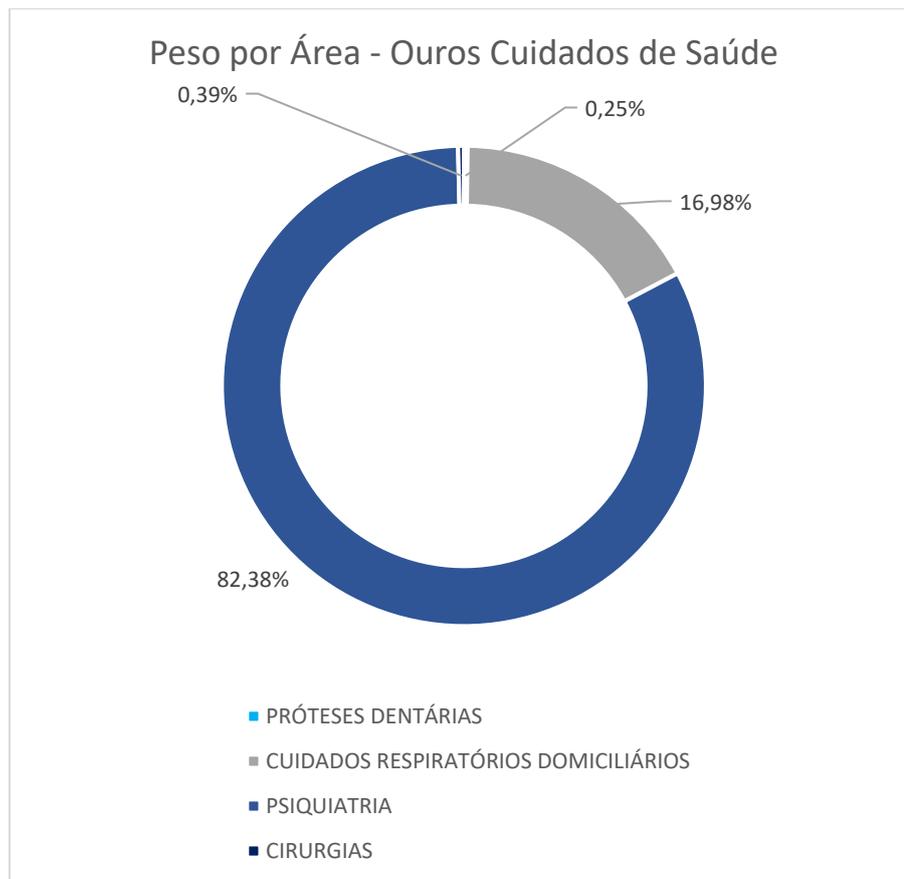


Gráfico 8 - Peso por área no total da despesa | Acordos de Faturação - Outros Cuidados de Saúde

A psiquiatria, é claramente, a área com maior peso neste contexto, absorvendo 82,32% da despesa de Outros Cuidados de Saúde em 2020. A restante percentagem fica diluída entre os CRD, com 16,98% e as Cirurgias e as Próteses abaixo dos 1%.

### 3.6.6 Despesas de saúde - Utentes migrantes (MCDT e Outros Cuidados de Saúde)

O IASAÚDE, IP-RAM, ao abrigo dos Acordos de Faturação, Acordos de Cooperação e Convenções, assume perante os prestadores privados de saúde a despesa com os utentes, sendo esta despesa enviada mensalmente ao SESARAM, EPERAM, para a devida faturação, via ACSS, aos países com acordos bilaterais, devendo estes valores ser restituídos ao IASAÚDE, IP-RAM.

Neste sentido, apurou-se, no ano de 2020, os seguintes valores conferidos:

Mês	Quantidade de Exames	Valor Apurados
janeiro	1 710	17 501,57€
fevereiro	1 184	8 595,89€
março	781	14 011,16€
abril	504	5 971,27€
maio	1 343	8 282,89€
junho	2 050	11 622,28€
julho	1 376	7 159,41€
agosto	1 123	10 392,78€
setembro	1 389	9 527,84€
outubro	1 381	11 366,69€
novembro	948	10 994,28€
dezembro	1 181	9 676,99€
<b>TOTAL</b>	<b>14 970</b>	<b>125 103,05 €</b>

Tabela 11 - Despesas de saúde - Utentes migrantes (MCDT e Outros Cuidados de Saúde)

## 1.7 REDE

### 3.7.1 Prestadores Contratados

No ano de 2020, às 256 camas disponibilizadas para REDE, foram contratualizadas mais 104 camas, através da celebração de contratos-programa com o Lar D'Ajuda (30 camas) com efeitos a 1 de outubro de 2020, e com a Casa de Saúde São João de Deus (24 camas) e Atalaia Living Care – Unidade II (50 camas), com efeitos a 1 de dezembro de 2020, perfazendo 360 camas de REDE em 31 de dezembro de 2020, conforme ilustrado na figura 15.

Assim, para além da Dilectus, Residências Assistidas, S.A. (que se iniciou com um projecto piloto) e o Atalaia Living Care – Unidade I, acresceu aos Prestadores REDE mais 2 novos prestadores e uma nova unidade, em relação ao ano 2019, conforme abaixo se demonstra.



Figura 13 – Prestadores - REDE

Ainda no ano de 2020, foi assegurada a continuidade das 45 camas contratualizadas em projeto piloto com a Dilectus, Residências Assistidas, S.A., com a celebração de contrato-programa para adesão à REDE com efeitos a 1 de outubro de 2020.

Portanto, em 2020, aderiram à REDE dois novos prestadores – Lar d’Ajuda e Casa de Saúde São João de Deus. Refira-se, ainda, que o prestador Atalaia Living Care, prestador no âmbito da REDE desde 2019, afetou mais 50 camas na sua Unidade II, a partir de 1 de dezembro de 2020, sendo que, a 31 de dezembro de 2020, este prestador tem afetadas a REDE 261 camas.

### 3.7.2 Valores Faturados e Conferidos – REDE

No âmbito da Experiência-Piloto com a Dilectus, o método de faturação e apuramento da despesa até 30/09/2020, baseava-se no pagamento até 7,5% da dotação aprovada para o ano, deduzida do valor das participações a cargo dos utentes abrangidos.

No âmbito do novo contrato-programa com a Dilectus e nos primeiros 60 dias de vigência com efeitos reportados a 01/10/2020, a despesa pelos encargos totais com os lugares efetivamente ocupados, identificados no contexto da conversão de Lugares ERPI em Lugares REDE, conforme estabelecido no n.º 6 da Resolução n.º 773/2020, publicada no JORAM, I Série, número 196, de 19 de outubro, ficou a cargo do IASAÚDE, IP-RAM. Neste seguimento, o IASAÚDE, IP-RAM pagou o valor dos encargos com os cuidados totais, que inclui os encargos com cuidados de saúde, os encargos com cuidados de apoio social e os encargos com fraldas, totalizando 71,74 € por dia de internamento por utente, de acordo com a tabela de preços da REDE prevista na Portaria n.º 424/2019, de 25/07/2019, para a diária de internamento em Unidade em Longa Duração e Manutenção (ULDM).

A partir do dia 30/11/2020, inclusive, o IASAÚDE, IP-RAM passou apenas a assumir o valor da diária de internamento em Unidade em Longa Duração e Manutenção (ULDM) por utente, para encargos com cuidados de saúde, que inclui medicamentos, realização dos exames complementares de diagnóstico e dispensa de apósitos e material de penso para tratamento de úlceras de pressão, no montante de 33,64 €.

O mesmo procedimento foi feito relativamente ao contrato-programa celebrado com o Lar d' Ajuda, com efeitos a 1/10/2020.

No âmbito dos contratos-programa Atalaia I e Atalaia II, o valor da diária de internamento em Unidade em Longa Duração e Manutenção (ULDM) por utente, para encargos com cuidados de saúde, que inclui medicamentos, realização dos exames complementares de diagnóstico e dispensa de apósitos e material de penso para tratamento de úlceras de pressão é de 33,64 €, assumido por este Instituto Público.

O mesmo valor é o constante do contrato-programa Casa de Saúde de São João de Deus, com efeitos a 1/12/2020.

Prestador	Valor Faturado	Valor Conferido	Diferença	Início da Faturação
Dilectus	832 825,17 €	832 876,28 €	51,11 €	01-01-2020
Atalaia I	2 560 407,68 €	2 549 777,44 €	- 10 630,24 €	01-01-2020
Atalaia II	5 685,16 €	5 685,16 €	- 0,00 €	11-12-2020

Lar D' Ajuda	161 426,40 €	161 426,40 €	- 0,00 €	12-12-2020
C. S. São João de Deus	25 196,36 €	25 196,36 €	- 0,00 €	12-12-2020
<b>TOTAL</b>	<b>3 585 540,77 €</b>	<b>3 57 961,64 €</b>	<b>- 10 579,13 €</b>	<b>-</b>

Tabela 12 – Valores Faturados e Conferidos | REDE 2020

De referir que o número de camas diárias contratualizadas com todos os prestadores, no âmbito da REDE, não foi excedido.

As diferenças verificadas, em sede de conferência, entre os valores faturados e conferidos, na faturação da Dilectus e no Atalaia I, ocorreram nos primeiros meses do ano, e estiveram relacionadas com as deduções das pensões no valor a faturar ao IASAÚDE, IP-RAM.

### 3.7.3 Execução REDE

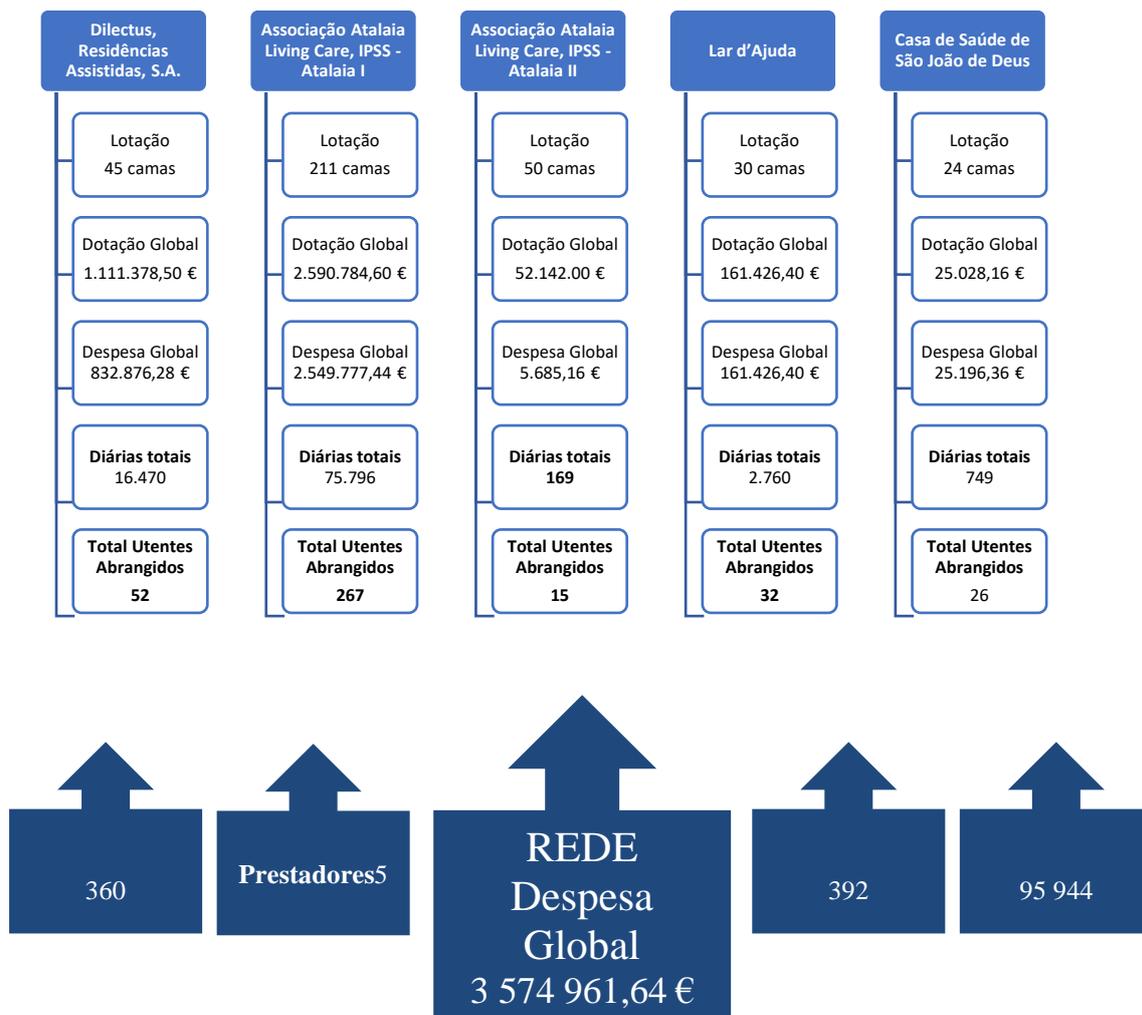


Figura 14 - Resumo da Despesa | REDE

Em género de conclusão, à data de 31 de dezembro de 2020, a REDE de cuidados continuados da RAM conta com o total de 360 camas, divididas por 5 prestadores com contrato-programa celebrado.

No ano de 2020, foram cobertos pela REDE 392 utentes e esteve a cargo deste Instituto Público o pagamento de 95 944 diárias, a que corresponderam à despesa total de 3 574 961,64 €.

Nota: Encontra-se em caderno 3, no relatório físico, arquivado na UTAC, o relatório detalhado da REDE.

### 1.8 Programa Kit Bebé

O programa Kit Bebé, com início em janeiro do ano transato, primeiramente com um plafond de 400€, sofreu um acréscimo de 100€ para bebés nascidos a partir de 1 de janeiro de 2020, passando a um plafond de 500€, a ser utilizado na aquisição de bens considerados indispensáveis à saúde e bem-estar do bebé, nas farmácias da RAM.

#### 3.8.1 Kits Atribuídos

No ano 2020 verificou-se que este Programa do Governo Regional da Madeira abrangeu 1812 bebés, tendo sofrido um pequeno decréscimo quando comparado com o ano anterior, que foi de 1 867 kits

	2019	2020	Δ % 2019 - 2020
Número de kits atribuídos	1 867	1 812	-2,9%

Tabela 13 - Número de kits atribuídos em 2019 e 2020

A Tabela 13 representa a soma de Kits entregues no ano de 2019 e 2020. Verifica-se que, desde o início do programa até 31 de dezembro de 2020, foram beneficiados com este programa um total de 3.679 bebés. De referir que o plafond do cartão tem a duração de um ano a partir da data da sua ativação.

Assim, verificou-se que, no final do ano em análise, dos 3.679 cartões entregues, 1.796 estavam ativos e 1.879 inativos, existindo ainda 4 cartões por ativar.

Os 1.879 cartões inativos correspondem aos cartões que, entretanto, esgotaram o plafond, bem como os que perderam a validade. No entanto, a plataforma da Dignitude, não nos permite aferir a quantidade dos cartões que perderam a validade ou que esgotaram o plafond.

Total Acumulado de Kits	
<b>Kits Atribuídos</b>	3 679
<b>Ativo</b>	1 796
<b>Inativo</b>	1 879
<b>Por Ativar</b>	4

Tabela 14 - Total Acumulado de Kits

Analisando os 3.679 kits atribuídos quanto à sua distribuição pelos 11 concelhos da RAM, obteve-se os seguintes resultados:

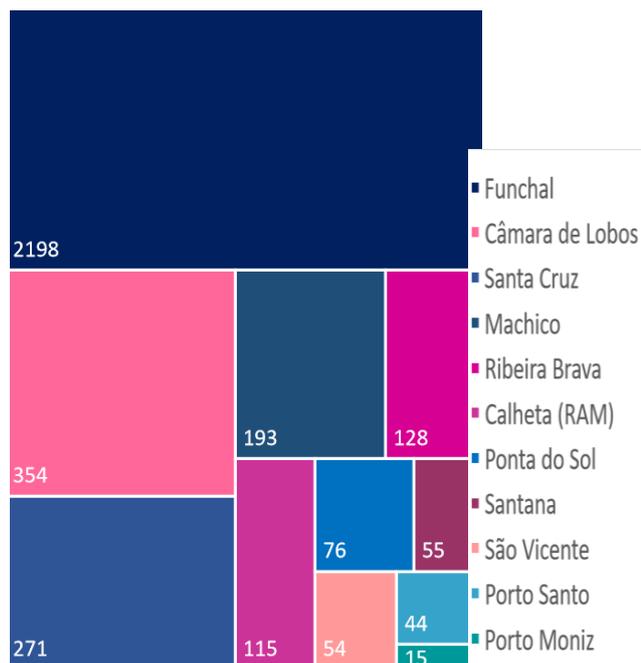


Gráfico 9 - Distribuição dos beneficiários por concelho nos anos de 2019 e 2020

O Gráfico 7 ilustra a distribuição dos beneficiários por concelho de residência. O concelho onde se verificou um maior número de beneficiários foi no concelho do Funchal, com 2.198 beneficiários, seguindo-se o concelho de Câmara de Lobos, com 354 beneficiários. O concelho que registou menos beneficiários foi o do Porto Moniz, com apenas 15 beneficiários.

Na tabela abaixo representa-se a despesa por meses, nos anos de 2019 e 2020, bem como a sua taxa de evolução.

Mês	Despesa 2019	Δ%	Despesa 2020
janeiro	849,95 €	99%	65 549,21 €
fevereiro	9 745,39 €	81%	50 935,73 €
março	21 866,81 €	50%	43 876,68 €
abril	41 512,14 €	22%	53 481,14 €
maio	44 334,56 €	34%	67 520,20 €
junho	44 246,49 €	33%	66 520,48 €
julho	50 672,06 €	24%	67 057,55 €
agosto	44 660,52 €	29%	62 695,52 €
setembro	49 396,25 €	29%	69 412,58 €
outubro	57 251,15 €	9%	63 175,64 €
novembro	52 991,32 €	22%	68 227,79 €
dezembro	54 526,59 €	30%	77 925,87 €
<b>Total Geral</b>	<b>472 053,23 €</b>	<b>38%</b>	<b>756 378,39 €</b>

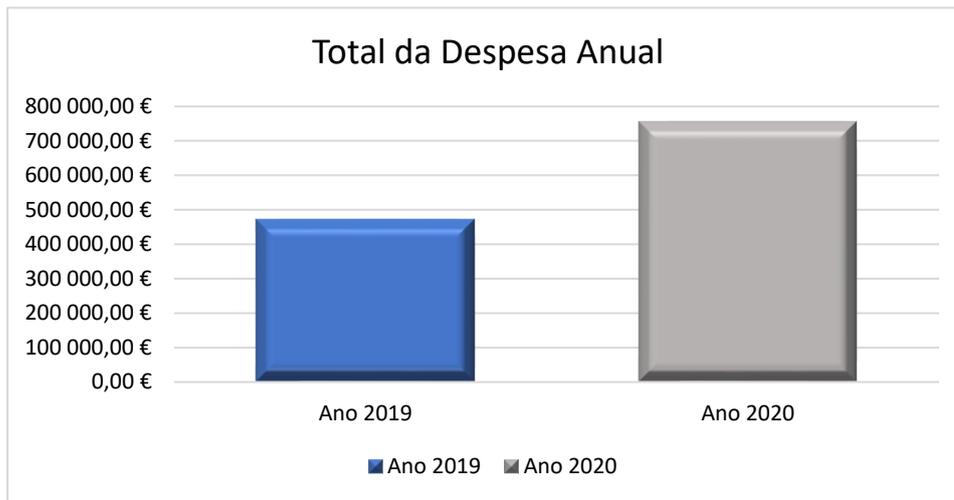
Tabela 15 - Variação da Despesa Período Homólogo

Observou-se que foi no mês de janeiro de 2020, que ocorreu a maior variação da despesa, cerca de 99%, quando comparada com o mês de janeiro do ano anterior.

O mês de outubro teve apenas um crescimento de 9% em relação ao mesmo mês do ano anterior, sendo este o menor crescimento registado. Ao longo de 2020, verificou-se que não foi registada qualquer diminuição da despesa relativamente ao seu período homólogo, tendo o ano de 2020 superado em todos os meses a despesa efetiva. Depreende-se que este facto está relacionado com o aumento de plafond

atribuído pelo Governo Regional, acrescido da transição de consumo de cartões atribuídos em 2019, e cujo plafond foi consumido total ou parcialmente em 2020.

Concluiu-se que no ano de 2020 a despesa geral cresceu 38% relativamente à despesa do ano anterior.

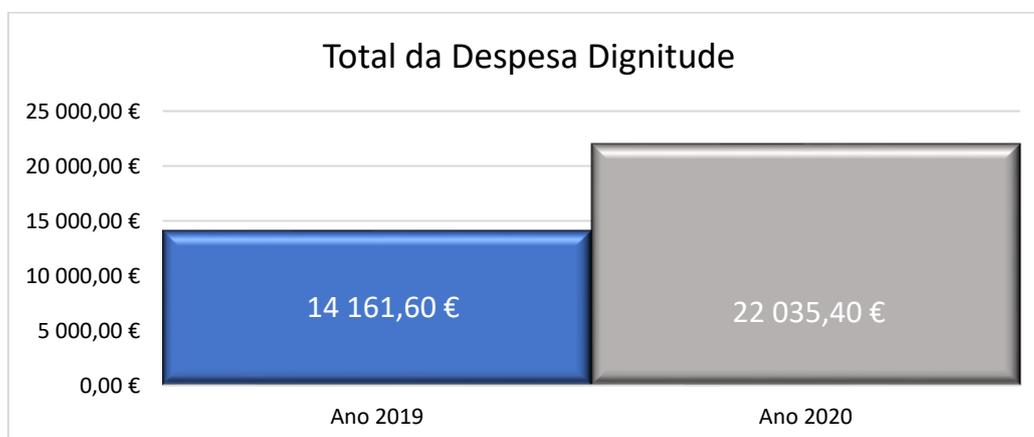


**Gráfico 10 - Despesa Kit bebé 2019 e 2020**

O Gráfico 10 compara a despesa do ano 2019 com a do ano 2020, observando-se um aumento significativo da despesa entre os 2019 e 2020, na ordem dos 284 mil euros.

### 3.8.2 Dignitude

A Associação Dignitude, IPSS disponibiliza a plataforma eletrónica de gestão dos beneficiários e participação efetuadas. Ao IASAÚDE, IP – RAM, compete o pagamento de 3% sobre do valor a pagar às farmácias da RAM, ao abrigo do Programa Kit Bebé.



**Gráfico 11 - Total da Despesa Dignitude**

Assim, e tendo em conta o aumento da despesa com o Kit Bebê em 2020, também o valor pago à Dignidade, IPSS sofreu um aumento de 56%, quando comparado com o ano anterior.

### 3.8.3 Resumo da Despesa

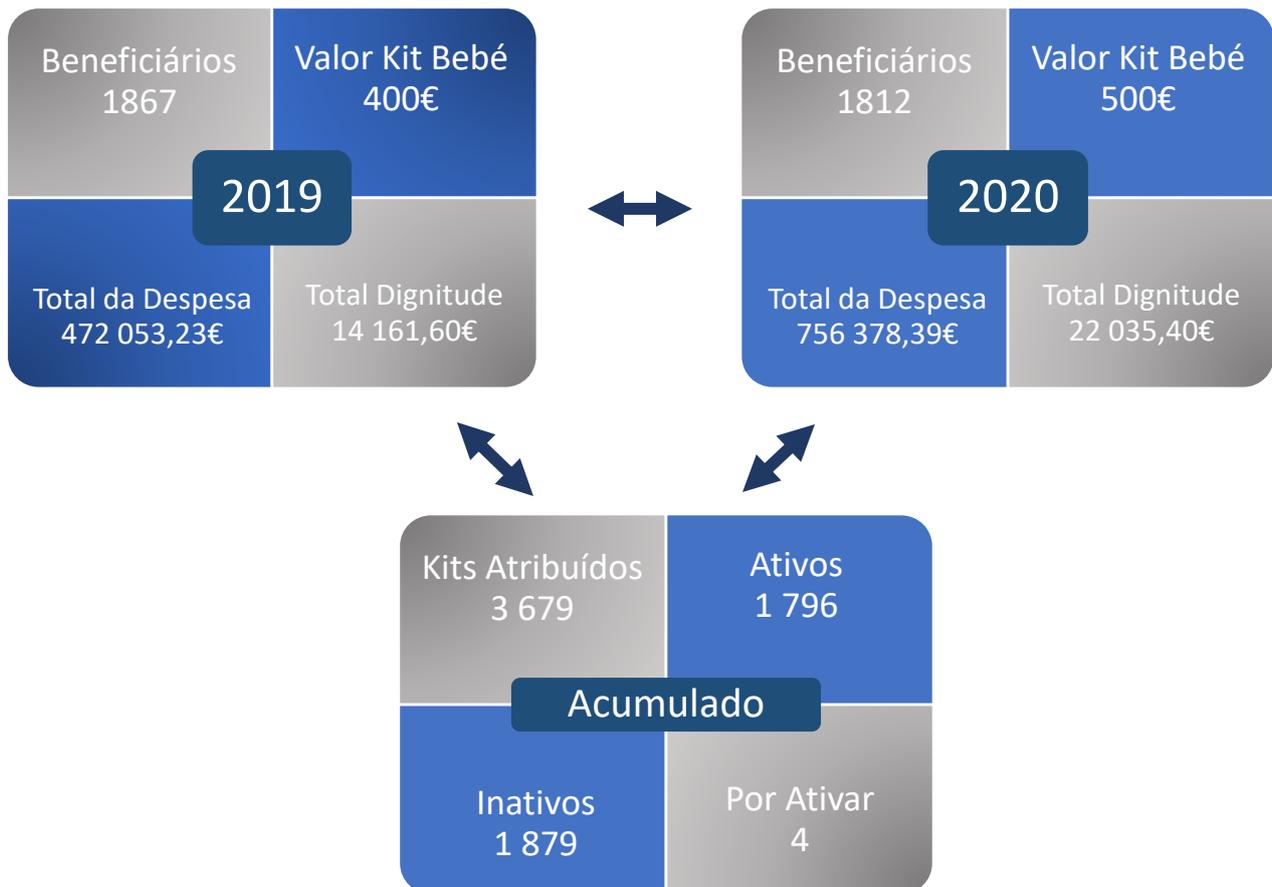


Figura 15 - Resumo da Despesa Kit Bebê

it

Bebé.

Anexo 3 – Dashboard Kit Bebê

## 1.9 Programa +Visão

### 3.9.1 Aderentes

É da competência do IASAÚDE, IP-RAM, a certificação das Óticas interessadas como *Estabelecimento Aderente*. Assim, demonstra-se, abaixo, o número de aderentes, distribuídos pelos conselhos da RAM.

O Programa +Visão iniciou a sua vigência em 1 de outubro de 2019, sendo que, no final desse ano, este Programa contava com 11 aderentes (num total de **25 lojas**). No decorrer do ano de 2020, verificou-se a adesão de mais 2 aderentes, totalizando, assim, 13 aderentes, aos quais correspondem a 29 lojas.

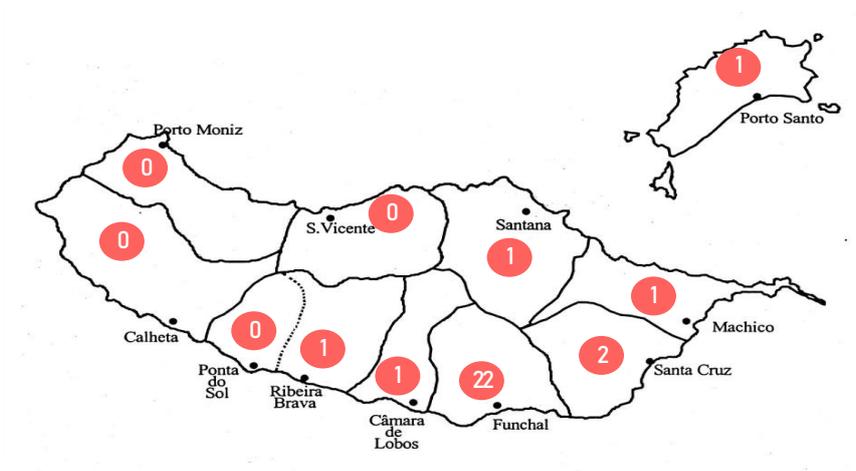


Figura 16 - Distribuição dos Aderentes + Visão na RAM

### 3.9.2 Beneficiários Abrangidos

Tendo presente o número de beneficiários conferidos e pagos, consideram-se abrangidos pelo Programa +Visão, no ano de 2020, um total de **466 beneficiários**.

	2019	2020
<b>N.º de Beneficiários Abrangidos</b>	<b>273</b>	<b>466</b>

Tabela 16 - N.º de beneficiários abrangidos pelo Programa + Visão na RAM

Como já referido, o Programa +Visão teve início no último trimestre do ano transato, pelo que se optou por demonstrar a evolução mensal do número de beneficiários abrangidos, desde o início do programa, até 31 de dezembro de 2020, concluindo-se que, a essa data, este Programa do Governo Regional da Madeira apoiou um total de 739 idosos.

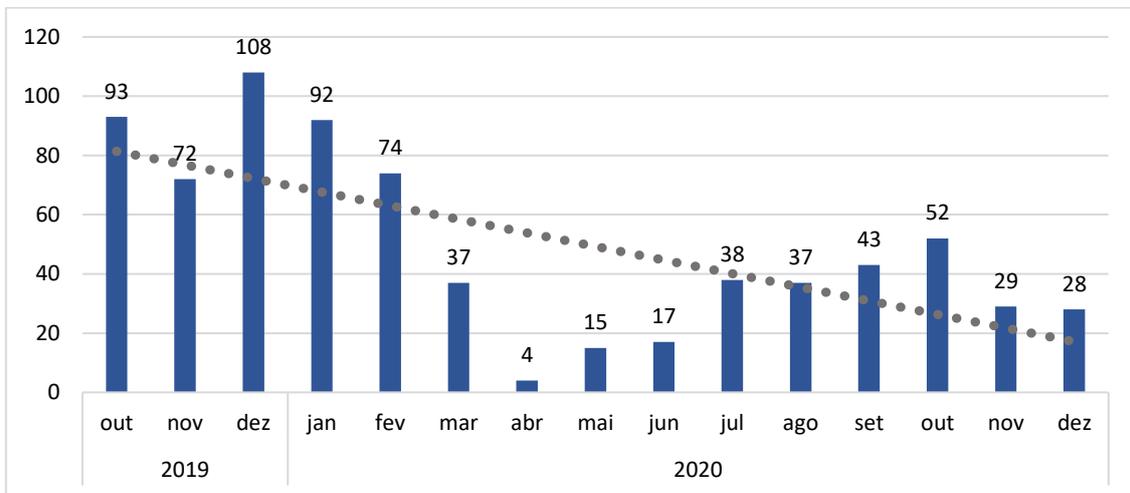


Gráfico 17 - Evolução do número de beneficiários abrangidos

Da análise do Gráfico 17, concluímos que foi no início do Programa (último trimestre de 2019) que ocorreu o pico de maior incidência. Os valores de março a junho (período a que correspondem o confinamento total da população) são bem demonstrativos do efeito que a pandemia causada pelo Covid-19 teve no que respeita à execução deste programa.

No que concerne aos restantes meses do ano (julho a dezembro), estes não foram semelhantes aos números do ano de 2019, uma vez que os serviços de saúde se encontraram condicionados e por conseguinte, o acesso a consultas de oftalmologia foi mais escasso, logo, a aquisição de óculos também diminuiu.

### 3.9.3 Despesa Mensal

Quando analisada a despesa mensalmente, verificamos no gráfico abaixo, uma instabilidade entre os valores mensais em que nos dois primeiros meses do ano tiveram uma maior expressividade na despesa, e que, em termos globais o Programa + Visão, desde o seu início até 31 de dezembro, custou ao IASAÚDE, IP-RAM um total que ascende os 100.000,00€, concluindo-se que, tal como referido no ponto 2.1 deste relatório, estão, provavelmente, relacionadas com o facto de termos sido atingidos pela pandemia que atualmente vivemos, que levou a uma menor procura deste programa.

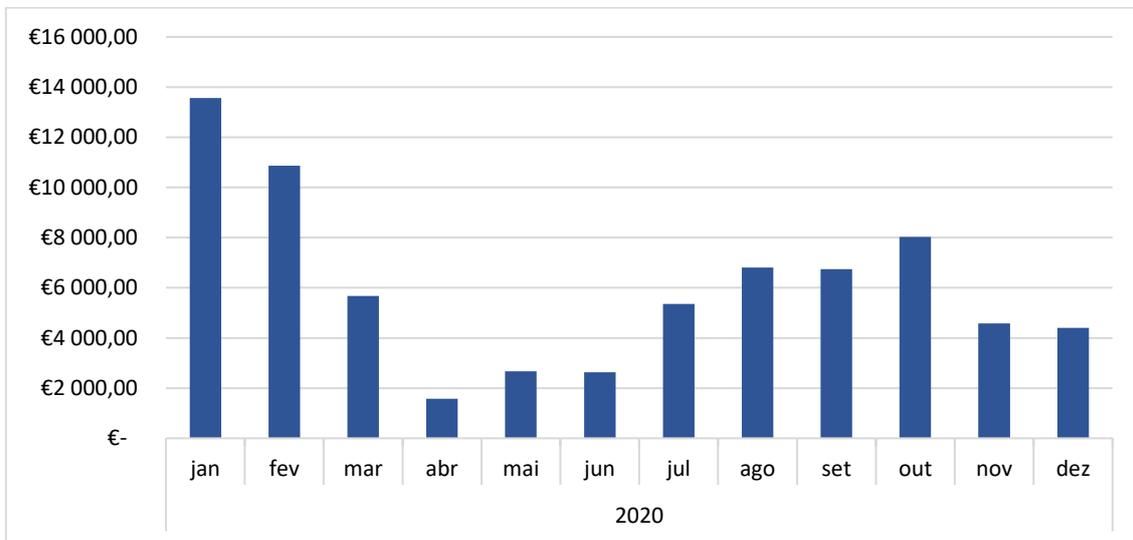


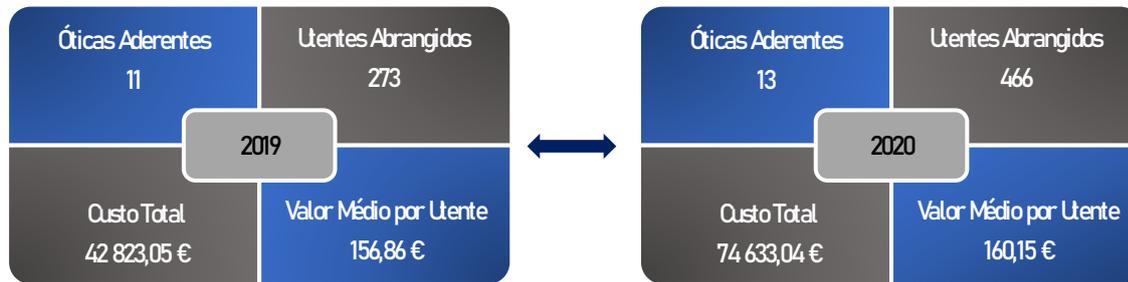
Gráfico 12 - Despesa Mensal



Figura 17 - Valores Pagos pelo IASAÚDE, IP-RAM

Ilustrativamente, apresenta-se o resumo dos dados apurados até 31 de dezembro de 2020 com a implementação do Programa + Visão, ilustrando, igualmente, a sua comparação com o primeiro ano da sua execução (1.º trimestre de 2019).

Nota: Encontra-se em caderno 5, no relatório físico, arquivado na UTAC, o relatório detalhado do Programa +Visão Anexo 4 – Dashboard +Visão



**Figura 18 - Resumo da Despesa/Comparação Período Homólogo**

### 3.10 Reembolsos

De seguida, os valores na tabela abaixo representam a despesa do IASAÚDE, IP-RAM no ano de 2020 em quantidade e respetivo valor, bem como a variação com o período homólogo do ano de 2019, relativamente aos reembolsos efetuados aos utentes do SRS-Madeira.

ÁREA	Quantidades		Valores		Δ% Valores
	ANO 2019	ANO 2020	ANO 2019	ANO 2020	2019-2020
Atos Terapêuticos Ambulatório	20 572	17 150	62 538,76 €	54 655,72 €	-13%
Análises Clínicas	3 790	4 867	28 966,53 €	36 831,83 €	27%
Anatomia Patológica	672	619	5 792,93 €	5 134,17 €	-11%
Cardiologia	3 206	2 213	45 208,65 €	39 843,78 €	-12%
Cirurgia	2 382	2 778	276 900,37 €	347 356,15 €	25%
Dipositivos Controlo Diabetes	0	1	0,00 €	90,10 €	100%
Gastro	4 341	4 318	113 683,80 €	108 890,77 €	-4%
Lentes e Armações	3 721	3 769	14 320,33 €	14 639,30 €	2%
Medicamentos e Análogos	964	126 847	74 824,34 €	99 230,42 €	33%
Medicina	4 075	3 950	26 336,64 €	24 053,48 €	-9%
Medicina Consultas	81 367	85 536	717 059,49 €	760 947,37 €	6%
Medicina Dentária	108 747	110 903	702 380,96 €	715 912,32 €	2%
Medicina Física E Reabilitação	274 430	208 870	451 939,13 €	342 992,22 €	-24%
Medicina Nuclear	161	176	5 509,62 €	5 882,07 €	7%
Meios Correção e Compensação	577	435	226 786,37 €	180 309,52 €	-20%
N/Codificado	13 742	19 431	10 400,00 €	8 309,49 €	-20%
Próteses Auditivas	51	51	1 698,47 €	1 683,51 €	-1%
Próteses Estomatológicas	8 431	8 983	435 725,46 €	453 064,01 €	4%
Radiologia	20 405	23 574	782 431,41 €	873 977,08 €	12%
Ressonância Magnética	1 222	1 321	197 825,75 €	198 506,78 €	0%
Termas	42	43	25,2	29,11 €	16%
<b>TOTAL</b>	<b>552 898</b>	<b>625 835</b>	<b>4 180 354,21 €</b>	<b>4 272 339,20 €</b>	<b>2%</b>

Tabela 18 - Despesa do IASAÚDE, IP-RAM 2020 e Comparação com o período homólogo

Refira-se que os valores apresentados correspondem aos valores efetivamente pagos aos utentes do SRS-Madeira.

Verificou-se, no ano 2020, um crescimento no total do conjunto da despesa e respetivos valores reembolsados aos utentes do SRS Madeira, na ordem dos 2% face ao período homólogo do ano anterior. Esta variação, embora represente aumento da despesa, resulta sobretudo das áreas com variação ascendente.

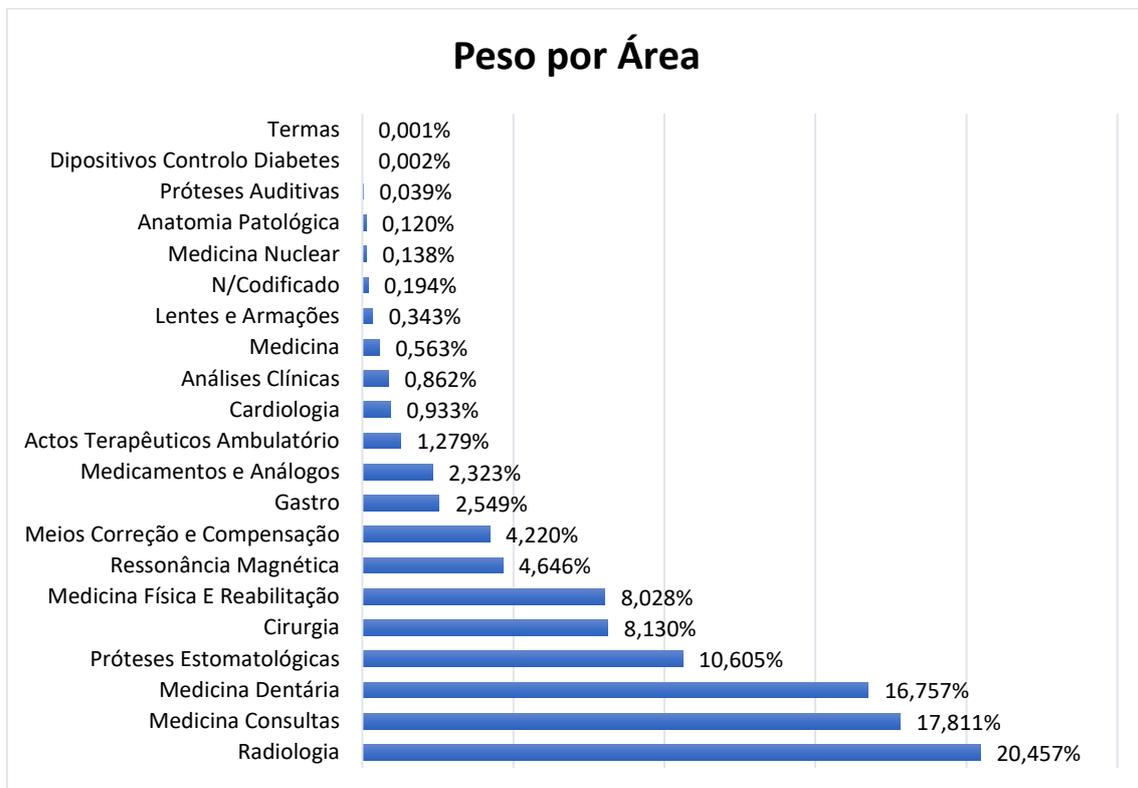


Gráfico 13 - Peso da Despesa por Área - Reembolsos 2020

### 3.10.1 Entrega dos Documentos de Despesa para Reembolso

Relativamente à entrega dos documentos de despesa para reembolso, foram apurados os dados relativo à Sede, Porto Santo, Quiosques (Loja do Cidadão e edifício IASAÚDE, IP-RAM) e ainda entrega de documentos com pré-registo.

Pontos de Entrega	Total Processos	Total Cuidados	Valor Total
Porto Santo	503	1 575	29 231,03 €
Quiosque Loja Cidadão	9 526	33 541	265 210,90 €
Quiosque IASAÚDE, IP-RAM	5 778	19 975	156 049,94 €
Pré-Registo	2 228	12 424	84 421,34 €
SEDE	76 507	558 320	3 737 425,99 €
<b>TOTAL</b>	<b>94 542</b>	<b>625 835</b>	<b>4 272 339,20 €</b>

Tabela 19 - Totais Apurados nos Pontos de Entrega | Reembolsos

Representa-se no gráfico abaixo os pontos de entrega com maior volume de documentos processados.

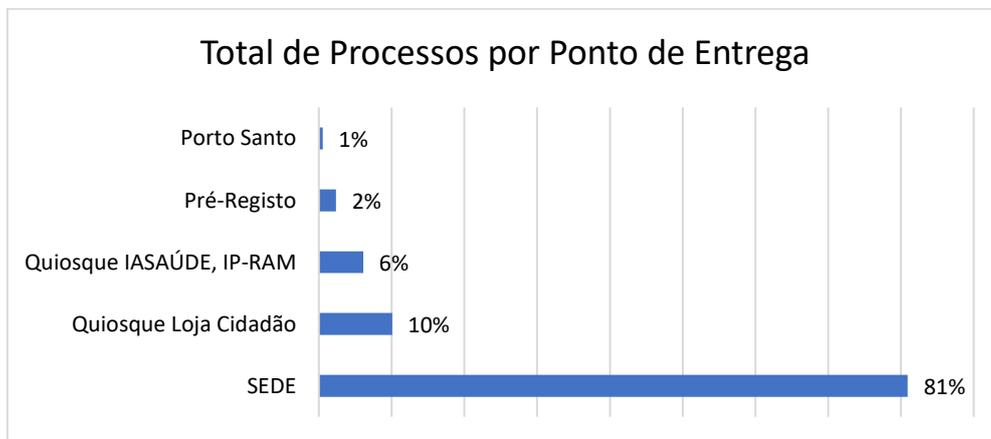


Gráfico 14 - Total de Processos por Ponto de Entrega

Verifica-se que continua a ser a SEDE do IASAÚDE, IP-RAM, o local de preferência dos utentes do SRS-Madeira para a entrega dos seus documentos de despesas de saúde, com 81% do total de documentos entregues.

### 3.10.2 Outros Dados referentes aos Reembolsos

Até 13 de março de 2020, data em que o serviço de atendimento do IASAÚDE, IP-RAM encerrou por conta das contingências impostas pelo Governo Regional da Madeira para mitigação da doença da COVID-19, o atendimento ao público para entrega de documentação para efeito de reembolso pelos utentes do SRS-Madeira e pelos beneficiários da ADSE dos

serviços regionalizados da Região era realizado por ordem de chegada, sendo retirada uma senha de presença à entrada do IASAÚDE, IP-RAM ou retirando uma senha virtual através do Portal Despesas de Saúde RAM.

Entre 1 de janeiro e 13 de março de 2020, foram pedidas 1 508 senhas virtuais e retiradas na sede deste Instituto, 23 145 senhas em papel, perfazendo o total de 24 653 atendimentos presenciais.

No estrito cumprimento das novas regras de distanciamento, foi implementado uma nova forma de atendimento presencial, passando a ser obrigatório o agendamento prévio para entrega de despesas de saúde de forma presencial.

Este novo sistema substituiu o sistema das senhas de presença.

Senhas entre o dia 01-01-2020 e 13-03-2020		
Senha em Papel	Senha Virtual	Total
23 145	1 508	24 653
Agendamentos após o dia 13-05-2020		
Próprio	Assistente	Total
18 403	22 372	40 775
Total Solicitação de NIB		
518		

Tabela 20 - Outros Dados referentes aos Reembolsos

Ainda que a despesa com cuidados de saúde dos beneficiários da ADSE não seja assumida pelo IASAÚDE, IP-RAM, este Instituto mantém o relacionamento com a ADSE, IP, designadamente no que concerne ao envio dos documentos dos beneficiários que optam por manter a entrega nos postos do IASAÚDE, IP-RAM. Estes processos são digitalizados e enviados pela plataforma disponibilizada para a ADSE para este efeito. Assim, no ano 2020, a

UTR rececionou, verificou, digitalizou e enviou para a ADSE, IP 18 574 processos de despesas de saúde apresentados por beneficiários da ADSE dos serviços regionalizados da Região Autónoma da Madeira.

Total Processos de ADSE
18 574

Tabela 21 - Total de Processos de ADSE

### 3.11 Medicamentos

Os valores abaixo referem-se à faturação das farmácias da RAM, respeitante à comparticipação de medicamentos aos utentes cuja entidade financeira responsável é da competência do SRS-Madeira, enviada mensalmente ao IASAÚDE, IP-RAM cujo conferência está a cargo do Centro de Conferência de Medicamentos, dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde.

De referir que, em dezembro de 2019, a Região Autónoma da Madeira passou a assumir o adiantamento dos encargos com as comparticipações de medicamentos e produtos de saúde em farmácias da RAM, prescritos a beneficiários da SAD GNR e SAD PSP.

Posteriormente, com a Resolução nº. 897/2020, do Conselho de Governo, de 16 de novembro, com efeitos a 1 de outubro de 2020, assumiu-se o mesmo procedimento para as prescrições dos beneficiários do Serviço de Assistência na Doença dos Militares das Forças Armadas (ADM).

	2019	2020	Δ % 2019 - 2020
<b>Valores Faturados</b>	38 146 678,79 €	39 381 720,19 €	3,2%
<b>Valores Conferidos</b>	38 080 039,22 €	39 295 448,05 €	3,2%
<b>Diferença</b>	66 639,57 €	86 272,14 €	-

Tabela 22 - Variação do valor faturado e valores conferidos nos anos de 2019 e 2020 - Medicamentos

De acordo com os dados fornecidos pelo CCM, em 2020 verificou-se um aumento nos valores comparticipados em 3,2% dos valores faturados pelas 65 farmácias da RAM, face ao ano de 2019, traduzindo num aumento da despesa em 1 235 041,40 €. Este aumento deve-se à assunção, em género de adiantamento, da despesa pelo IASAÚDE, IP-RAM com os medicamentos dos beneficiários dos subsistemas SAD GNR, SAD PSP e ADM.

No ano de 2020, o valor conferido foi 39 295 448,05€, ou seja, menos 86 272,14€ em relação ao valor faturado. Esta diferença, de acordo com o CCM, deve-se a embalagens dispensadas em número superior ao legalmente estabelecido, acertos em receitas, erros no preenchimento, receitas sem assinaturas e fora do prazo de validade.

Considerando-se que o IASAÚDE, IP-RAM procede ao pagamento de medicamentos dispensados aos utentes do SRS - Madeira, beneficiários da ADSE, SAD GNR, SAD PSP e ADM da RAM, optou-se pela distribuição da despesa de acordo com o tipo de utente.

	2019	2020	Δ % 2019 - 2020
<b>SRS Madeira</b>	33 584 454,94 €	34 887 902,10 €	3,9%
<b>Beneficiário - ADSE</b>	4 429 370,09 €	4 203 856,66 €	-5,1%
<b>Beneficiário - SAD - GNR</b>	3 313,72 €	44 226,13 €	1234,6%
<b>Beneficiário - SAD - PSP</b>	18 874,77 €	150 716,92 €	698,5%
<b>Beneficiários - ADM</b>	0,00 €	1 545,45 €	100%
<b>Outros (*)</b>	44 025,70 €	7 200,79 €	-83,6%
<b>Total</b>	<b>38 080 039,22 €</b>	<b>39 295 448,05 €</b>	<b>3,2%</b>

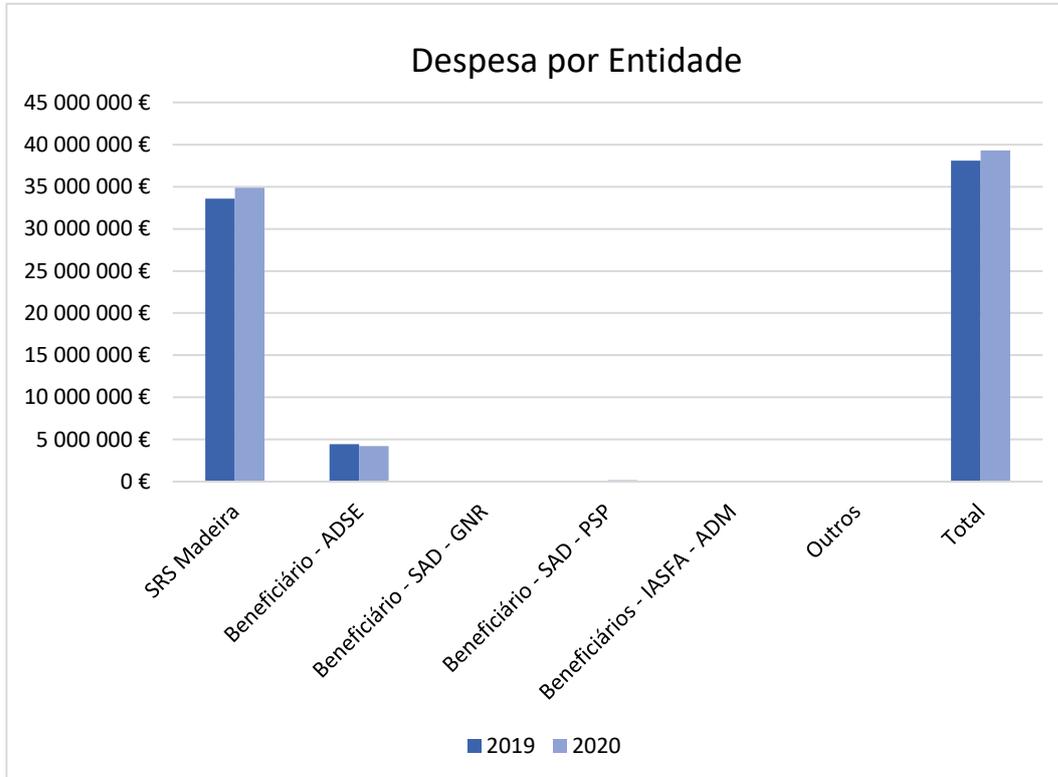
Tabela 23 - Despesa por entidade - Medicamentos

(\*) Inclui os encargos com os utentes residentes dos países com acordos internacionais ou bilaterais, bem como medicamentos com comparticipação a 100% (exemplo: Doentes profissionais).

Uma grande parte da despesa faturada é respeitante aos beneficiários dos SRS-Madeira. Ocorreu um aumento do valor faturado entre 2019 e 2020 de cerca de 3,9% no SRS-Madeira. Relativamente aos beneficiários da ADSE (a cargo do IASAÚDE, IP-RAM desde 2016), a despesa diminuiu em 5,1%, sendo essa diferença de menos 225 513,43 €.

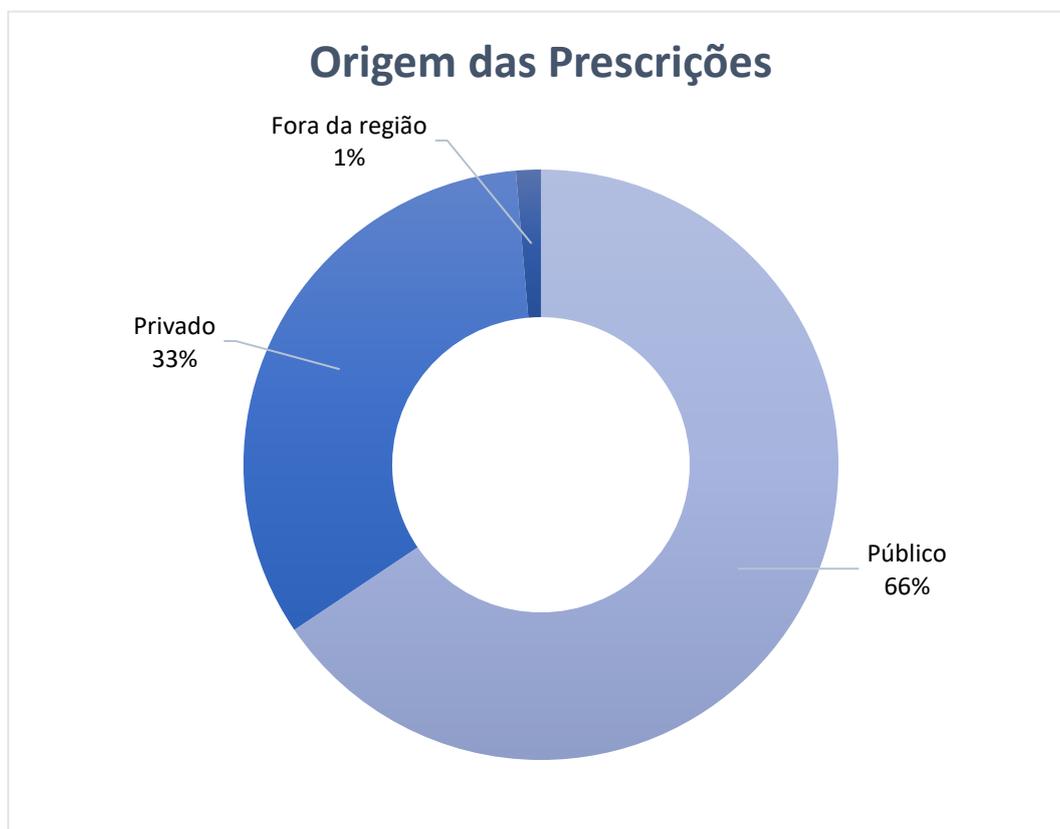
Destaca-se um grande aumento na faturação por parte dos utentes da SAD GNR e SAD PSP, dado que o SRS -Madeira passou a adiantar as despesas com estes subsistemas só em dezembro de 2019. Relativamente ao subsistema ADM, não é possível a sua comparação com outros anos dado que o SRS -Madeira só passou proceder ao pagamento dessas despesas em outubro de 2020.

Ilustrativamente, a comparação da despesa entre 2019-2020, por entidade:



**Gráfico 15 - Despesa por Entidade - Medicamentos**

As prescrições de medicamentos podem ter origem no setor privado, no setor público ou até mesmo fora da Região, desde que sejam dispensadas em farmácias da Região Autónoma da Madeira. O gráfico que se segue representa, em percentagem, a origem das prescrições.



**Gráfico 16 - Origem dos medicamentos prescritos - Medicamentos**

O setor público engloba cerca de 66% das prescrições do ano de 2020 e o privado 33% das prescrições. Salienta-se que 1% das prescrições dispensadas pelas farmácias da RAM, a cargo do IASAÚDE, IP-RAM, foram prescritas fora da Região.

Relativamente à quantidade de documentos conferidos, a mesma distribui-se por tipo de conferência, conforme disposto na tabela que se segue:

	2019	2020	Δ % 2019 - 2020
Receitas prescrição eletrónica	1 546 478,00 €	1 498 055,00 €	-3,1%
Receitas prescrição manual	125 584,00 €	83 777,00 €	-33,3%
<b>Total</b>	<b>1 672 062,00 €</b>	<b>1 581 832,00 €</b>	<b>-5,4%</b>

Tabela 24 - Documentos conferidos por tipo de conferência – Medicamentos

Entre 2019 e 2020 observou-se uma diminuição de 5,4% no total das receitas de medicamentos, o que equivale a menos 90 230 receitas emitidas. É de realçar que a grande maioria das receitas médicas foi prescrita em formato eletrónico, tanto em 2019 como em 2020.

Nos últimos anos, o objetivo de eliminar as receitas manuais tem vindo a dar frutos, uma vez que a prescrição eletrónica está a aumentar, substituindo as receitas médicas manuais e até mesmo as informatizadas.

O Gráfico 2 representa a percentagem dos vários tipos de receitas.

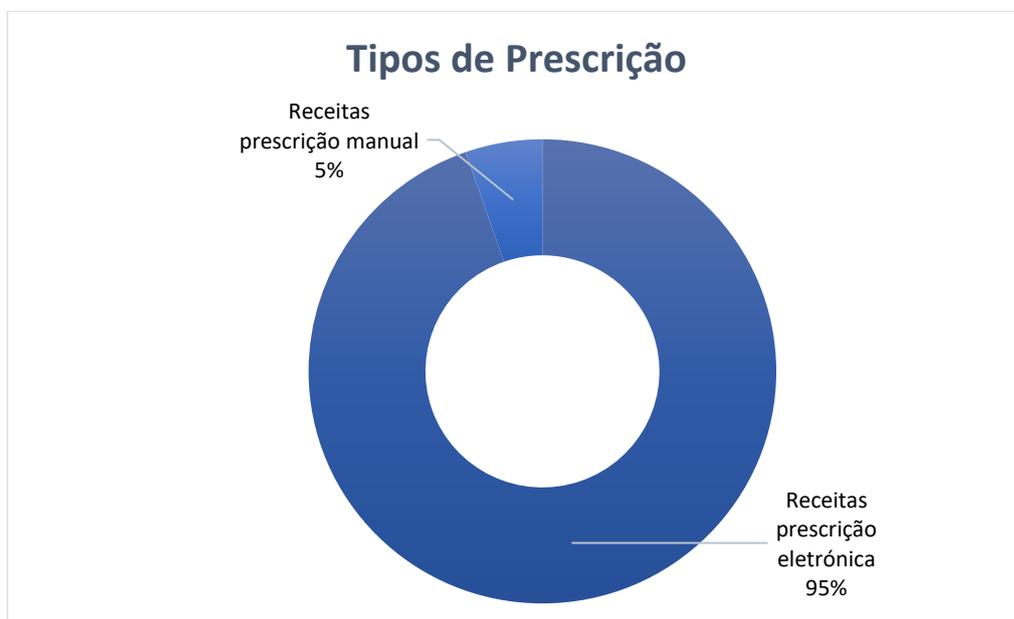
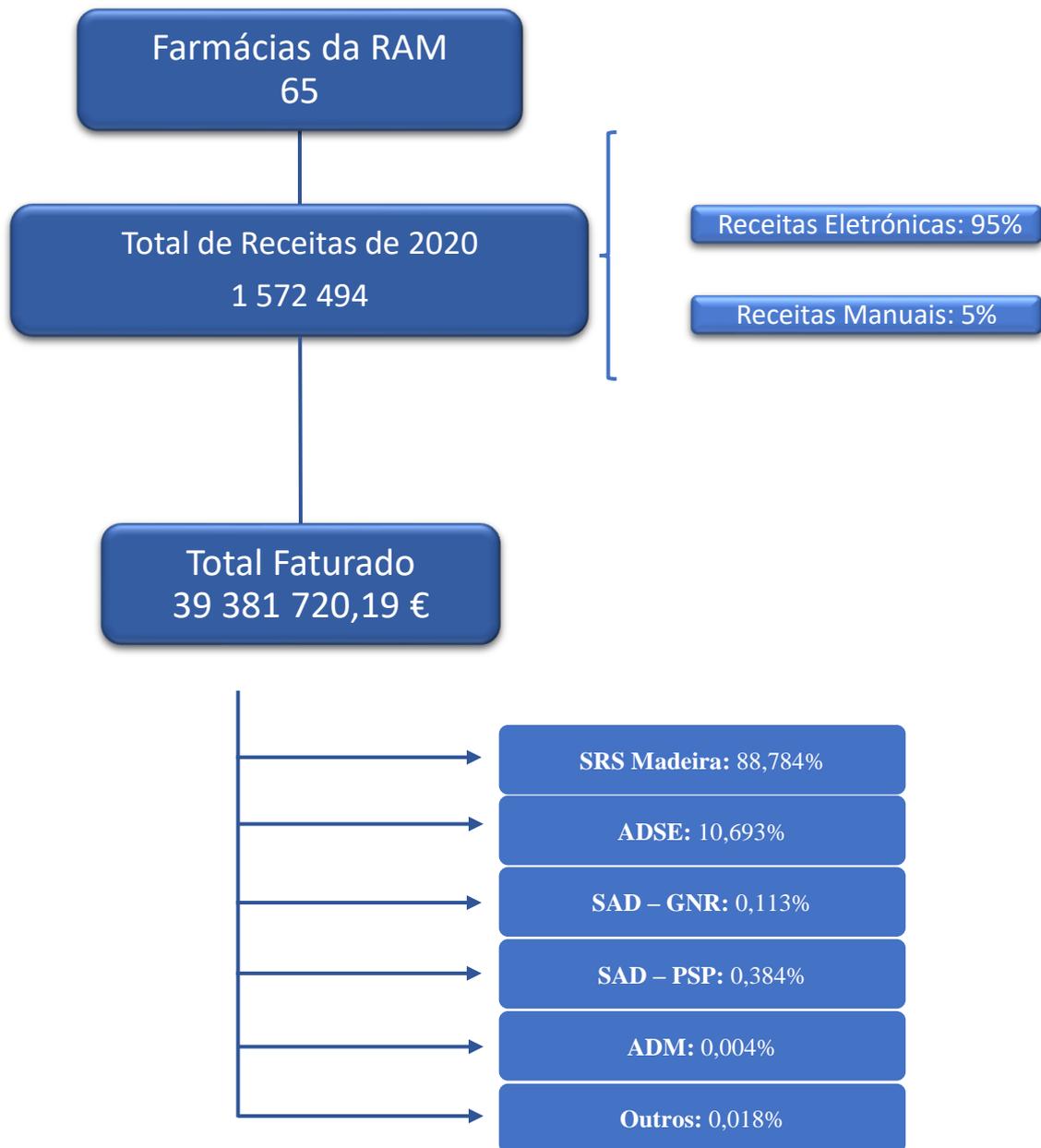


Gráfico 17 - Tipo de prescrição em percentagem - Medicamentos

As receitas eletrónicas representam 95% do total e as receitas manuais representam cerca de 5% do total das receitas.

Abaixo, o resumo da despesa com medicamentos no ano de 2020.



**Figura 19 - Resumo da Despesa | Medicamentos 2020**

## DESPESA GLOBAL - UOC

Em conclusão, apresenta-se na tabela abaixo os valores globais que representaram despesa nas áreas da dependência da UOC.

ÁREA	DESPESA 2019	DESPESA 2020	Δ % 2019-2020
PRC	2 622 473,10 €	2 479 256,69 €	-5,46%
PEACS – Produção Adicional	363 421,20 €	136 696,20 €	-62,39%
PEACS – Setor Privado	97 443,92 €	30 540,67 €	-68,66%
Diálise	4 057 129,23 €	4 377 440,43 €	7,90%
PIPCO-RAM	384,50 €	725,00 €	88,56%
Acordos de Faturação (MCDT e Outros)	26 303 921,67 €	26 432 834,58 €	0,49%
REDE	1 291 610,92 €	3 574 961,64 €	176,78%
Programa Kit Bebé	471 203,24 €	778 413,80 €	65,20%
Programa +Visão	42 823,05 €	74 633,04 €	74,28%
Reembolsos	3 414 445,42 €	4 272 339,20 €	25,13%
Medicamentos	38 080 039,22 €	39 295 448,05 €	3,19%
<b>TOTAL</b>	<b>76 744 895,42 €</b>	<b>81 453 289,29 €</b>	<b>6,14%</b>

Tabela 25 - Despesa Global da UOC - Comparação Período Homólogo

Analisando os dados comparativamente ao período homólogo de 2019, concluiu-se um aumento generalizado da despesa em 2020, na ordem dos 6,14%, em praticamente todas as áreas monitorizadas pela UOC.

No entanto, concluiu-se que nas áreas de PRC e PEACS (Produção Adicional e Privado) ocorreu um decréscimo na despesa efetiva para o IASAÚDE, IP-RAM.

### 1.1 Distribuição da Despesa Global

Pelo gráfico abaixo, verificamos que a despesa com a comparticipação de Medicamentos e com Acordos de Faturação para a prestação de MCDT e Outros Cuidados de Saúde, absorveram maior fatia da despesa global, com 48% e 32%, respetivamente.

Com menor expressividade, não atingindo 1% da despesa global, ficam os programas de saúde PIPCO-RAM e o + Visão.

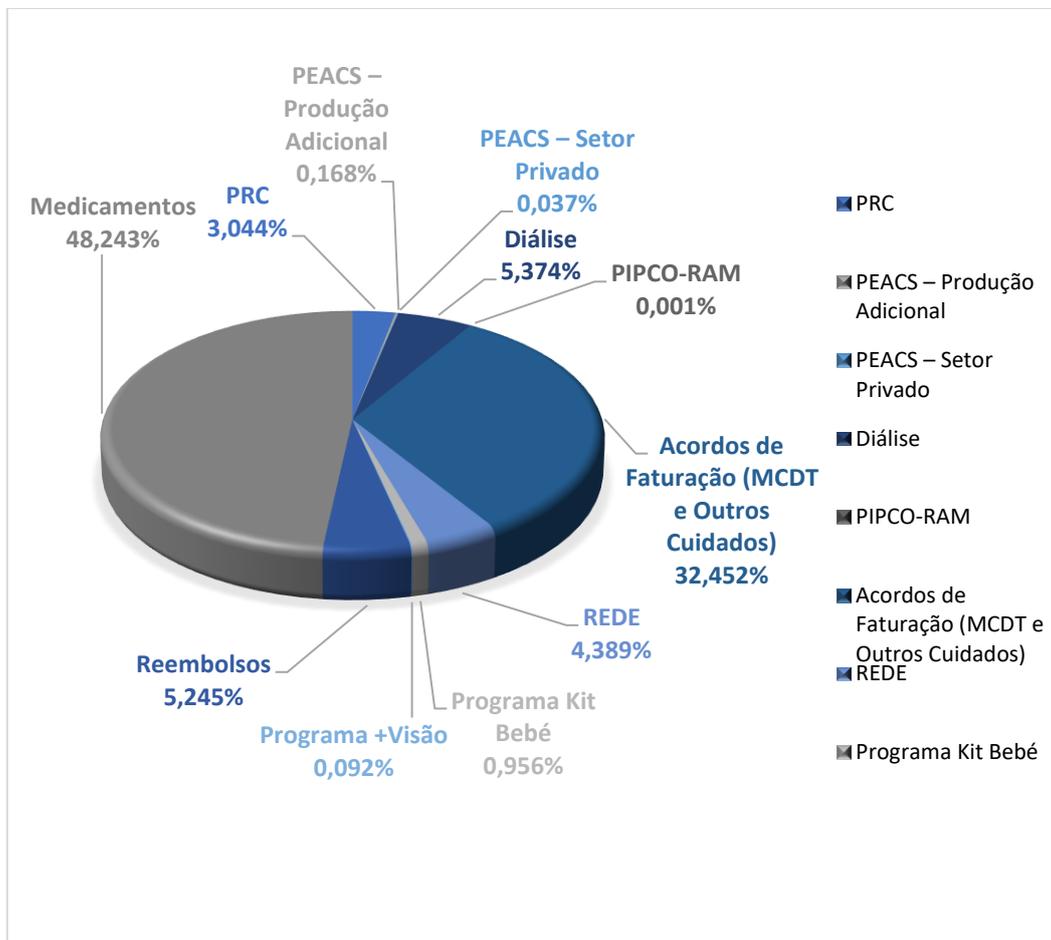


Gráfico 18 – Peso da Despesa Global da UOC

## CONCLUSÃO

Conforme demonstrado ao longo deste relatório, o ano 2020, em virtude da contingência advinda da pandemia da COVID-19, empolou ainda mais a necessidade da realização de vários ajustamentos, de forma a garantir a missiva da UOC, sem que isso prejudicasse o trabalho no sentido de se apurar e monitorizar, com o maior rigor e eficácia, a despesa nos vários tipos de financiamento em saúde.

Assim, apesar da realidade vivida, e com necessidades de reforço de recursos humanos, continuou-se o trabalho já iniciado no ano anterior em prol de um maior controlo e acompanhamento da despesa, criando ferramentas informáticas e implementando-as já em algumas áreas, acordos e convenções, que permitiram auxiliar numa conferência mais rigorosa e numa melhor monitorização da despesa, tornando os dados mais acessíveis para verificação e estudo estatístico.

Na monitorização da despesa apurou-se o aumento da despesa global em 6,14%, realidade expectável, atendendo às necessidades dos cuidados de saúde dos utentes numa realidade pandémica. No entanto, ainda neste ponto, verificou-se uma descida mais acentuada, caindo inclusivamente em terreno negativo, da execução dos programas PRC e PEACS, uma vez que o SESARAM, EPERAM teve que realizar também ajustamentos no que diz respeito aos recursos humanos e financeiros, devido à pandemia causada pela COVID-19.

Relativamente à área de reembolsos, 2020 trouxe também vários desafios como a necessidade de reajustamentos no que concerne ao atendimento ao público, de forma a garantir a segurança dos intervenientes, passando o mesmo a ser realizado por marcação, o que não influiu no decréscimo da despesa, já que esta foi também uma área em que o encargo do IASAÚDE, IP-RAM aumentou na ordem dos 25%.

De referir, por fim, que a UOC contribuiu, também, para a conferência dos contratos realizados no âmbito da COVID-19, quer no que se refere a alojamentos destinados aos isolamentos de doentes, quer nos testes efetuados em diversos laboratórios no continente, e ainda, mais recentemente, na conferência do contrato programa Covid-19.

## ANEXOS

### Plano de Atividades UOC - 2020

Área de Intervenção	Objetivo Operacional	Indicador de Medida do OO	Meta	Atividades	Responsáveis pela Execução das Atividades	Indicador de Medida da Atividade	Meta da Atividade	Resultados	Desvio	Fundamentação
Unidade Operacional de Contratualização	OO 1 - Implementação de formas de Financiamento de Cuidados de Saúde	Grau de realização das atividades	Cumprimento de 50% das atividades	AE 1 - Elaboração de protocolos em produção adicional com o SESARAM	Dra. Cátia Portela	Prazo de entrega do documento de apresentação com as conclusões	Atinge - entre 15/12/2020 a 30/12/2020; Não atinge depois de 30/12/2020; Supera antes de 15/12/2020	Superado		Relatório de Atividades UOC
				AE 2 - Elaboração de convenções e acordos de faturação para a prestação de cuidados de saúde com o setor privado	Dra. Cátia Portela	Prazo de entrega do documento de apresentação com as conclusões	Atinge - entre 15/12/2020 a 30/12/2020; Não atinge depois de 30/12/2020; Supera antes de 15/12/2020	Superado		Relatório de Atividades UOC
	OO 2 - Monitorização da conferência	Grau de realização das atividades	Cumprimento de 50% das atividades	AE 1 - Monitorização da despesa com produção adicional, convenções, acordos de faturação, cuidados continuados e outros programas de saúde	Dra. Cristina Escórcio	Número de relatórios mensais com o apuramento dos valores conferidos até ao dia 5 de cada mês	Atinge - envio de 10 relatórios mensais; Não atinge < 10 relatórios mensais; Supera >= 11 relatórios mensais	Superado		Relatório de Atividades UOC
				AE 2 - Criação e implementação de programa informático para a conferência de Cuidados Respiratórios Domiciliários e Medicina Física e Reabilitação	Dra. Cristina Escórcio	Prazo de entrega do documento de apresentação com as conclusões	Atinge - entre 15/12/2020 a 30/12/2020; Não atinge depois de 30/12/2020; Supera antes de 15/12/2020	Superado		Relatório de Atividades UOC
	OO 3 - Melhorar a qualidade dos serviços da UOC	Grau de realização das atividades	Cumprimento de 50% das atividades	AE 1 - Elaboração do manual de procedimentos da UOC	Dra. Cristina Escórcio, Dr <sup>a</sup> Betina Vieira e Dr <sup>a</sup> Odília Jesus	Prazo de entrega do documento de apresentação com as conclusões	Atinge - entre 15/12/2020 a 30/12/2020; Não atinge depois de 30/12/2020; Supera antes de 15/12/2020	Superado		Relatório de Atividades UOC
				AE 2 - Elaboração de relatório mensal com a evolução das despesas reembolsadas aos utentes do SRS com cuidados de saúde, por área	Dra. Betina Vieira e Dr <sup>a</sup> Odília Jesus	Prazo de entrega do documento de apresentação com as conclusões	Atinge - envio de 10 relatórios mensais; Não atinge < 10 relatórios mensais; Supera >= 11 relatórios mensais	Superado		Relatório de Atividades UOC

### DASHBOARD - PROGRAMA RECUPERAÇÃO DE CIRURGIAS

01-03-2021

#### Impacto Lista de Espera 2020



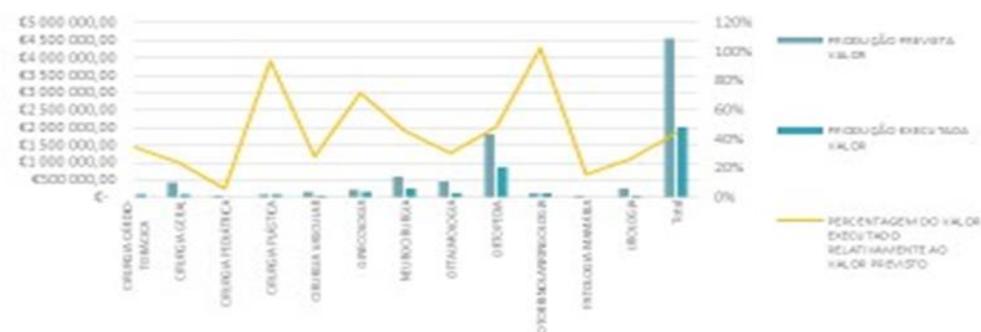
#### Redução Lista de Espera 2019/2020



#### Orçamento PRC 2020



#### Produção Prevista VS Produção Executada



#### Valores Faturados e Conferidos 2019/2020

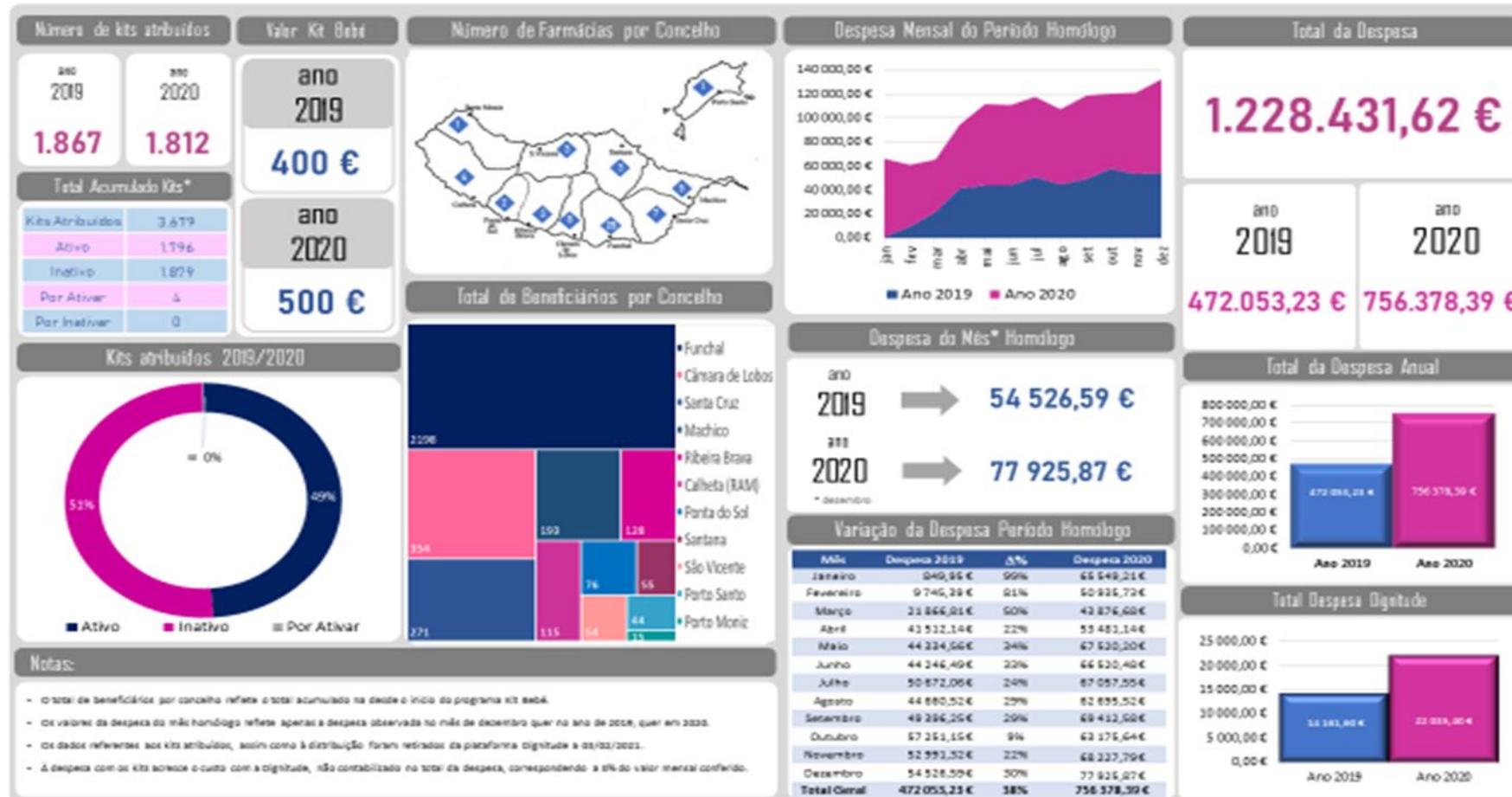
	2019	2020	Δ % 2019-2020
VALOR FATURADO	2 687 674,21 €	2 479 256,69 €	-7,8%
VALOR CONFERIDO	2 622 473,08 €	2 479 256,69 €	-5,5%
CIRURGIAS REALIZADAS	1 449	1 262	-13%

#### Valores Faturados e Conferidos 2019/2020



### DASHBOARD – PROGRAMA “KIT BEBÉ”

01-03-2021



Número de Aderentes

ano  
2019 **11**

ano  
2020 **13**

Número de Lojas

ano  
2019 **25**

ano  
2020 **29**

Número de Lojas por Concelho (2020)

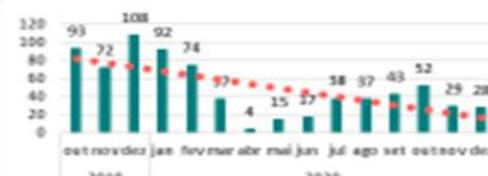


Número de Beneficiários

ano  
2019 **273**

ano  
2020 **466**

Número de Beneficiários por Mês e Ano



Total da Despesa

**117.456,09 €**

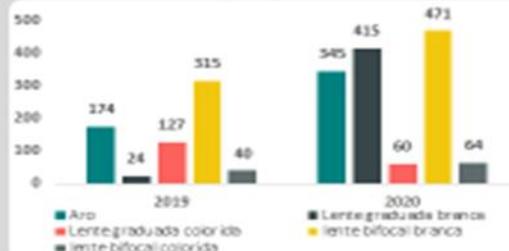
ano  
2019 **42.823,05 €**

ano  
2020 **74.633,04 €**

Total da Despesa Mensal

Ano	Mês	Comparticipação
2019	outubro	14 565,45 €
	novembro	11 271,75 €
	dezembro	16 985,85 €
	janeiro	15 400,25 €
2020	fevereiro	10 938,80 €
	março	5 499,19 €
	abril	1 562,50 €
	maio	2 667,75 €
	junho	2 636,05 €
	julho	5 362,50 €
	agosto	6 805,75 €
	setembro	6 747,00 €
	outubro	8 051,00 €
	novembro	4 577,00 €
	dezembro	4 405,25 €

Quantidades por Tipo de Produto



% de Beneficiário por Idade



Total da Despesa Mensal



Notas:

- Os valores do ano 2019 corresponde apenas à 2 meses (de outubro a dezembro)
- Os valores do ano 2020 corresponde aos 12 meses (de janeiro a dezembro)
- Os valores referentes ao género e à faixa etária, correspondem apenas ao ano de 2020.

% de Beneficiário por Género



Média da Despesa por Utilizador

**160,15 €**

Valores pagos e previstos

Valor previsto para o ano de 2020 - 1.200.000,00€  
 Valor pago em 2020 - 74.633,04€  
 Valor previsto para o ano de 2021 - 1.000.000,00€



DASHBOARD - DESPESA GLOBAL DA UOC

29/01/2021



Mês/Ano	Reembolsos 2019/2020* / **				
	Valores Processados		Valores Pagos		Δ % Processados
	2019	2020	2019	2020	
janéiro	330 708,48 €	414 654,42 €	675 739,27 €	696 439,70 €	25%
fevereiro	371 303,70 €	366 234,16 €	386 689,96 €	- €	-1%
março	367 838,44 €	199 109,99 €	270 826,61 €	623 783,63 €	-46%
abril	310 975,36 €	37 640,57 €	257 709,00 €	586 060,84 €	-88%
maio	463 158,04 €	168 098,11 €	553 398,57 €	- €	-64%
junho	429 969,94 €	263 582,03 €	232 771,21 €	329 529,71 €	-39%
julho	370 651,80 €	374 699,12 €	647 299,31 €	354 280,62 €	1%
agosto	375 509,40 €	316 049,71 €	141 286,05 €	- €	-16%
setembro	390 399,39 €	364 257,71 €	- €	124 276,26 €	-7%
outubro	424 895,51 €	392 224,33 €	- €	733 577,99 €	-8%
novembro	405 774,83 €	355 814,36 €	- €	394 055,52 €	-12%
dezembro	308 412,95 €	315 758,22 €	248 725,44 €	430 334,93 €	2%
<b>Total</b>	<b>4 549 597,84 €</b>	<b>3 568 122,73 €</b>	<b>3 414 445,42 €</b>	<b>4 272 339,20 €</b>	<b>-22%</b>

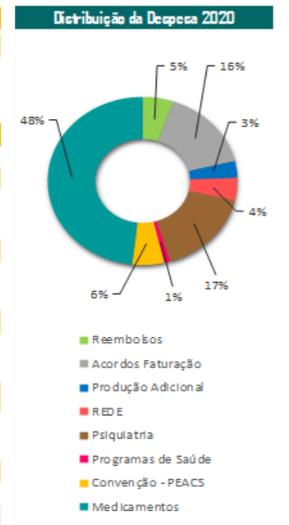
Área/Ano	Acordos Faturação 2019/2020*		
	2019	2020	Δ %
Análises C.	6 298 575,17 €	6 440 688,20 €	2%
Anatomia P.	140 447,00 €	125 844,50 €	-10%
Cardiologia	730 001,13 €	655 135,18 €	-10%
MFR	1 766 220,60 €	1 434 589,00 €	-19%
Radiologia	916 773,57 €	772 347,57 €	-16%
CRD	2 687 312,19 €	2 769 437,15 €	3%
Orugias	81 768,17 €	62 915,00 €	-23%
Próteses E.	48 225,46 €	40 579,21 €	-16%
RM	677 288,83 €	697 035,07 €	3%
<b>Total</b>	<b>13 346 612,12 €</b>	<b>12 998 570,88 €</b>	<b>-3%</b>

Total Despesa 2020	
<b>81 453 289,29 €</b>	
Total Despesa/Total Período Homólogo 2019	
Total Anual Ano 2019	Total Período Homólogo Ano 2019
<b>76 744 895,42 €</b>	<b>76 744 895,42 €</b>

Produção Adicional PEACS*			
Área/Ano	2019	2020	Δ %
Cardiologia	20 792,00 €	- €	-100%
PRC	2 622 473,10 €	2 479 256,69 €	-5%
Radiologia	108 993,20 €	- €	-100%
RM	233 636,00 €	136 696,20 €	-41%
<b>Total</b>	<b>2 985 894,30 €</b>	<b>2 615 952,89 €</b>	<b>-12%</b>
REDE* 1			
2018	Δ%	2020	
1 291 610,92 €	177%	3 574 961,64 €	
Psiquiatria*			
2018	Δ%	2020	
12 957 309,50 €	4%	13 434 263,70 €	

Programas de Saúde*		
2019	Δ%	2020
<b>+ Visão 2</b>		
42 823,05 €	74%	74 633,04 €
<b>Kit-Bebes</b>		
471 203,24 €	65%	778 413,80 €
<b>PIPCCO-RAM</b>		
394,50 €	89%	725,00 €
<b>Total</b>		
514 410,79 €	66%	853 771,84 €

Convenções*		
2019	Δ%	2020
<b>Dialise</b>		
4 057 129,23 €	8%	4 377 440,43 €
<b>PEACS*</b>		
5 374,30 €	-22%	4 187,80 €
<b>Cardiologia 3</b>		
1 558,75 €	-78%	369,75 €
<b>Anatomia Patológica</b>		
71 957,51 €	-80%	14 071,31 €
<b>Gastroenterologia</b>		
18 553,36 €	-36%	11 911,80 €
<b>Radiologia</b>		
4 154 573,15 €	6%	4 407 981,09 €



Notas:  
 - Os valores apresentados referem-se a valores Conferidos, entre janeiro e dezembro de 2019 e 2020  
 - \* Comparação do período Homólogo / \*\* Dados fornecidos pela USI  
 1 - REDE início a 01/04/2019; 2 - Início do Programa + Visão a 01/10/2019; 3 - Início da Convenção PEACS a 01/09/2019

Medicamentos*		
2019	Δ%	2020
38 080 039,22 €	3%	39 295 448,05 €